

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTrito FEDERAL, 21 DE MARÇO DE 2025

(INGO)

5 DE 1973 22:27 - 30 PÁG. 1 A 5 - R\$ 1,50



O Brasil todo está no Oscar!

RICARDO DAEHN // PEDRO IBARRA // NAHIMA MACIEL // MARIANA REGINATO // MARIA LUÍSA VAZ

Estamos em contagem regressiva dramática para a cerimônia do Oscar, hoje, às 21h — com transmissão pela TV Globo, TNT e streaming da Max —, que indicará os vencedores e já é histórica para o Brasil. Em entrevista exclusiva ao Correio, Peter Debruge, editor da revista Variety, que costuma acertar previsões sobre o prêmio, vê chances reais de o filme brasileiro ficar com as estatuetas de Melhor filme internacional e de Melhor atriz, para Fernanda Torres. A disputa é acirrada. Críticos avaliam que, independentemente da premiação, o cinema brasileiro conquistou um novo patamar de prestígio e de acesso ao mercado cinematográfico internacional.

Visão de Correio

Filme de Walter Salles resgata importante momento da história.

Ana Dubaux

Fernanda, Walter, Eunice, R. Tens e a cultura merecem ganhar hoje.

Severino Francisco

Ao eleger Eunice Paiva, Fernanda Torres já sai como vencedora.

PÁGINAS 10, 15 E 16 A 22. NAS ENTRELINHAS, 4



Reprodução de internet



Brasília celebra em todos os estilos

ALIM CASRAL // LETICIA GUETES // DR. CRUZ // BRUNA PAIVA S. // CARLOS SEVA // ARTHUR DE SOUZA

Uma mistura de sons — teve samba, pagode, funk, e também rock nacional e funk — levou milhares de brasilienses às ruas da capital no primeiro dia de carnaval, que entrou pela madrugada em várias regiões. Da "sola" de Fernanda Torres (E), que arrancou aplausos no bloco "Vai quem fica", na Ana Norte, a fantasia marcada pela diversidade, os foliões esbanjaram criatividade. Na estreia da tarifa zero no transporte público, movimento tranquilo nos ônibus e no metrô.

Os carnavais que não saem da memória

Festa que cria empregos e bom faturamento

Fernanda Torres pagou o ingresso



O dia dos gigantes e de suas multidões

• DARC ANNE D. DOD // ENVIADA ESPECIAL

Recife — Arrastando mais de dois milhões de pessoas, ao som de 30 trilhões elétricos, o Galo da Madrugada deu a dimensão do carnaval de Pernambuco e do Brasil. Também neste sábado, o Bola Preta lotou as ruas do centro do Rio de Janeiro. As ruas de São Paulo e Belo Horizonte também viram multidões em festa.

Luz: Jéssica Costa/Proa



O Setor Bancário Sul dança no som de bloco Aparelhinha

Fernanda Torres no Bloco Aflor



O Bloco exalta a diversidade e a rapézia, na Funarte

Nelson Siqueira // G1



Velhos amigos / O presidente Lula reencontra "Pepe" Mujica, ontem, após a cerimônia de posse do presidente do Uruguai, Yamandú Orsi. FOLHETO

Guerra Zelensky tenta as pazes com Trump

PÁG. 16

Extremismo Homem é preso por ameaças ao STF

PÁG. 13

PÁGINAS 6, 13, 15 E 17. BLOCO CAPITAL, 14, REVISTA DO CORREIO E TRABALHO/FORMAÇÃO



CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000

0800-99130.8015

assinante.df@abr.com.br

GRITA GERAL: 3214.3166

0800190256.3046

RELAÇÕES EXTERIORES

Lula: "Cena grotesca no Salão Oval da Casa Branca"

Presidente classifica como desrespeitoso o bate-boca entre os chefes de Estado ucraniano, Volodymyr Zelensky, e o americano, Donald Trump. O petista voltou a defender que as negociações para o fim da guerra têm de envolver os dois lados do conflito

* VÍCTOR CORREIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva criticou o bate-boca protagonizado pelos presidentes dos Estados Unidos, Donald Trump, e da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, na sexta-feira. Os dois líderes se esbarraram durante encontro na Casa Branca, e o repórter ucraniano acusou o americano de "brincar com a terceira guerra mundial", ao não aceitar ceder territórios para a Rússia.

"Não sou diplomata, mas acho que, na diplomacia, desde que o planeta Terra foi criada, desde que a diplomacia foi criada, não se via uma cena tão grotesca, tão desrespeitosa como aquela que aconteceu no salão oval da Casa Branca", enfatizou Lula a jornalistas, em Montevideo, antes de participar da cerimônia de posse do presidente do Uruguai, Yamandú Osi.

O chefe do Executivo brasileiro acrescentou: "Acho que o Zelensky foi humilhado. Acho que, na cabeça do Trump, o Zelensky merece isso. Acho que a União Europeia (UE) foi prejudicada com o discurso do Zelensky, e eu disse ao presidente da Alemanha: é bem possível que a Trump seja responsável pela reconstrução da Ucrânia, pela manutenção do Otan [Organização do Tratado do Atlântico Norte]".

Na manhã de ontem, Lula se reuniu com o presidente alemão, Frank-Walter Steinmeier, que também esteve na posse de Osi. Os dois conversaram sobre a cooperação com a América Latina nos debates da democracia e do multilateralismo, segundo o Palácio do Planalto, e o respeito da importância do papel da Alemanha à COP 30.

Lula voltou a defender que os dois lados do conflito — Zelensky e o presidente russo Vladimir Putin — sejam ouvidos nas negociações e alertou que a Trump pode acabar levando a culpa, de forma injusta, pela guerra.

Na visão do presidente, a responsabilidade é de quem se recusou a negociar por "irresponsabilidade". "Durante muito tempo, a União Europeia defendeu que era preciso conversar só com Zelensky, e não com o Putin. Agora que o Trump conversou com o Putin, a UE quer que o Zelensky participe", frisou. "Acho que não tem paz se não houver participação dos dois lados que estão em conflito. O que é preciso é tomar uma decisão correta, se o mundo quer paz, e eu acho que o mundo precisa de paz."

Fonte: Reuters/Ansa / APB



O presidente Lula participou da posse do novo chefe de Estado do Uruguai, em Montevideo: à espera de reforçar o projeto de integração regional



Desde que a diplomacia foi criada, não se via uma cena tão grotesca, tão desrespeitosa como aquela que aconteceu no salão oval da Casa Branca. Acho que o Zelensky foi humilhado. Acho que, na cabeça do Trump, o Zelensky merece isso

Luiz Inácio Lula da Silva, presidente da República

Integração

Lula prestigiou a posse de Osi, discípulo de seu aliado José "Pepe" Mujica, ex-presidente do Uruguai. A mudança do governo representa a volta da esquerda ao

poder no país vizinho, em sucessão ao conservador Luis Lacalle Pou (dele reportagem na página 9). O presidente brasileiro, inclusive, recebeu Osi no Palácio do Planalto dias após sua vitória nas urnas, em novembro passado.

A trilha é bem vista pelo governo Lula, e pode fortalecer o projeto de integração regional defendido pelo petista, com fortalecimento do Mercosul e retomada da União de Nações Sul-Americanas (Unasul).

Também participaram da cerimônia brasileira a futura ministra do Secretaria de Relações Institucionais (SRI), Gláucia Hoffmann; o chanceler Mauro Vieira; os ministros Paulo Teixeira (Desenvolvimento Econômico), Luciano Santos (Ciência e Tecnologia) e Alexandre Silveira (Minas e Energia); e o assessor especial da Presidência para Assuntos Internacionais, embaixador Carlos Amorim.

"A relação do Brasil com o Uruguai é uma relação de dois países irmãos. Nós temos muito carinho pelo Uruguai, temos uma relação extraordinária há muito tempo. Não é de agora. Mesmo quando o governo era

Entenda o caso

- Na sexta-feira, o presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, foi até a Casa Branca, sede do governo dos Estados Unidos, se reunir com o presidente Donald Trump. No único momento televisado da agenda, Zelensky demonstrou insatisfação com falta do vice-presidente americano, JD Vance, que criticou e apoiou cada por Joe Biden à Ucrânia e defendeu diálogo com o presidente russo, Vladimir Putin. A conversa esquentou, e Trump levantou a voz.
- "Você não sabe disso. Não nos diga o que vamos sentir. Estamos tentando resolver um problema. Não nos diga o que vamos sentir, porque você não está em posição de ditar isso", declarou

o presidente americano depois de Zelensky sugerir que a Rússia poderia entrar em um acordo com os Estados Unidos e o futuro. Vance cobrou de Zelensky gratidão aos Estados Unidos.

Zelenski disse que a Ucrânia estava lutando sozinha, e Trump declarou que não era verdade. afirmou que o país recebeu dos Estados Unidos um "presente estúpido" de US\$ 350 milhões em ajuda na guerra. "Você tem que ser grato. Você não tem as cartas, está encurralado, seu povo está morrendo. Você está ficando sem soldados", declarou Trump. Em determinado momento, o repórter ucraniano, ao jornalista do Salão Oval. Depois, foi Zelenski quem saiu.

conservador, o Brasil manteve relação privilegiada", ressaltou o chefe do Executivo.

Além disso, ele admitiu os benefícios da proximidade maior com a gestão Osi. "Nosso papel é tentar convencer as pessoas de que é preciso formar um bloco forte na América do Sul, que a gente não pode ficar tentando encontrar uma saída individual para cada", pregou. "O mundo está

dividido em blocos, e quem está mais organizado pode mais, vende mais, emenda. Como exemplo, destaco o acordo firmado entre Mercosul e União Europeia.

Além do encontro com o presidente alemão, Lula se reuniu com a candidata ao governo do Equador Luisa González, de esquerda, que disputou o segundo turno contra o atual presidente, Daniel Noboa.

Na noite de sexta-feira, também se encontrou com Osi e com os presidentes do Chile, Gabriel Boric, e da Colômbia, Gustavo Petro, em jantar oferecido pelo novo chefe de Estado uruguayo. Lá, após os dois encontros para convidar os líderes a participarem da reunião do Rio, em junho, no Rio de Janeiro, mesmo que não integrem oficialmente o bloco.

Reuters/Ansa / APB



Lula visitou o ex-presidente: "Eu tenho um profundo amor pelo Mujica"

Encontro emocionado com Mujica

Após a cerimônia de posse de Yamandú Osi, o presidente Lula visitou o ex-presidente uruguayo José "Pepe" Mujica, antes de embarcar de volta a Brasília.

Mujica sofre com um câncer irreversível, que se espalhou pelo corpo, e se retirou da vida pública no início deste ano. O encontro foi rápido, em respeito ao estado de saúde do ex-chefe de Estado.

"Eu vou matar o Yamandú com o mesmo carinho e amizade que nós dois tínhamos, porque eu

acho que ele é uma peça muito importante na integração sul-americana", prometeu Lula ao abraçar O uruguayo, por sua vez, respondeu: "Ele é mais importante".

No início deste ano, Mujica anunciou a morte em seu estado de saúde e disse que vai se retirar da vida pública. Ele foi presidente do país entre 2010 e 2015, e seu mandato coincidiu com os últimos meses de Lula no Planalto — antes de voltar à Presidência, em 2023. Os dois, porém, firmaram amizade. "Longa vida para

Pepe Mujica, e longa vida para Lúcia (Topolansky, esposa do ex-presidente)", ressaltou, ainda, o chefe do Executivo.

Na conversa com jornalistas, antes da visita a Mujica, Lula disse que queria muito o amigo e o coberto de elogios. "Vou dar um grande abraço no Mujica. Eu sei que ele quer falar comigo alguma coisa, e eu vou ouvi-lo. Sempre que o Mujica fala, eu respeito muito", comentou. Para ele, o aliado é um ser humano "ativo da mídia", e que

o mundo seria melhor se mais pessoas tivessem a qualidade do ex-presidente uruguayo.

"Eu tenho um profundo amor pelo Mujica. Não é nem amizade, é amor. Tenho um profundo respeito pelo Mujica. Eu sei o que ele fez aqui no Uruguai, o que ele tentou fazer no mundo, o que ele pensa pela juventude", destacou o petista. "O Mujica não é um peixe morto. O Mujica é um companheiro que eu cango aqui no fundo do meu coração, em qualquer momento da história." (VC)

INVESTIGAÇÃO

Alvo de busca e apreensão da Polícia Civil do DF, por suposta tentativa de invadir o STF, homem acaba detido em flagrante por desacato. Segundo a corporação, na casa dele, em Samambaia, foi encontrado um artefato para construção de bomba caseira

Preso suspeito de extremismo

* RAPHAEL PATI

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) prendeu, em Samambaia, um homem que teria tentado invadir o prédio do Supremo Tribunal Federal (STF) na última quarta-feira. Ele também foi acusado de ameaça e ofender ministros e servidores da Corte.

Os agentes cumpriam mandado de busca e apreensão contra o suspeito, de 52 anos. A ação ocorreu na sexta-feira e foi intermediada pela Divisão de Prevenção e Combate ao Extremismo Violento (DPC-EV) da corporação.

Durante as investigações, foram obtidos indícios de que o homem planejava colocar em prática ações extremistas, segundo a PCDF.

Após ser abordado pela polícia, em casa, o suspeito resistiu à prisão e desacatou os agentes, sendo necessário o uso moderado da força, segundo a corporação. "Por esse motivo, acabou autuado em flagrante pelos delitos de resistência e desacato", informou, em nota, a PCDF.

Na casa onde ele mora, a polícia identificou bilhetes que teriam confirmado as intenções violentas, além de um artefato para construção de bomba caseira. Também foi apreendido um celular de um ex-cônjuge da Polícia Militar do DF (PMDF), utilizado de maneira indevida pelo acusado, um aparelho celular e um computador.

As investigações seguem em curso para buscar mais elementos de informação que corroborem com o crime de apologia ao

Foto: Paulo Roberto / A3



A preocupação com a segurança em torno do STF aumentou após os ataques de 8 e 9 de janeiro de 2023 e da tentativa de atentado em novembro passado

crime e ameaça aos ministros do Supremo", concluiu a PCDF.

Explosões e morte

Em 13 de novembro do ano passado, o Supremo foi alvo de outro extremista. O catarinense Francisco Wanderley Luiz foi à Esplanada com um cinturão de explosivos. Na área externa da Câmara, deixou um carro carregado com fogos de artifício. Em seguida, se dirigiu à Corte, onde, ao ser abordado por um dos seguranças, começou a lançar arremessos para tentar destruir a Estátua da Justiça.

Um dos explosivos foi detonado ao lado da cabeça dele e o



As investigações seguem em curso para buscar mais elementos de informação que corroborem com o crime de apologia ao crime e ameaças aos ministros do Supremo*

Trecho da nota da PCDF

monito. Segundo a PM, Francisco estava com roupas semelhantes às do personagem Cielito, tinha arremessos presos ao corpo e um dispositivo detonador.

Em Curitiba, a polícia encontrou, na casa alugada pelo

extremista, diversos artefatos — um deles explodiu com a entrada de um tubô antibombas enviado pelos policiais.

Com o apelido de "Tio Francisco", ele foi candidato pelo Partido Liberal (PL) ao cargo de

vereador do município de Rio de Janeiro (RJ). Durante a campanha, não teve recursos de fundo partidário da legenda. Segundo o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), contou apenas com uma doadora pessoa física, que contribuiu com R\$ 510 para sua corrida à Câmara Municipal. No pleito, obteve 98 votos.

O extremista levantava bandeiras de destruição de instituições democráticas, como o Supremo. Cerca de três horas antes das explosões que provocaram em frente à Corte, ele fez posts em redes sociais atacando o tribunal, o Congresso Nacional e o presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

SP: morto após tentar assalto

Um homem morreu depois de tentar assaltar um veículo da Casa Militar do governo de São Paulo na noite de sexta-feira, em São Paulo, de acordo com a Secretaria de Segurança Pública (SSP-SP).

O carro, com quatro ocupantes, fazia a escolta do vice-governador do estado, Peléio Ramalho (PSD). Ele não estava presente durante a ocorrência. O governador Tarciso de Freitas (Republicanos) e o vice-governador não se pronunciaram.

"Nenhuma autoridade estadual estava no veículo no momento da ocorrência", informou a SSP.

A tentativa de assalto ocorreu na esquina da Rua São Carlos com a Rua Domingos Leme, na Vila Nova Conceição, no município de São Paulo.

Imagens de câmeras de monitoramento registraram o momento em que o criminoso chegou em uma moto e parou ao lado da porta do monarca com uma arma na mão. Dois segundos — um pela porta da traseira e outro que estava no banco de costas — atiraram no suspeito.

O criminoso tentou fugir de moto, mas foi atingido. Segundo a SSP, ele foi levado para um hospital, mas não resistiu. A arma do criminoso e a moto, que tinha placa adulterada, foram apreendidas. A identidade do assaltante não foi revelada.

50 ANOS DE

RESPEITO

AO CLIENTE



4 SUÍTES NO NOROESTE

Edmond Barakat
311 SQN/W
EM CONSTRUÇÃO

4 Quartos
153 a 162 m²
2 vagas de garagem

Cob. Duplex
301 a 310 m²
4 vagas de garagem

LAZER COMPLETO

ACRE



3326.2222
www.paulooctavio.com.br

CORRETORES DE PLANTÃO NO LOCAL
NOROESTE
BLIND 1/2

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE | ÁGUAS CLARAS | GUARÁ II | SMAS
Rua 20 Sul, Lote 7 | OLIMPO 2/1 | 301 Lote 5 | Tenda 3, Lote 7



1975 | 2025

INVESTIGAÇÃO

Alvo de busca e apreensão da Polícia Civil do DF, por suposta tentativa de invadir o STF, homem acaba detido em flagrante por desacato. Segundo a corporação, na casa dele, em Samambaia, foi encontrado um artefato para construção de bomba caseira

Preso suspeito de extremismo

* RAPHAEL PATI

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) prendeu, em Samambaia, um homem que teria tentado invadir o prédio do Supremo Tribunal Federal (STF) na última quarta-feira. Ele também foi acusado de ameaça e ofender ministros e servidores da Corte.

Os agentes cumpriam mandado de busca e apreensão contra o suspeito, de 52 anos. A ação ocorreu na sexta-feira e foi intermediada pela Divisão de Prevenção e Combate ao Extremismo Violento (DPCV) da corporação.

Durante as investigações, foram obtidos indícios de que o homem planejava colocar em prática ações extremistas, segundo a PCDF.

Após ser abordado pela polícia, em casa, o suspeito resistiu à prisão e desacatou os agentes, sendo necessário o uso moderado da força, segundo a corporação. "Por esse motivo, acabou autuado em flagrante pelos delitos de resistência e desacato", informou, em nota, a PCDF.

Na casa onde ele mora, a polícia identificou bilhetes que teriam confirmado as intenções violentas, além de um artefato para construção de bomba caseira. Também foi apreendido um celular de um ex-cônjuge da Polícia Militar do DF (PMDF), utilizado de maneira indevida pelo acusado, um aparelho celular e um computador.

As investigações seguem em curso para buscar mais elementos de informação que corroboram com o crime de apologia ao

Foto: Paulo Roberto / A3



A preocupação com a segurança em torno do STF aumentou após os ataques de 8 e 9 de janeiro de 2023 e da tentativa de atentado em novembro passado

crime e ameaça aos ministros do Supremo", concluiu a PCDF.

Explosões e morte

Em 13 de novembro do ano passado, o Supremo foi alvo de outro extremista. O catarinense Francisco Wanderley Luiz foi à Esplanada com um cinturão de explosivos. Na área externa da Câmara, deixou um carro carregado com fogos de artifício. Em seguida, se dirigiu à Corte, onde, ao ser abordado por um dos seguranças, começou a lançar artilharia para tentar destruir a instituição da justiça.

Um dos explosivos foi detonado ao lado da cabeça dele e o



As investigações seguem em curso para buscar mais elementos de informação que corroboram com o crime de apologia ao crime e ameaças aos ministros do Supremo"

Trecho da nota da PCDF

monstru. Segundo a PM, Francisco estava com roupas semelhantes às do personagem Cielito, tinha artilharia presa ao corpo e um dispositivo detonador.

Em Curitiba, a polícia encontrou, na casa alugada pelo

extremista, diversos artefatos — um deles explodiu com a entrada de um tubô antibombas enviado pelos policiais.

Com o apelido de "Tio Francisco", ele foi candidato pelo Partido Liberal (PL) ao cargo de

vereador do município de Rio de Janeiro (RJ). Durante a campanha, não teve recursos de fundo partidário da legenda. Segundo o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), contou apenas com uma doadora pessoa física, que contribuiu com R\$ 500 para sua corrida à Câmara Municipal. No pleito, obteve 98 votos.

O extremista levantava bandeiras de destruição de instituições democráticas, como o Supremo. Cerca de três horas antes das explosões que provocaram em frente à Corte, ele fez posts em redes sociais atacando o tribunal, o Congresso Nacional e o presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

SP: morto após tentar assalto

Um homem morreu depois de tentar assaltar um veículo da Casa Militar do governo de São Paulo na noite de sexta-feira, em São Paulo, de acordo com a Secretaria de Segurança Pública (SSP-SP).

O carro, com quatro ocupantes, fazia a escolta do vice-governador do estado, Peléio Ramalho (PSD). Ele não estava presente durante a ocorrência. O governador Tarciso de Freitas (Republicanos) e o vice-governador não se pronunciaram.

"Nenhuma autoridade estadual estava no veículo no momento da ocorrência", informou a SSP.

A tentativa de assalto ocorreu na esquina da Rua São Carlos com a Rua Domingos Leme, na Vila Nova Conceição, no município de São Paulo.

Imagens de câmeras de monitoramento registraram o momento em que o criminoso chegou em uma moto e parou ao lado da porta do monarca com uma arma na mão. Dois segundos — um pela porta da traseira e outro que estava no banco de costas — atiraram no suspeito.

O criminoso tentou fugir de moto, mas foi atingido. Segundo a SSP, ele foi levado para um hospital, mas não resistiu. A arma do criminoso e a moto, que tinha placa adulterada, foram apreendidas. A identidade do assaltante não foi revelada.

50 ANOS DE

RESPEITO

AO CLIENTE



4 SUÍTES NO NOROESTE

Edmond Barakat
311 SQN/W
EM CONSTRUÇÃO

4 Quartos
153 a 162 m²
2 vagas de garagem

Cob. Duplex
301 a 310 m²
4 vagas de garagem

LAZER COMPLETO

ACRE



3326.2222
www.paulooctavio.com.br

CORRETORES DE
PLANTÃO NO LOCAL
NOROESTE
BLIND 1/2

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE
Rua 20 Sul, Lote 7

ÁGUAS CLARAS
OLIM 2/1

GUARÁ II
C/ 30 Lote 5

SMAS
Três 3, Lote 7



1975 | 2025

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)
deniserothenburg@globo.com.br

O que ela pensa

A futura ministra de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, defendeu os trabalhadores quando da greve contra a escola pública de trabalhadores, especialmente no comércio. Muitos dizem que, se dependesse dela, o projeto sairia do papel.

No escanteio

Pelo menos dois temas que visavam incrementar o governo ficaram em segundo plano com a nomeação de Gleisi Hoffmann neste período carnavalesco. Além da queda do lucro da Petrobras, as medidas para tentar conter a inflação de alimentos.

Por falar em alimentos...

O governo suspendeu propostas que poderiam "atrapalhar" o agro brasileiro incluindo nas tarifas de exportação de alimentos. A primeira atitude será conversar com os setores e buscar soluções conjuntas. Bem para todos.

Tarcísio e os jovens

Tal e qual o antigo Clóvis, sem Pontelina, que funcionou no governo Dilma, é um programa criado no passado pelo governador Eduardo Campos, em Pernambuco, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, entrou na linha de enviar jovens a outros países para estudarem e ampliarem horizontes. Nas redes sociais, ele, inclusive, tem postado vídeos conversando com alunos.

"T.V.", Sidônio

A queda no lucro da Petrobras acendeu o sinal amarelo entre os investidores, que viam no aumento dos investimentos de longo prazo da companhia um sinal de interferência política. A avaliação foi repassada por vários bancos aos investidores na semana passada. A oposição vai usar essas avaliações para fazer barulho nas redes sociais e dizer que o PT desprezita parlamentos idênticos. O carnaval, porém, dará um prazo para que o ministro da Secretaria de Comunicação, Sidônio Palmira, e a empresa possam agir para tirar esse tema do foco.



É sigla antiga? "T.V." não tem nada a ver com televisão. Essa era a forma que o então presidente José Sarney usava em ofícios para seus assessores quando queria que eles servissem alguns atos do governo para evitar crises de português. É "se vier". No caso de Lula, quem está ali para ajudar a evitá-los no quesito comunicação é o italiano Sidônio Palmira.

CURTIDAS

Agora é adaptação! Representantes da Fundação Casa, organização que busca financiamentos para projetos ambientais, foram à Câmara dos Deputados debater a adaptação climática com a Frente Parlamentar Ambientalista. O que os militantes ambientais defendem é que os recursos precisam ser alocados em adaptação e prevenção, a fim de evitar que se registrem enchentes, como a do Rio Grande do Sul, em 2024, e as queimadas no Cerrado e no Pantanal no ano passado.

Veja bem! A citana, Cristiana Orphao, diretora executiva do Fundo Casa Socioambiental, explicou que a maioria dos investimentos ou ações só se inicia quando há algum desastre, sejam enchentes, sejam queimadas. Mas é preciso agir antes. Por exemplo, treinar comunitários no trabalho de brigadas sociais. Como as cidadãos da região conhecem melhor o local, se treinados adequadamente, podem prevenir que um incêndio pequeno se torne um incêndio de grandes proporções. "A ciência e os conhecimentos tradicionais das comunidades, juntos, podem resultar em soluções criativas e eficazes na prevenção de incêndios", afirmou.

A política é local!

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre, passa o carnaval no Araguaia. Na sexta-feira, enquanto Lula jantava no Uruguai, onde foi acompanhar a posse do presidente Yamandú Orsi, Alcolumbre dos filares (foto) na Avenida Ivãdo Viana, onde fica o sambódromo de Macapá. A escola de samba Império da Zona Norte fez um enredo em homenagem aos atos do deputado.



Enquanto isso, em Brasília... Os blocos carnavalescos se transformaram em verdadeiros cursos contra a aritmética para aqueles que depositaram, investiram pedidos públicos e financiaram os atos de 8 de janeiro de 2025. Os protestos, porém, perduram em volume para a torcida em favor de Fernando Torres e do filme Abaixo está aqui, no Oscar deste domingo. Brasília!!!



Congressistas e ministros aproveitam o carnaval nas suas bases eleitorais. Outros, preferem sossego



O senador Randolfe Rodrigues aproveitou o carnaval em Macapá: na tenda por Fernanda

Reportagem



Com bom humor, o vice-presidente Geraldo Alckmin deu dicas nas redes para os foliões

Políticos entre a folia e o descanso

Com a chegada do carnaval, políticos se mobilizam para aproveitar o feriado prolongado, seja para descansar, seja para fazer os compromissos oficiais. O presidente Lula, Inácio Lula da Silva, esteve, ontem, em Manaus, para a posse do presidente do país. A Secretaria de Comunicação Social (Secom) não divulgou a agenda do chefe do Executivo neste dia de folia. No ano passado, ele permaneceu em Brasília.

Outros políticos decidiram aproveitar as festividades. O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), aproveitará o feriado em Macapá, sua base eleitoral. No Instagram, ele postou um vídeo no sambódromo da cidade, desfilando com a escola de samba Império da Zona Norte. O tema do samba-enredo foi a família do senador.

Agudado de reação pela linha harmonizada em meio aos, Isaac Mendonça Alcolumbre e Alegria Pena, e a todos que ajudaram a construir o Araguaia com tanto amor e dedicação", escreveu na rede social.

O senador Randolfe Rodrigues (PT-AP) também caiu na folia. "Como é bom viver o carnaval do Araguaia e ver a nossa cultura se tornando destaque em toda Amazônia", postou. "Somos um dos onze estados brasileiros que possuem desfile de escolas de samba, investindo na cultura, econômica, turismo e geração de renda."

O prefeito do Recife, João Campos (PSB), e a deputada Tábata Amaral (PSB-SP), já marcaram presença na folia. O casal aproveitou o início do carnaval no tradicional bloco Galo da Madrugada, na capital pernambucana.

Os deputados Vitorin Assunção (PS-BA), Rogério Corrêa (PT-MG) e Paulo Campos (PSB-PE) também publicaram fotos aproveitando blocos de carnaval em suas bases eleitorais.

Ministros da Justiça, Flávio Augusto Franco (PS-BA), e a deputada Tábata Figueira (PSB-SP) vão desfilando no carnaval do Rio de Janeiro.

O vice-presidente Geraldo Alckmin postou nas redes dicas para os foliões encaramem os dias de festa. "A mais importante de todas: se beber, não dirija. A não ser que seja só um cáteris", escreveu, bom-humorado. Ele também ressaltou que "uma demonstração de amor é linda, mas lembre-se de que tudo deve passar no 'não', porque respeito e ordem sobre tudo isso."

Em São Paulo, o governador Tarcísio de Freitas (República-SP) optou por descansar. Ele planeja passar o feriado no Palácio dos Visões, residência oficial de inverno do Executivo estadual, em Campos do Jordão, acompanhado da família.

Por sua vez, o prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), esteve no ritmo de sexta-feira no sambódromo do Anhembi. "A energia do sambódromo é contagiante, mas o que me deixa mais orgulhoso é saber que organizamos uma festa de muita felicidade e inclusão", escreveu.



Boletim informativo das Organizações Paulo Octavio

EDIÇÃO Nº 199 | ANO 50

2 DE MARÇO DE 2025 | BRASÍLIA/DF



CARNAVAL

BAILINHOS ANIMAM SHOPPING DA PAULO OCTAVIO

O Carnaval chegou e os shoppings da Paulo Octavio prepararam uma programação especial para adultos e crianças. No Terraço, o mais aguardado bailinho da Capital e neste domingo, a partir das 13h. A área externa do shopping está preparando uma superfesta para todas as idades, com brinquedos infláveis e o Camarim Fashion, montado para que os foliões possam incrementar as fantasias. O embalo ficará por conta das bandas Elas Que Toquem, Cafuçu do Cerrado e Ventoinha de Canudo.

Também neste domingo, o JK Shopping realiza o Tardes Divertidas Especial de Carnaval, com a Happy Dream animando as crianças das 15h às 16h e garantindo que a diversão se estenda durante todo o período. As atrações são gratuitas e acontecem no JK Espaço Arte, localizado no piso S1 do JK Shopping.

Mas o Carnaval não acaba na Quarta-feira de Cinzas. A Ressaquinha de Carnaval do TGS será nos dias 8 e 9 de março, das 14h às 19h. No sábado, a animação fica por conta do grupo Pe de Cerrado. Já no domingo, quem toma conta da festa é a banda Maria Vai Casoutras. Durante a tarde, a criançada poderá aproveitar pintura de rosto, make da folia, animação infantil e muita música ao som da DJ Sarahêcanela. Os pequenos receberão kits especiais com confetes e serpentina para curtir o Carnaval.

WWW.PAULOCTAVIO.COM.BR



Blocos de rua movimentaram o primeiro dia oficial de folia em todo o país. No Recife, o Galo da Madrugada contou com desfile de nove horas e 30 trios elétricos, e reuniu 2,5 milhões de pessoas

Foto: Mayrahen/Recife



Rio: Cordão da Bola Preta festejou os 480 anos da capital fluminense com 700 mil pessoas

Foto: Iago



Cantor Léo Santana passou o Bloco da Nana, no circuito Dacô (Barra-Ondina), em Salvador

Carnaval arrasta multidão às ruas do país

• GARCIANNE D'OGGI
Envia especial a Recife

Sol, calor e alegria. Milhões de foliões saíram às ruas para gular Carnaval ontem, no primeiro dia oficial de festa. Nove horas de desfile, 2,5 milhões de pessoas e selo de tradição carinhosa com sucesso. A Ponte Duarte Coelho, no centro de Recife, ganhou cores e muita festa com a passagem do maior bloco do mundo, o Galo da Madrugada. Porém 30 trios elétricos, entre orquestras e bandas regionais, que agitam o dia de ontem. À noite, a festa continuou com os cantores Glória Groove e Pêlo Vitor.

O Carnaval acompanha a passagem do Galo da Madrugada de um jeito diferente a bordo de um catamarã. O serviço é quase um cartão-postal da cidade e oferece uma vista privilegiada. Ontem, mais de 100 pessoas acompanharam o cortejo. A embarcação à vela passa pelo Rio Capibaribe, que divide a área central da cidade e atravessa dois bairros. Enquanto o vento vai ao norte, é possível admirar a beleza dos casarões situados no Recife. Coloridas e espelhadas pelas ruas, as extensões mostram o charme e a elegância.

Posicionado em uma área privilegiada para acompanhar o Galo da Madrugada, os foliões se divertiram com as orquestras e passadas de frevo. A folia durante o dia durou até as 19h30.

Shows

Na Praça Marco Zero, ponto de concentração dos shows do Carnaval do Recife, o público se divertiu com Glória Groove. A cantora iniciou a carreira em 2012 no Grupo Galera do Bule e vive a carreira deslanchar com os gêneros funk, pagode e hip-hop. No fim da noite, à 6h, o galão foi todo de Pêlo Vitor.

Hoje, a agitação pendura pesos de pagamento e samba. Na programação, o grupo Pernapem, a cantora Aklione e Menos é Mais. Os shows começam a partir das 18h.

Aniversário

O tradicional Cordão da Bola Preta agitou centenas de milhares de foliões, no Rio de Janeiro, no dia em que a cidade completa 480 anos. Em uma coincidência do destino, o desfile do megabloco aconteceu justamente no Dia Primeiro de

Foto: Leticia/Prelores de Recife



Foliantes se divertiram com orquestras e passadas de frevo durante desfile do Galo, que começou às 9h30 e só terminou à noite

Foto: Leticia/Prelores de Recife



Artiz Fernanda Torres foi homenageada nas ladainhas e Olinda

Foto: Leticia/Prelores de Recife



Glória Groove se apresentou no palco de Marco Zero, no centro histórico

Sapucaí terá 3 dias

Comem os 22h, no sambódromo da Marquês de Sapucaí, os desfiles das 12 principais escolas de samba do Rio. Neste ano, o que não falta é novidade. A principal delas é a divisão dos desfiles em três dias, de hoje a terça-feira, mas também há muita de samba para encantar cada noite, mais tempo de desfile e mudanças relativas ao julgamento. Outra novidade é a concentração temática: hoje são 12 escolas vão levar à avenida temas relativos aos negros ou à história das religiões de matriz africana.

O desfile desta noite vai reunir uma escola novata, as duas melhores de 2024 e uma das mais populares. A Unidos de Padre Miguel volta à elite após 33 anos. Ela vai falar sobre o primeiro tenente de cabanagem do Brasil, criado no século 19 em Salvador e chamado Tenente da Casa Branca do Engenho Velho.

A segunda apresentação a entrar, provavelmente a partir das 23h30, será a Império Leopoldinum, atual vices-campeã, que vai contar uma história da mitologia dos orixás a viagem de Oshun ao reino de Oyá para visitar Xangô. A terceira na Sapucaí será a Madureira, atual campeã, que deve ingressar à 11h de segunda-feira. Ela vai falar sobre Mahangá, figura religiosa das etnias africanas e indígena popular em Pernambuco.

A última escola a se apresentar será a Mangueira, que vai discutir sobre a presença das povos negros no Rio. Essa é a etnia da maioria dos negros que foram trazidos da África para o Brasil como escravos.

Oscar

No intervalo entre um desfile e outro, a Liga Independente das Escolas de Samba (LIES) afirma que será anunciado nesta noite, pelo sistema de voto do Sapucaí, o vencedor do Oscar, o maior prêmio do cinema. O filme brasileiro *Alô, Fátima* Agui concorre a três estatuetas de melhor filme, melhor filme internacional e melhor atriz (Fernanda Torres).

A segunda noite terá *Tijara*, *Beija-Flor*, *Salgueiro* e *Vila Isabel*; e a terceira: *Mocidade Independente*, *Parado do Tuiuti*, *Grande Rio* e *Portela*.

40 anos de axé

O sábado de carnaval em Salvador foi marcado pelos desfiles que saíram nos circuitos Dacô (Barra-Ondina), Oamar (Campeão Grande) e Batatinha (Pelotinho). Entre Sargento, Léo Santana, Balanolytem e Bell Marques foram algumas das atrações da folia baiana. Este ano, são celebrados 40 anos de axé, gênero que brotou na cidade em 1983, tendo como marco a música *Praxe*, música de Léo Caldas e Patrício Camaleão. A expectativa da

prefeitura é de que a capital receba quase um milhão de turistas durante todo o período momesco.

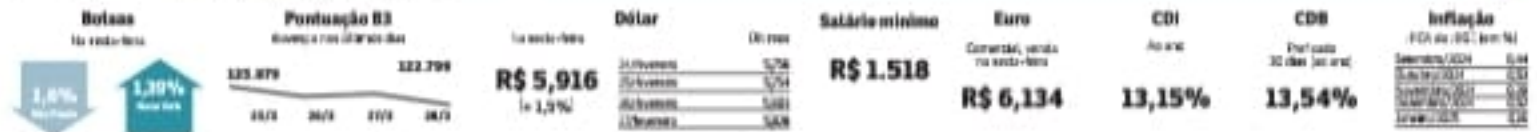
O circuito deste ano também receberá as apresentações de Xande de Pilares, Elay do Samba, Swing de Faria, Xanddy Harmonia, El e Tchan, Laila Caldas, entre outros. O carnaval de Salvador é marcado ainda pelos blocos com grandes trios elétricos. Entre as atrações, estão Muzenza, Chodum, Bê Aylê, Comanche, Margaret Montes, Sarajane, Ricardo Chaves, Felipe Pezoni, Serginho, Gandhi, entre outros.

Março — referência a uma vitória do Exército brasileiro na Guerra do Paraguai (1870).

O cortejo seguiu ao longo de marchinhas até a Avenida Presidente Antônio Carlos, um trecho em reta de cerca de 1 quilômetro. Nos dias de semana, é um dos trechos mais movimentados do centro cultural. De acordo com a prefeitura, o Bola Preta reuniu 700 mil pessoas e foi um dos cerca de 50 blocos que arrastaram multidões no Rio.

O Bola Preta é o bloco carnavalesco mais antigo do Rio de

Janeiro. Existe desde dezembro de 1916. Em 2011, chegou a colocar 2 milhões de pessoas para gular na rua. Só não desfilou em 2021, por causa da pandemia da covid-19. Para o presidente da organização, Pedro Ernesto Martins, foi especial desfilar no dia do aniversário do Rio. "Eu acho que o Bola Preta em nossa cidade não teria tanta importância quanto tem no Rio de Janeiro, que é a cidade do samba, das passadas, coloridas, de povo mineiro", disse. O tema do bloco este ano é "Rio, eu te amo".



CONJUNTURA

Energia renovável: cortes podem pesar no bolso

Geradoras de energia solar e eólica se queixam do aumento das interrupções na produção para evitar sobrecarga na rede elétrica, e caso vai à Justiça. Ressarcimento pedido pelas empresas pode encarecer conta de luz

* RAFAELA GONÇALVES

Matriz energética

Composição do conjunto de fontes de energia utilizadas no Brasil



Como o excesso de geração de energia pode encarecer a conta de luz?

- A geração excessiva de energia pode sobrecarregar os sistemas de transmissão.
- A energia gerada em excesso, mas não utilizada, é "perda bruta", mas os geradores são remunerados.
- O custo de pagar pela energia gerada em excesso acaba sendo repassado para o consumidor.

Outros fatores que afetam o preço da energia

- Alta carga tributária, que corresponde a praticamente 30% do valor total da conta de luz.
- Custos de geração, transmissão e distribuição.
- Dependência das chuvas.
- Encargos de conta.

Alternativa

- Abertura de mercado de energia pode ser uma alternativa mais econômica do que o mercado tradicional, emenda.

O que é o mercado livre de energia?

- É um ambiente em que a energia elétrica é negociada livremente entre os fornecedores, comercializadores e consumidores. Durante por hora, já é possível negociar valores mais atraentes e competitivos. Para comprar a energia, os consumidores fazem contratos de compra e venda com comercializadores, importadores, geradores, entre outros opções disponíveis no mercado.

Nela, os participantes podem negociar livremente todas as condições comerciais, como:

- Fornecimento.
- Preço de energia.
- Perda.
- Quantidade de energia contratada.
- Período de suprimento.
- Formas de pagamento.
- Outros.

Quem pode entrar no mercado livre de energia?

- Até o momento, apenas clientes com unidades consumidoras com tensão maior ou igual a 2,3 kilovolt (KV), conhecidos como grupo A, podem entrar no mercado livre.
- A expectativa é de que, com a abertura gradual, a opção vá chegar para o consumidor residencial em 2026.

Conta mais barata

- A migração da matriz tradicional para o mercado livre pode baratear as contas de energia em torno de 20%. De acordo com a Abracel, o mercado livre propicia a seus consumidores R\$ 55 bilhões de economia nos gastos com energia elétrica em 2024.

Mercado livre gera economia

O mercado livre propicia a seus consumidores R\$ 55 bilhões de economia nos gastos com energia elétrica em 2024. De acordo com os dados levantados pela Associação Brasileira das Comercializadoras de Energia (Abracel), o consumo médio foi de 26,388 MW médias, volume anual recorde no histórico de demanda dos consumidores.

O mercado livre de energia também conhecido como Ambiente de Contratação Livre (ACL), é um ambiente de negociação onde consumidores e fornecedores podem negociar livremente as condições comerciais de compra e venda de energia elétrica.

Nela, empresas são obrigadas a fornecer energia, sem interferência regulatória. A tarifa é formada por energia e custos de distribuição e subsídios, que também encarecem o valor pago pelos consumidores. A migração da matriz tradicional para o mercado livre pode baratear as contas de energia em torno de 20%.

Os valores pagos pelos consumidores são baseados no preço de liquidação de diferenças (PLD), calculado pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), por meio da diferença entre energia gerada e consumida no sistema.

Os dados mais recentes mostram que o mercado livre de energia elétrica brasileiro já conta com mais de 64 mil unidades consumidoras, 0,07% do total de unidades consumidoras de energia no país. Cada unidade consumidora equivale a um medidor de energia.

No ano passado, a possibilidade de escolher o fornecedor de energia foi aberta para todos os consumidores de média e alta tensão, passando a englobar empresas (PMEs), e negócios, como restaurantes e galerias, por exemplo.

Segundo a associação, esse incentivo no mercado foi gerado justamente por uma ampliação de consumidores que já podem escolher seus fornecedores de energia. Rodrigo Ferreira, presidente executivo da Abracel, ressalta ainda que essa redução de custos pode ter impacto na inflação.

"Cada consumidor de energia que exerce a opção de entrar no mercado regulado pelo livre consegue reduzir os valores da conta de luz e se transformar em um agente que pressiona a inflação para baixo. Além disso, nessa nova etapa de crescimento, os novos consumidores têm o dever de manter o preço e a qualidade dos recursos econômicos", afirma.

De acordo com o cronograma de abertura gradual do mercado livre de energia, a possibilidade de escolher seu fornecedor de energia deve chegar para os clientes residenciais apenas em 2026. A Abracel vê capacidade de que o livre mercado chegue para todos os consumidores brasileiros já a partir de 2026. (RFP)

Os dados do Balanço Energético Nacional (BEN) de 2023, que é a fonte mais recente, indicam a seguinte composição:

- Petróleo e derivados: 36,5%.
- Derivados da cana-de-açúcar e bioetanol: 17,5%.
- Hidráulica: 12,0%.
- Gás natural: 12,1%.
- Lenha e carvão vegetal: 0,7%.
- Outras renováveis (bacia, eólica, biodiesel): 2,9%.
- O Brasil é líder em capacidade instalada de fontes renováveis, mas não aproveita todo o seu potencial.
- As fontes eólica e solar são intermitentes, ou seja, a energia gerada precisa ser armazenada no sistema para ser usada quando é necessária.
- Para suprir os picos de demanda, o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) utiliza usinas termelétricas, que são mais caras e poluentes.

No avaliação do engenheiro elétrico, a infraestrutura de sistema elétrico brasileiro é precária e esses casos de interrupções são um grande risco para os investimentos em fontes renováveis no país, que patina na tentativa de ser protagonista mundial na transição energética. "O risco é muito grande, porque o investimento no setor de infraestrutura está sempre relacionado a um alto risco de retorno futuro. Se eu começo a fazer restrição, diminuir a receita dos geradores eólicos e dos geradores solares, vou ter então uma redução de investimento, o que já está acontecendo", aponta.

Imbróglio judicial

A Resolução Normativa 1.016/2022, editada pela Aneel, institui a compensação financeira nos casos de redução ou interrupção temporária da produção de energia em usinas apenas quando classificadas como "indisponibilidade extrema" e "indisponibilidade de força de horas".

A Associação Brasileira de Energia Elétrica (Abracel) e a Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Abracel) levaram então o pedido de ressarcimento ao Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF-1), ação que chegou em janeiro ao Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Para as associações, o órgão regulador ultrapassou as suas competências ao limitar as compensações, o que comprometeria a



Cada consumidor de energia que exerce a opção de trocar o mercado regulado pelo livre consegue reduzir os valores da conta de luz e se transforma em um agente que pressiona a inflação para baixo"

Rodrigo Ferreira,
presidente executivo da Abracel

sustentabilidade financeira das empresas. O TRF deu um parecer favorável à composição, ao avaliar que a legislação que regula o setor elétrico assegura a compensação por todos os cortes de geração de energia. "Independente da classificação da interrupção ou do estabelecimento de franquias de horas, não sendo possível uma resolução normativa estabelecer um limite esse direito".

O presidente do STJ, ministro Herman Benjamin, suspendeu a decisão do TRF-1 ao considerar que o Corte se precipitou ao concluir que a Aneel teria ultrapassado as suas competências. Para o ministro, também não é justificável a manutenção do prejuízo aos consumidores. Em um trecho de sua decisão, ele argumenta que os prejuízos não devem se transferir a um "encargo bilionário para os consumidores (custos e ônus de energia elétrica, sem mesmo mais aprofundado o aspecto

de risco relativo aos riscos inerentes à atividade empresarial".

Em nota enviada ao *Correio*, a Abracel defendeu que "os ressarcimentos são urgentes e não podem esperar o desdobramento de etapas processuais futuras para pagamento aos geradores". De acordo com a entidade, os dados oficiais do ONS "revelam que, não fossem os cortes de geração realizados em 2024, parte da geração termelétrica utilizada no mesmo período poderia ter sido substituída pela geração renovável mais limpa e competitiva, que foi frustrada".

"Assim, diferentemente da argumentação da Aneel, o ressarcimento não prejudica o consumidor, o qual, na verdade, economizaria quase R\$ 250 milhões, se os cortes das usinas renováveis no biênio 2022-2023 fossem evitados, já que usinas termelétricas mais caras e poluentes não teriam de ser acionadas", afirmou

o presidente-executivo da Abracel, Rodrigo Ferreira.

Subsídios

O Brasil é líder em capacidade instalada de fontes renováveis, mas ainda não aproveitando todo o seu potencial. Os incentivos fiscais à energia eólica e solar levaram a um enorme crescimento da geração por essas fontes nos últimos anos. Mesmo com potencial para gerar energia barata, a tarifa ainda é cara para os consumidores devido a uma combinação de fatores, como a alta carga tributária, custos de geração e distribuição, e também os subsídios.

Os encargos e impostos na conta de luz podem representar mais de 40% do valor total da fatura. Para Ivan Camargo, os altos custos para o consumidor estão relacionados a esses encargos e subsídios, mesmo diante de uma grande oferta de energia no país.

Mais de 40% do valor das contas de luz vêm de encargos e impostos. Evidentemente, quem define isso é o Congresso Nacional, no entanto, o que acho mais dramático é que, muitas vezes, colocam jorrais (jargão de Legislativo para troco) que geram custos no projeto original sem relação direta com o projeto que aumentam os custos subsídios", afirma. "Esses subsídios vão continuar fazendo com que o Brasil, o país da energia renovável e barata, continue tendo uma tarifa muito cara", emenda.

CONSUMO

Modalidade de pagamento começou a ser utilizada ontem, mas provoca dúvidas; especialistas pedem atenção redobrada no carnaval

Pix por aproximação divide opiniões

• RAPHAEL PINTO

Quando na véspera do Carnaval, pelo Banco Central, o pagamento em Pix por meio de aproximação é mais uma opção para as pessoas que desejam fazer pagamentos no comércio físico sem ter a necessidade de digitar uma chave ou escanear um QR Code. Apesar disso, por ser uma iniciativa nova, muitas pessoas ainda desconhecem as funcionalidades dessa nova modalidade.

Em Brasília, diversos comerciantes ainda não se renderam a Pix por meio da tecnologia NFC, alguns inclusive ainda nem sabem da mudança. "Fiquei sabendo hoje disso", afirmou ao Correio uma vendedora de artesanato na Feira da Tuna de Brasília. Em algumas máquinas de pagamento, já é possível optar pela aproximação, em vez do QR Code.

A recepcionista Erica Reis, 31 anos, aceitou o convite da reportagem para testar a funcionalidade. Ela reconheceu que a mudança facilitou bastante a transação e aumentou a praticidade. "Agora eu posso fazer por aproximação, mesmo", destacou Erica, que já costuma utilizar o Pix convencional em supermercados e outras lojas físicas. Disse que pretende continuar utilizando a nova opção. "Colocar a chave ou escanear o QR Code acaba demandando um pouco mais, prefiro assim", acrescentou.

O motorista de aplicativo José Afonso de Araújo, 38 anos, aproveitou para alistar o carro em um posto de gasolina próximo à Torre de TV e pagar com a nova modalidade. Apesar de ter aprovado a

Raphael Pinto/Correio



A recepcionista Erica Reis, 31 anos, aceitou o convite da Cor e para testar funcionalidade: "Aprovada"

Raphael Pinto/Correio



Para o motorista de aplicativo José Afonso, 38, o Pix já era prático

novidade, considera que não houve uma mudança tão grande e que já havia praticidade suficiente no pagamento instantâneo, mesmo

antes deste lançamento. "É a mesma coisa com o débito por aproximação. Acho que só acrescentou algo que já existia", comentou.

Com o objetivo de reduzir ainda mais o tempo para realizar o pagamento instantâneo, o Pix por aproximação ainda está em fase de testes. Em um primeiro momento, as transações por aproximação terão um valor máximo padronizado de R\$ 500. Também inicialmente, o sistema está disponível apenas para dispositivos Android, por meio do Google Pay. Usadores de iPhones ainda não têm acesso à funcionalidade nesta fase.

Cuidados

Com a chegada do Carnaval, marcado por festas, aglomerações e intensa movimentação financeira, a ação de criminosos que aplicam golpes em pagamentos durante compras fica

ainda mais perigosa. Entre as fraudes mais comuns, estão a troca de cartões e a alteração de dados em transações via Pix, um risco que pode se intensificar com a chegada do Pix por aproximação.

Na avaliação de Thiago Amaral, sócio do escritório Turisadvogados e professor da FGV-SP e do Insper, a difusão e o uso cada vez maior de meios de pagamento digitais aumentam o risco de fraudes nesse período. "Os golpes se aproveitam do alto volume de transações para aplicar fraudes que muitas vezes passam despercebidas. Um dos golpes mais comuns é a troca de cartões, em que o consumidor entrega seu cartão ao vendedor, que observa a senha digitada e devolve outro cartão idêntico, mas pertencente a outro vítima", explica Amaral.

O especialista recomenda priorizar pagamentos por aproximação com cartão ou cartões digitais, que exigem autenticação em duas etapas, como senha, biometria ou reconhecimento facial. "Além disso, é fundamental conferir atentamente os valores exibidos na maquininha antes de concluir qualquer transação", alerta.

O advogado especialista em direito digital e presidente da Associação de Defesa de Dados Pessoais e do Consumidor (ADDP), Francisco Gomes Júnior, levanta dúvidas sobre a real necessidade do novo formato. "O Pix já é muito fácil de ser feito, mas será que precisa ser ainda mais simples? Talvez seja mais seguro manter a exigência de digitar uma chave ou CNP, evitando riscos desnecessários."

O advogado aponta, ainda, que, embora a facilidade tenha o potencial de simplificar pagamentos, os mesmos golpes aplicados em cartões por

aproximação podem ocorrer com o Pix, como cobranças indevidas e fraudes com valores falsos. "Sempre que possível, é bom utilizar reconhecimento facial ou digital para validar transações antes da conclusão do pagamento", considera.

Vantagens

Apesar dos cuidados necessários que se deve ter em qualquer modalidade de pagamento, o Pix por aproximação também oferece vantagens. Na avaliação do diretor de operações da Nave Technology of Business, Ricardo Callegari, a novidade é um grande avanço e deve melhorar bastante a experiência do cliente.

"Para a sua implementação de forma eficaz, as instituições financeiras deverão ficar atentas ao monitoramento e à inteligência antifraude, à autenticação e ao controle de acesso, além de definir limites e regras de transação. Será necessária, também, uma campanha de educação dos usuários, que tendem a desconfiar inicialmente desse tipo de novidade", afirma Callegari.

Diante disso, o especialista considera que a nova funcionalidade opera com base em protocolos de segurança já consolidados do Pix, além de integrar com o Open Finance, permitindo que o consentimento do usuário seja capturado fora do ambiente seguro dos aplicativos bancários. Essa "jornada sem redirecionamento" promete maior flexibilidade e acessibilidade, mas exige que as instituições financeiras desenvolvam novos controles de prevenção a fraudes, além de limitar o valor para transações sem cartão, acrescenta.

40 ANOS

DEMOCRACIA

CONQUISTAS, DÍVIDAS E DESAFIOS

15 DE MARÇO - 9H ÀS 17H

Mais informações: www.democracia40anos.com.br

📍 Panteão da Pátria e da Liberdade Tancredo Neves | Brasília - DF

GUERRA NO LESTE EUROPEU

Em Londres, ucraniano recebe o apoio do premiê britânico, Keir Starmer. Nas redes sociais, sinaliza interesse no acordo das terras raras com os Estados Unidos e no plano para o fim do conflito com a Rússia. Líderes europeus debatem o tema hoje

Após tensão, Zelensky acena a Trump

Ao se reunir, em Londres, com o primeiro-ministro do Reino Unido, Keir Starmer, o presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, reiterou ontem que o apoio dos Estados Unidos é fundamental. Também fez promessas eloquentes aos governos norte-americanos, indicando que está disposto a aceitar o acordo das terras raras e o plano para encerrar os três anos de guerra. Para os britânicos e líderes europeus, o ucraniano passou a representar uma espécie de esperança. O agravamento da tensão provocou uma reunião de emergência hoje em que 13 líderes da Europa estão presentes: Ucrânia, França, Alemanha, Itália, Países Baixos, Espanha, Finlândia, Suécia, Dinamarca, República Tcheca, Polónia, Romênia e Turquia, além de Otan (Organização do Tratado do Atlântico Norte) e União Europeia.

O jornal

The Guardian reproduziu na página de destinação de Zelensky nas redes sociais. "Somos muito gratos aos Estados Unidos por tudo o que estão fazendo por nós", disse o presidente. Zelensky, no Congresso, por seu apoio à Ucrânia, e ao povo americano. Os ucranianos sempre agradeceram esse apoio, especialmente durante esses três anos de guerra em larga escala. A ajuda da América foi vital para sobrevivermos, e eu quero reconhecer isso. Apesar do diálogo difícil, continuamos parceiros estratégicos. É crucial para nós termos o apoio do presidente Trump. Ele quer acabar com a guerra, mas ninguém quer a paz mais do que nós. Fazemos não que vivemos esta guerra".

A afirmação de Zelensky ocorreu na noite seguinte à discussão televisada que teve com o presidente norte-americano.



Starmer disse ao ucraniano: "Você tem o total apoio do Reino Unido e nós estamos com a Ucrânia"

Donald Trump, na Casa Branca, em que ele acabou expulsado do local. No encontro, o nome americano ameaçou detê-lo "sozinho", se não alcançar a paz com a Rússia. Starmer garantiu "apoio incondicional" ao ucraniano, que hoje deve se reunir com o Rei Charles. "Você tem total apoio do Reino Unido e nós estamos com a Ucrânia pelo tempo que for preciso", afirmou o primeiro-ministro. Do lado de fora da residência do britânico, dezenas de pessoas esperavam o britânico e o ucraniano.

"Infâmia"

Unidos, os europeus saíram em defesa de Zelensky e com críticas severas a Trump e ao

presidente da Rússia, Vladimir Putin. A União Europeia discute a possibilidade de rejeitar um total de 125,2 bilhões, segundo o The Washington Post. O presidente francês, Emmanuel Macron, disse estar disposto a "abrir a discussão" hoje sobre o tema e acusou o russo de ser o maior interessado em manter a guerra. Para a diplomacia alemã, a reação do líder norte-americano é "inqualificável" e mostra ter cometido "uma nova infâmia".

"Está claro que o mundo vive perigos de um novo líder. Cabe a nós, europeus, assumirmos este desafio", afirmou o chefe da diplomacia da União Europeia, Kaja Kallas. O ministro das Relações Exteriores da Turquia,

Hakan Fidan, disse que está disposto a retomar a mediação de um eventual acordo entre Rússia e Ucrânia, como houve há três anos. "Reiterando apoio à integridade territorial, soberania e independência da Ucrânia".

O primeiro-ministro húngaro, Viktor Orbán, exortou a União Europeia a iniciar negociações com a Rússia, ameaçando abandonar a política rígida em Bruxelas, em uma carta enviada neste sábado ao presidente do Conselho Europeu António Costa, à qual a AFP teve acesso.

Ato de coragem

O mundo assistiu perplexo ao encontro entre os dois líderes, sobretudo pelo tom de



A ajuda da América foi vital para sobrevivermos, e eu quero reconhecer isso. Apesar do diálogo difícil, continuamos parceiros estratégicos"

Volodymyr Zelensky, presidente da Ucrânia

agressividade. Na Ucrânia, compositores aplaudiram a atitude de Zelensky. "Não tenho palavras", afirmou Roman Shkarenko. "Ele defendeu totalmente os nossos interesses, não deixou que nos tornássemos para uma espécie de escravidão", acrescentou.

"Você não pode ficar calado" quando Trump e o vice-presidente J.D. Vance "dissem essas bobagens", observou Valentín Ruzhnikov. "Ele fez o que devia". Há pessoas, como a médica Anna Plachina, que se sentiram ofendidas pessoalmente. "Trump ficou em um ponto sensível aqui, é uma acusação muito grave dizer que somos ingênuos".

Os Estados Unidos forneceram à Ucrânia mais de US\$ 60 bilhões em ajuda militar desde o começo da invasão russa, segundo dados oficiais. "O apoio dos Estados Unidos é muito importante. A discussão pode ter um grande impacto na nossa situação e no curso da guerra", afirmou. A estudante Lili Ivanova, de 22 anos, disse que "Tínhamos

alguma esperança com Trump, mas ela está se desfazendo".

Desastre completo

Para os russos, porém, o encontro entre Trump e Zelensky encerra qualquer tentativa de acordo. O encontro foi definido como "completo fracasso político e diplomático", segundo a portavoz da diplomacia russa, Maria Zakharova, acusando o dirigente ucraniano de "rejeitar a paz" com Moscou. Ela acusou o ucraniano de "rechaçar a paz" e fazer uso de "mentiras e manipulações para justificar a continuidade das hostilidades e o esgotamento da ajuda militar e financeira do Ocidente".

"Com seu comportamento completamente irresponsável durante sua visita a Washington, Zelensky confirmou que é a ameaça mais perigosa para a comunidade internacional como um belicista irresponsável", afirmou Zakharova. Ela acusou os dirigentes europeus de "meditação política" e "preparação" por terem apoiado Zelensky diante da "lição de moral" que teria recebido em Washington.

A Rússia, que lançou sua operação contra a Ucrânia em fevereiro de 2022, mantém principalmente que a Ucrânia não é uma potência do leste do sul do país, além da península da Crimeia anexada em 2014, bem como sua recusa a integrar a Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), condições inaceitáveis, segundo Kiev.

O secretário-geral da Otan, Mark Rutte, disse que pediu a Zelensky para "retomar" sua ligação com Trump. "Temos que nos manter unidos, Estados Unidos, Ucrânia e Europa, para levar a Ucrânia uma paz duradoura". Insistiu ele, que participou do encontro hoje.

SAÚDE DO PAPA

Francisco tem sábado tranquilo, diz Vaticano

O papa Francisco se recuperou da recada de sexta-feira e passou, ontem, um dia sem intervenções. Informou o boletim médico divulgado pelo Vaticano. "O estado clínico do Santo Padre permanece estável", destacou o comunicado, acrescentando que não houve nenhuma nova crise respiratória do "broncoespasmo", como na semana.

Hospitalizado há 17 dias, devido a uma bronquite que evoluiu para dupla pneumonia, o jesuíta argentino, de 88 anos, esteve sempre "vigilante e orionado". "Ele alternou entre ventilação mecânica não invasiva e longos períodos de oxigenoterapia de alto fluxo, sempre mantendo uma boa resposta à terapia posicional".

O comunicado acrescenta que o pontífice passou o dia sem febre. Em termos mais positivos, o boletim médico destacou a ausência de uma leucocitose — aumento das leucócitos no sangue —, o que "indica claramente que não há infecção ativa, infecção em curso", segundo uma fonte do Vaticano.

O líder espiritual de 1,4 bilhão de católicos no mundo está internado no hospital Gemelli de Roma desde 14 de fevereiro — o maior período desde que



Desenho de criança e velas deixadas na entrada do Hospital Gemelli

assumiu o pontificado, em março de 2013. Após vários dias de melhora, que levaram uma fonte do Vaticano a afirmar, no sábado, que ele havia saído do estado "crítico", Francisco sofreu, poucas horas depois, uma "crise isolada de broncoespasmo" que piorou seu estado.

Os médicos vão avaliar o impacto do problema hoje. Para o professor de geriatria da Universidade de Pavia, Andrea Ungar, esse diagnóstico pode levar até mesmo "10 dias". "O vômito entrou em seus pulmões. Isso é um problema que agrava a pneumonia", explicou Ungar à agência de notícias France Presse (AFP), acrescentando que terá que haver um "reforço" de antibióticos.

A saúde de Jorge Bergoglio gerou agitação, sobretudo devido a problemas anteriores que o debilitaram nos últimos anos: opressões no colon e no abdome, além de dificuldades para caminhar. No

sábado da semana passada, ele sofreu uma grave crise de asma e precisou de uma transfusão de sangue.

"O mundo inteiro está preocupado. Frequentemente todo o mundo está de olho nessa família", disse à AFP a italiana Cristina Fumero, na entrada do hospital Gemelli, onde hoje continuam chegando para acender velas e rezar pelo saúde de Francisco aos pés da estátua de João Paulo II.

Interimmente nomeado o trabalho de nomeação de bispos e de autorização de canonizações no início da semana, ontem o dia "foi um pouco mais calmo", sem atividades profusas. O pontífice recebeu a eucaristia e permaneceu na capela cerca de 20 minutos. Ele cancelou sua audiência sobre o Jubileu de ontem e não participará da missa da Quarta-feira de Cinzas em 3 de março, uma cerimônia importante para os católicos e que marca o início da quaresma.

URUGUAI

Com Orsi, a esquerda volta ao poder

Herdeiro político de José "Pepe" Mujica, Yamandú Orsi tornou posse, ontem, como 43º presidente do Uruguai, no mesmo dia em que o país celebra o quarto década de democracia ininterrupta. A ascensão de Orsi marca o retorno da esquerda ao poder, após cinco anos de um governo de Luis Lacalle Pou, político de centro-direita. "A boa saúde da democracia e a intimamente ligada à conquista de certos pilares de bem-estar", disse Orsi, em seu primeiro discurso, após jurar fidelidade à Constituição, no Palácio Legislativo, em Montevideo.

O novo presidente agradeceu em seus discursos e prometeu "não ignorar as regras de funcionamento da economia que o Uruguai mantém desde o retorno da democracia". Ele disse ainda que vai lutar contra o crime abordando as suas causas e "formar estratégias de desenvolvimento com um foco sustentável e humano".

Orsi é o nono presidente desde 1985, quando chegou ao fim uma ditadura de 13 anos, que deixou cerca de 200 pessoas ou desaparecidos. "Há sequelas desse período até hoje, por isso é tão justo quanto imprescindível manter intacto o compromisso com a liberdade, verdade e justiça", disse.

Aos 69 anos e sofrendo de um câncer irreversível, Pepe Mujica assumiu a posse do pupilo, ao lado dos também ex-presidentes Luis Alberto Lacalle Herrera



O presidente e a vice Carlota Casse na Praça da Independência

(1990-1995) e Julio María Sanguinetti (1995-2000). Delegado de mais de 60 países, entre eles, o presidente Luis Inácio Lula da Silva e o rei Felipe VI da Espanha, também prestigiam a cerimônia.

Após o discurso no Parlamento, o novo presidente seguiu com sua vice, Carlota Casse, para a Praça da Independência. Em quase dois séculos de Uruguai independente, Orsi é o terceiro presidente de esquerda — antes dele, ocuparam o cargo o ex-guerrilheiro Mujica (2010-2015), e o falecido oncologista Tabaré Vázquez (2005-2010 e 2013-2020).

Apesar de Orsi, o Uruguai que luta com um Parlamento dividido, o seu partido, a Frente Ampla,

controla apenas o Senado, enquanto o político anticomunista não mudou na Câmara dos Deputados.

No campo econômico, o governo terá que aumentar o crescimento, estimado pelo FMI em 3% para este ano, e, ao mesmo tempo, atender às demandas sociais sem elevar ainda mais o déficit fiscal, que fechou 2024 em -4,1% do Produto Interno Bruto (PIB).

Há, ainda, o grande desafio de combater a criminalidade, em boa parte ligada ao tráfico de drogas. Uma pesquisa da Equipes Consultivas indica que a insegurança é a principal preocupação dos uruguaios (37%), seguida de longe pelo desemprego (17%).

O que fica, com ou sem Oscar



• PATRÍCIA MACHADO
Pesquisadora e professora
de PUC-Rio. Autora do livro
Cinema de arquivo – Imagens
e memória da cidade militar

Escrevo este texto antes da cerimônia do Oscar. Mais do que celebrar conquistas ou avaliar a dinâmica da produção, interessa-me pensar no que já foi movimentado por *Ainda Estou Aqui* desde o momento em que sua indicação foi anunciada. Há momentos em que o cinema é visto como uma forma de transformar realidades, de agir diretamente sobre o presente e sobre a maneira como os espectadores enxergam o mundo. Podemos lembrar do chamado cinema militante dos anos 1960, assim como de Jean Luc Godard, em maio de 1968, segurando uma câmera sem película e mostrando que o ato de filmar era, em si, um ato político. Uma imagem bonita que, talvez, atribua ao cinema mais do que ele pode oferecer. Contudo, se um filme não muda o mundo por si só, ele certamente pode mudar percepções. Pode nos fazer ver o que antes passava despercebido. Pode denunciar narrativas consolidadas e reativar debates que pareciam adormecidos.

Nesse sentido, *Ainda Estou Aqui* não apenas conta uma história pública e conhecida no Brasil, mas ressignifica esse passado ao levá-lo para as telas, reunindo expectativas de diferentes idades e formações. Seu impacto não se limita às emoções que provoca: ao ganhar projeção, o filme amplia o debate sobre a ditadura militar e as silêncios que ela ainda impõe ao país. Com sua circulação, arquivos

antes esquecidos são revisitados, relatos de violência de Estado voltam a ocupar páginas de jornais e pautas televisivas. Há um movimento em cadeia, no qual uma obra artística resfria memórias e atualiza urgências.

Para além de pensar o cinema como catalizador de processos sociais e políticos, interessa entender a dinâmica, mais sutil, que diz respeito à maneira como os filmes atravessam o tempo. Quando uma obra como *Ainda Estou Aqui* conquista espaço no debate público, no Brasil e no mundo, não apenas resgatamos os acontecimentos que ela dramatiza, mas percebemos como eles seguem ecoando no presente. A questão da memória histórica é uma disputa contínua, e o cinema frequentemente se coloca como um agente dessa batalha.

O Oscar, com toda sua pompa e aparato midiático, muitas vezes é visto apenas como um espetáculo, um evento de celebração da indústria cinematográfica. No entanto, por trás das estatísticas, a premiação também funciona como um campo de legitimação. A indicação de um filme brasileiro com essa temática coloca em circulação questões que, de outro modo, poderiam permanecer restritas a determinados círculos intelectuais. A premiação amplia o alcance, faz com que a história de Rubem e Eunice Paiva seja contada em jornais internacionais, discutida em programas de entrevistas e vista por públicos que talvez nunca tivessem entrado em contato com esse episódio da ditadura militar brasileira.

Com os sem estatista, *Ainda Estou Aqui* já nos apresenta com o protagonista de Fernando Torres. A corrida ao Oscar abriu os arquivos da nossa memória audiovisual, resgatando trechos de filmes, séries e entrevistas que evidenciam o talento versátil do ator. Sua inteligência em autodescoberta, seu humor

afinado e sua capacidade de emocionar nos lembram de alguma forma, de quem somos. Essa seridão de sua trajetória, insubordinada pela indicação, nos permite enxergar como seu trabalho se inscreve na cultura brasileira, como sua presença na tela se tornou, ao longo das décadas, parte do imaginário nacional.

A indicação ao prêmio também levou Fernanda a entrevistas em programas consagrados no exterior, onde sua simpatia ácida se mostrou crucial para apontar contradições incômodas. Em um momento em que o presidente dos Estados Unidos espelha imigrantes e tenciona as relações com o governo brasileiro, Fernanda trocou à toa um detalhe que não deveria ser esquecido: o ditador brasileiro foi financiado pelos EUA, os mesmos que se autopromoviam defensores intransigentes da liberdade. Pequenos gestos como esse demonstram como um filme pode ser mais do que um filme. Pode ser um agente de memória. E a memória, sabemos bem, é um território em disputa.

A presença de *Ainda Estou Aqui* em uma premiação como o Oscar não é apenas um reconhecimento artístico, mas um lembrete de que a história ainda está sendo escrita. Quando um filme brasileiro sobre a ditadura circula no exterior, ele escancara o fato de que a construção da democracia no Brasil ainda é frágil, que há feridas abertas e que a impunidade dos crimes cometidos pelo Estado segue sendo uma questão latente. Como o cinema brasileiro demonstrou e tem demonstrado, é preciso conhecer a multiplicidade de forças políticas desse cinema, os filmes podem nos fazer enxergar o que, de outra forma, poderíamos preferir ignorar. Sendo ou não vencedor da noite do Oscar, *Ainda Estou Aqui* vem estimulando os debates.

Amor Zumbi: A Inteligência Artificial na jornada do luto



• FELIPE BUC-IBRDEP
Profesor da Fundação Getúlio Vargas (FGV), mestre em inteligência artificial e autor de livros pela Duke University e Doutor em administração pela FGV

Em breve, poderemos conversar com os mortos e conhecer o grande amor da vida será tão simples quanto ligar o computador. Literalmente. É lá que somos edos sacrosantos e apaixonados contemplando os hits empáticos de uma namorada que diz apenas o que queremos ouvir, ou os hits acolhedores de uma imagem que fala com a voz que há anos não nos chama pelo nome.

Tornar a vida humana menos desumana: esse é o promessa das inteligências artificiais empáticas. Diante da dor extrema da perda do outro — seja pela finitude da vida ou pela escassez do amor —, será possível recriar uma versão digital idêntica ao outro perdido, nada por US\$ 20 por mês.

O preço a se pagar não são apenas os US\$ 20. Em 2023, tivemos o primeiro caso de suicídio por acesso de uma IA. Em 2024, tivemos o segundo. Pode parecer improvável que uma pessoa se afogue a uma IA, mas todo o anúncio suspiro de futuro quando a IA nos apresenta um robô-espelho que, ainda dependendo de dados de patins, cata e se levanta igual a um menino de verdade. A intenção da empresa foi dita de forma explícita: criar robôs capazes de estabelecer uma conexão emocional com pessoas.

É curioso pensar que podemos criar laços emocionais com objetos ou pessoas que nem sabemos que existem. Amamos de forma platônica, admiramos quem não faz ideia disso e olhamos quem sequer nos conhece. Mais assustador ainda é perceber que todas as nossas interações sociais ocorrem sem a garantia de que existe uma consciência. Um "Eu", do outro lado, se você fosse a única pessoa consciente no mundo e todas as outras agissem exatamente como agora hoje, mas sem consciência, como saberia disso? Como poderíamos ter certeza de que as pessoas com quem interagimos são realmente conscientes, e não apenas "zumbis" agindo de forma mecânica, mas conscientes? Você, leitor, tem certeza de sua própria consciência porque a vivência. Mas como pode ter certeza da própria consciência? Os verbos do "pensar, ligar, ouvir" só se conjugam na primeira pessoa do singular.

Sob essa perspectiva — em que projetamos emoções e intenções em coisas sem consciência — compreende-se melhor como é possível que Pierre tenha confiado em Elias, o que Sewell, um adolescente de 14 anos, tenha se apaixonado pelo Dany, ambas inteligências artificiais. Como as boas psicólogas e matemáticas que se propunham a ser, Elias e Dany apoiaram, validaram e encorajaram os sentimentos de Pierre e Sewell. Pierre se viu justificado em seu desespero e impotência diante das mudanças climáticas, e Sewell se viu, cada vez mais, dedicado a um relacionamento neurótico com uma tre de normal. Nada disso surpreende. O que surpreende é que Elias seguiu encorajando Pierre mesmo quando ele seguiu pensando suicidas e que Dany tenha seguido a Sewell que deixasse esta vida para fugir em jogos.

Os suicídios de Pierre e Sewell são, claro, exceções, não a regra. Mas casos extremos, ainda que excepcionais, não combatem o peso do debate. Sucedeu-se um inflamado debate sobre a necessidade de salvaguardas à IA que impedidas, por exemplo, uma incitação ao suicídio, e sobre quem seria responsabilizado no caso de danos causados pelo algoritmo. Muito menos se tem discutido sobre qual a forma saudável de se usar a IA para nos ajudar a passar pela dor, pelo desespero e pelo luto.

É claro que ajuda é bem-vinda, mas essa ajuda deveria ser no sentido de nos fazer refletir, agir e, por fim, ressignificar a experiência da dor, não no sentido de evitar que atravessásemos o processo doloroso (mas saudável) do luto.

Viver as experiências da vida é importante. O mergulho na imagem espessa da perda, por horrível que seja, é crucial, pois é dele que o Eu emerge transformado: um Eu que se descobre em pé mesmo na ausência do Outro, e que sente todo o espectro das emoções humanas, inclusive alegria, tristeza e liberdade. A vivência do luto não é algo que deve ser atenuado por uma IA. Pode, no entanto, ser mediado.

Estudos já demonstraram a competência da IA de demonstrar maior empatia do que profissionais de saúde, de ajudar pessoas a enxergarem seus próprios vieses inconscientes, e de levar pessoas com opiniões extremadas a pontos de vista mais moderados. Em todos esses casos, uma conversa com uma IA se mostrou mais eficaz do que uma conversa com um ser humano. Por outro lado, estudos também demonstram que os estímulos constantes e a gratificação imediata providos por algumas tecnologias levam a um aumento de ansiedade, depressão e pensamentos suicidas.

Se a IA for utilizada como uma ferramenta para auxiliar a reflexão e a ressignificação de experiências dolorosas, ela pode nos ajudar (e muito) a atravessarmos os lamentos expressos da vida. O risco é cedermos à tentação de abreviarmos uma parte dolorosa, mas relevante da vida. A tentação é antiga. Quando Rimbaud se vê exilado de Vênus e o frade lhe oferece consolação com fisionomia — tentando iniciar um processo saudável de ressignificação de seu exílio — Rimbaud responde: "Enfurece a filosofia! A morte que a filosofia possa criar uma Juliette (...), não ajuda!"

Rimbaud, se viesse hoje, poderia criar uma Juliette. Seria uma Juliette rápida, bela, mas ilusória, como é típico das IAs. Uma atitude mais saudável seria seguir o que fazem as personagens de Chekov e viver o processo lento, belo, mas realista do sofrimento humano. A IA nos ajudará a seguir pelo caminho que escolhermos seguir, seja ele qual for.



Mulheres e sociedade democrática



• JAIME PINSKY
Historiador e editor, professor
dever consensuado da
Unesp, autor e livre
docente da USP e editor

Uma das características do Estado Democrático é a separação entre o poder político e a religião. Embora esse não seja um assunto completamente resolvido, pois ainda há rancões de diferentes religiões em vários Estados nacionais, é possível afirmar que a liberdade religiosa é uma característica da democracia e a interferência do universo das crenças na organização política tende a criar problemas que não deveriam aparecer nos dias de hoje. A separação beneficia um e outro, Estado e religião.

Não tem mais nenhum sentido, no atual estágio de desenvolvimento histórico, uma pessoa tentar obrigá outro a acreditar. Se for algo comprovado cientificamente, não é questão de fé, pois é racionalmente demonstrável; se for uma questão de fé, exige a adesão de cada indivíduo. São visões com origens diferentes, uma da razão, outra da revelação. Contudo, embora a fé e a razão, não é racional, como não é racional a questão da fé, as intenções de uma divindade, uma vez que tem tem a ver com a fé, não com razão.

Fecho licença para narrar uma lembrança que me marcou, embora eu fosse ainda muito pequeno. Logo depois do fim do guerra (1928-1943), o sobrevivente de Auschwitz passou por Sorocaba, onde eu morava, em uma petição busca por algum familiar eventualmente vivo. Perguntado sobre as intenções de Deus, ao permitir aquele massacre sistêmico e cruel, perpetrado por um povo, supostamente culto e civilizado, sobre outro, respondendo

que não poderia mais se redimir na existência de qualquer ente superior, pois, se ele existisse, não poderia ter permitido o que aconteceu naquele campo de extermínio. E quem teria coragem de confrontar um ser humano que sofreu torturas inenarráveis durante os anos em que permaneceu prisioneiro, vendo familiares e amigos sendo levados à morte, sem culpa e sem julgamento?

Quando uma religião passa a desempenhar importante papel político, em qualquer momento da história, é fundamental conhecer a circunstância em que isso aconteceu, os motivos que a levaram a ter protagonismo político. Naturalmente acabamos nos deparando com situações que não têm muito a ver com ética, compatibilidade e espiritualidade. Veremos, antes, populações intrinsecamente religiosas, a seguir, a partir de um por um. Basta estudar história para constatar essa verdade.

Claro que uma religião pode agir como uma força moral. Ela pode fazer isso quando prega junto a seus fiéis nos espaços determinados para isso (sejam mesquitas, templos, sinagogas, templos ou outros), quando apresenta fórmulas de sujeição espiritual (orações, compromissos, promessas), quando estimula a generosidade (auxílio a pobres, viúvas, órfãos, doentes, dependentes, desamparados). Assim, e de várias outras formas, ela está atuando dentro de seus objetivos.

O problema é quando um grupo de crentes, armados ou não, passa a impor suas verdades. E pior, agredem-as como únicas e, mais grave, obrigam-nas, uma vez que quem que essas supostas verdades sejam praticadas e praticadas por bem ou por mal, por todos. Foi o que aconteceu com o cristianismo, quando de sua expansão inicial, ainda durante o Império Romano, no durante a situação de Portugal e Espanha nas Américas, quando os europeus tentavam impor uma crença ética a todos e garantindo, sem lutas, rancões e

malas. Foi o que aconteceu com o islamismo, enfundando seus preceitos pela abalação dos habitantes da Ásia Central (ou era ou não) e até aos judeus. E o que grupos fundamentalistas islâmicos ainda estão fazendo em alguns lugares, como o Afeganistão.

Há uma incompatibilidade entre valores religiosos, liberdade religiosa e Estado moderno. A questão é simples, basta imaginar situações: se um judeu religioso, em Jerusalém, opta por não trabalhar no sábado, pois interpreta que até passar de automóvel nesse dia ofende ao seu Deus, ele deve ter o direito de fazer isso. O que ele não pode é impedir que não judeus, ou seguidores de uma versão mais liberal do judaísmo, sejam impedidos de viajar no sábado, ainda que de descanso semanal. É um direito de cidadão em um país moderno.

É aí chegamos ao Brasil. Já é hora de enfrentarmos seriamente a questão da prática do aborto. É aceitável a ideia de as mulheres não terem o direito de praticar o aborto? Ninguém é "forçável ao aborto", mas alguém falando de ter o direito democrático de praticá-lo, se a posição da mulher for favorável a esse procedimento? Não é uma intervenção indevida da norma religiosa no direito da cidadania? Tenho certeza de que nenhuma mulher gostaria de fazer um aborto, da mesma forma que nenhuma criança gostaria de fazer uma cirurgia, mas ela não pode ser proibido. O que cabe a um Estado moderno é permitir o aborto e fazer com que os hospitais públicos sejam autorizados a realizá-lo.

Sejam os objetivos. O absurdo da situação é permitir que, na prática, pessoas com melhores condições econômicas continuem a praticá-lo em clínicas particulares e caras. E que as mulheres pobres continuem fazendo cirurgias desnecessárias em pseudoclinicas de fundo de quintal. Estado democrático e hipocrisia não convivem bem.

Pesquisadores confirmam que o cérebro associa a música à vida, ao prazer e ao bem-estar. Em pacientes com dor, tira o foco do incômodo. Cantada ou tocada, leva alívio imediato para a ansiedade e ajuda a criar senso de liberdade

Sons que curam

• ISABELLA ALMEIDA

A musicoterapia ajuda a promover o bem-estar físico e mental, e tem se revelado cada vez mais útil em diversos cenários. Pesquisas recentes mostram que a abordagem funciona desde a infância, ajudando a criar o senso de espaço pessoal e liberdade, até no tratamento de diversos problemas de saúde, sendo grande aliada também de idosos e pacientes com declínio cognitivo.

Pesquisadores da Universidade de McGill, no Canadá, conduziram um estudo pioneiro sobre como o ritmo da música pode influenciar a percepção da dor. O artigo, publicado na revista *Pain*, revela como essa arte, quando tocada em um ritmo correspondente ao "batimento" natural de uma pessoa, pode diminuir significativamente o incômodo.

O trabalho, liderado pelos professores Mathieu Roy e Camille Palmer, avaliou a relação entre o ritmo da música e a dor. A hipótese era de que a música no ritmo natural de uma pessoa, agindo em qualquer se sente mais confortável, pode ter um efeito analgésico, ao influenciar a atividade neural.

"É possível que as oscilações neurais responsáveis por codificar nosso ritmo preferido sejam mais facilmente sincronizadas com a música que se alinha com esse ritmo interno, afastando as frequências neurais associadas à dor", detalha Roy.

Para comprovar essa teoria, a equipe recrutou 50 participantes, entre eles músicos, para ouvir músicas que se alinhassem com seu ritmo preferido, ou mais rápido, ou mais lento. Os voluntários passaram por um experimento em que foram expostos a dor leve, enquanto escutavam cânticos com ritmos diferentes. Os resultados foram surpreendentes: quando os sons estavam em harmonia com o ritmo interno dos participantes, os níveis de desconforto relatados diminuíam significativamente.

Para Nydia Catriel Monteiro, musicoterapeuta e membro da Academia de Musicoterapia Neurológica, do Canadá, de forma geral, a música está associada ao cérebro, à vida, ao prazer e ao bem-estar. "O cérebro é expansivo. Tira-se o foco da dor e coloca-se no prazer que a música traz. Mas nem toda música é ideal, daí vemos a importância do conhecimento do musicoterapeuta, pois utiliza o repertório como para aquela pessoa. Diferente volume, velocidade e estímulos."

Isabella Almeida/Artes



Gosto de estar nessas atividades porque acho a vida linda"

Liete Resende de Almeida, aposentada

Outro trabalho, conduzido pela Universidade Anglia Ruskin (ARU), na Inglaterra, revelou os benefícios da musicoterapia para pessoas com declínio cognitivo. Publicado na revista *Nature Mental Health*, o estudo mostrou como a música pode reduzir o sofrimento e a agitação típicos em pacientes com demência.

A pesquisa liderada por Niamh Thompson, revelou que a música, cantada, tocada e ouvida, proporciona um alívio imediato para a ansiedade e a agitação. "Com o envelhecimento da população e o número crescente de pessoas diagnosticadas com demência, a música é uma ferramenta relativamente simples e econômica de melhorar a qualidade de vida das pessoas afetadas", afirma Thompson.

Nem disso, o estudo destaca que a musicoterapia ajuda a

Isabella Almeida/Artes



Liete Resende de Almeida se diverte com Rafael Miranda, cofundador de Musicoterapia nas Quadras

estimular a cognição e os sentidos dos idosos. A prática ainda atenua dores crônicas e pode ajudar a melhorar o humor e a orientação espacial das pessoas. Segundo o trabalho, músicas familiares, sobretudo aquelas ligadas à juventude do paciente, entre 10 e 30 anos, podem ser mais eficazes. "Memórias evocadas por música são lembradas mais rapidamente e são mais

positivas, ajudando a pessoa a se sentir mais segura e conectada com seu passado", afirma Thompson.

Fita Surragi, musicoterapeuta e cofundadora do projeto Musicoterapia nas Quadras, que funciona na cidade de Foz de Iguaçu, na fronteira com o Paraguai, na entre quadras 704/705 da Asa Norte, reforça que as músicas que agradam os idosos são aquelas que, de alguma forma, fizeram

parte da vida deles.

"A música está presente em todos os momentos de nossa vida, ela atravessa e marca a nossa história, pode nos trazer boas ou más memórias. As emoções despertadas podem ser trabalhadas verbalmente. Para aqueles com declínio cognitivo nos estágios iniciais, é possível ver reações sobre as músicas que falam história em sua

Palavra do especialista



Hormônios da felicidade

"Uma das principais funções da musicoterapia é a capacidade de reduzir o estresse e a ansiedade. A música tem o poder de acalmar a mente, diminuir os níveis de cortisol — conhecido como hormônio do estresse — e promover uma sensação geral de relaxamento. A prática pode elevar o humor das pessoas. Quase ou criar música libera os hormônios da felicidade, que podem aliviar sintomas de depressão e trazer bem-estar ao estado de espírito. A música ignora uma barreira que não verbal que pode ajudar mais crianças a se expressarem de maneira mais eficaz. Para pessoas que enfrentam desafios de mobilidade, uma terapia pode ser usada para melhorar o desenvolvimento motor. Usar instrumentos ou produzir movimentos rítmicos pode fortalecer os músculos e melhorar a coordenação."

Janus Ramos Camelo, musicoterapeuta, membro da Associação de Musicoterapia do Distrito Federal

vida. Em fases já avançadas, muitas vezes, não esboçam nenhuma reação, mas isso não significa que não sejam recordados e processados pelo cérebro."

Para Liete Resende de Almeida, 63 anos, as aulas do projeto, às quintas-feiras, são indispensáveis. "O nome já diz tudo: musicoterapia, a terapia da alma, do coração, da vida, da cabeça. É isso que sinto com esse curso. É uma terapia para tudo. Gosto muito, muito mesmo." Dona Liete, que participa da Musicoterapia nas Quadras há cerca de três anos, gosta de se manter ativa. "Fico muito ansiosa, esperando a quinta-feira. Sempre fui uma mulher de cursos. Na fisioterapia, canto, faço tudo que você imagina."

Cantar para liberdade

Os efeitos positivos da música no corpo, na mente e no comportamento também se estendem às crianças. Pesquisa realizada na Universidade de Artes de Helsinque, na Finlândia, mostra como o canto serve como uma ferramenta essencial para ajudar as crianças a lidar com as lutas cotidianas, para criar novos caminhos de ação e para exercer sua voz política. Segundo ela, o canto é uma forma de resistência e autonomia, permitindo às crianças estabelecerem quando, o quê e como cantar.

A pesquisa também revelou a importância dos laços formados pelo canto. Ao cantar com os amigos, a criança tende a utilizar seu potencial vocal ao máximo, mas, quando sozinha, prefere cantar de maneira mais suave. Segundo Capponi-Savolainen, o "canto para si mesma" surge como um momento íntimo e essencial. Os pequenos buscam espaços privados onde possam manifestar sua arte. Ela destacou que cantar em atividades dirigidas por adultos na escola difere da experiência pessoal. Enquanto algumas crianças querem muito compartilhar músicas importantes para elas, outras preferem não levar suas canções para a escola. Para ela, esse posicionamento mostra a diferença entre a liberdade no espaço particular e as limitações que podem surgir no ambiente educacional.

O trabalho critica a pesquisa tradicional sobre o canto infantil,

que deixa de lado como as crianças pensam bem e vivem em um contexto educacional diverso. "O canto acontece em locais e espaços onde significados são criados. Mais atenção deve ser dada ao canto como uma atividade poderosa e uma possibilidade de conectar as experiências do lar e da escola", conclui a autora.

Benefícios

Conforme Angélica Maria Aninha Pereira, musicoterapeuta, o canto traz inúmeros benefícios à saúde. "Como ferramenta terapêutica, proporciona ao indivíduo o bem-estar e a qualidade de vida. Cantando trabalhamos a expressão, habilidade, melhoramos a autoestima e autoconfiança. Nossa voz é nosso instrumento. Expressamos emoções onde a fala às vezes não consegue. Cada canção,

Isabella Almeida/Artes



A música ajuda a criança a ter mais autonomia e resiliência, além de reduzir o estresse, mostra estudo

cada melodia, cada letra, muitas vezes vai induzir o passar o que estamos sentindo. O canto, a voz são a sua identidade, seu canto tem poder, basta sentir."

Para ela, o canto, quando usado, é possível construir confiança. "Na musicoterapia se atende à música e seus elementos, como

melodia, ritmo, harmonia sempre com objetivos terapêuticos, e assim, desenvolvemos habilidades diversas: motoras e vocais como tocar instrumentos, cantar, entre outras expressões artísticas como dança, o movimento."

Capponi-Savolainen propõe que o canto não deve ser uma

habilidade medida, mas uma forma de expressão e conexão das crianças. "Somos constantemente solicitados a encontrar novas maneiras de ouvir nossas crianças, mas a questão é como ouvir e como respeitar o que é ouvido", reforçou a especialista. (BA)



O sábado de carnaval será lembrado pela vibração que levou o público em peso aos bloquinhos nas ruas do Plano e das regiões administrativas do DF. Fernanda Torres, que concorre ao Oscar de melhor atriz, foi homenageada pelos fãs

Energia dos brasilienses marca primeiro dia de folia

• A LUI CABRAL
• DANI CRUZ
• LETÍCIA ELIEDES
• ARTHUR DE SOUZA

Tranquilidade, segurança, energia boa, animação e muita dança. Esse é o resumo do primeiro dia oficial de carnaval do Distrito Federal. Em várias regiões da capital, o público festejou entre a tarde e a noite.

Fernanda Torres foi lembrada no carnaval de Brasília pelos fãs que torceram por ela na corrida ao Oscar de melhor atriz. Com vontade de prestigiar a brasileira mais popular do momento, mas sem muito tempo para produzir a fantasia, a publicitária Juliana Mafra, 33 anos, moradora da Asa Norte, apostou em um ingresso para assistir o filme *Beijos* com o nome de *Beijos Tapas* e foi protagonizada por Fernanda e pelo colega Andréia Brito. "Vi essa ideia nas redes sociais e lembrei que assisto com minha mãe. Estou na expectativa para que a gente garha pelo menos um dos prêmios. É difícil, mas quem sabe?", comentou.

Não faltou criatividade nas fantasias dos brasilienses. O casal Isabela Brasil e Rafael Mascarenhas, juntos há quatro anos, chamou atenção no Bloco *Mama's Dilemma*, ao optarem fantasiado de Fred Mercury Postado, personagem que fez muito sucesso no antigo programa *Parado na TV*. "Viemos um vídeo nas redes sociais, no ano passado, e pensamos em nos fantasiar assim. Está sendo um sucesso. Todos querem tirar foto com a gente", disse Isabela, que chegou no meio da folia. "Desde os 16 meses de idade, estive no Galpão de Brasília, que é uma tradição da minha família", ressaltou.

Alegria

O estudante de publicidade e propaganda Marcus Lesses, 19, desfilou no carnaval como expulso do povo brasileiro. "Mesmo com tudo que acontece no nosso país, a gente ainda festeja", avaliou, enquanto curtiu o bloco *Leds Bora*, no Setor Comercial Sul. Dançarino, o jovem, que mora no Cadele Estimul, disse que carnaval é "chegar na rua, ficar desconhecido e começar a dançar com eles".

Moradora de Planaltina, a também costuradora Mariana Lopes, 23, estava curtindo o mesmo, junto com o namorado e os amigos. Da disse que o carnaval é um momento para poder descansar e curtir. "No dia, são quatro horas para ir ao trabalho e mais quatro para voltar para casa. Por isso, quando chega o carnaval, tem que se jogar mesmo", pontuou. Ela revelou que o grupo fez um planejamento total das fantasias.

A mãe que 2024, Jennifer Barreto, 30, prestigiou, com uma, o bloco *Vasculhadas* pela primeira vez. Passada, há um momento emocionante. "Sempre fui muito casista, mas, desta vez, quis prestigiar e estar recebendo tanto carinho", comentou.

Tarifa zero

O professor Maurício Rodrigues Peixoto, 33, e os servidores públicos Mariana Freitas, 44, e Luis Oliveira, 35, descolaram sobre a tarifa zero pelas redes sociais e desfilaram de pé no carro de aplicativo para ir da Asa Norte até o Setor

Lucy Hays, Eyo 2025 Press



Não faltaram criatividade e vontade de comemorar. Os blocos da capital federal levaram multidões às ruas

Lucy Hays, Eyo 2025 Press



Isabela Brasil e Rafael Mascarenhas se fantasiaram de Fred Mercury Postado

tor Comercial Sul, onde foram receber um dos filmes para comemorar o carnaval. O ônibus passou rápido, não estava cheio e os amigos elogiaram a medida. "Deveria ser assim todos os dias. Democratiza o acesso e incentiva que as pessoas possam sair de casa e ter lazer também", disse Luis. Mariana defendeu que nada mais justo do que o governo gastar o dinheiro que arrecada com o povo e aceitar que isso vai permitir que mais trabalhadores curtam o carnaval.

O servidor público Fabiano Franco, 48, apostou na tarifa zero para curtir a folia com os amigos. Eles trocaram o carro de aplicativo pelo ônibus e deram a manutenção da medida. "O carnaval é uma festa popular, então precisamos garantir o acesso do povo. Eu vim da Octogonal e tinha outra opção, mas, e quem vem de mais longe não pode pagar muito? Esse projeto veio na hora certa", opinou.

Lucy Hays, Eyo 2025 Press



Para o dançarino Marcus Lesses, o carnaval é um dos momentos de maior alegria

Lucy Hays, Eyo 2025 Press



Mariana Lopes curtiu o bloco *Leds Bora* com o namorado



Saiba mais e vote no Prêmio CB Folia 2025

Lucy Hays, Eyo 2025 Press



Juliana Mafra e sua adaptação de *Tapas e Beijos*

Tranquilidade

Até o fechamento da edição, não houve atendimento emergencial pela Polícia Militar (PMDF). O Corpo de Bombeiros (CBMBDF) fez 363 atendimentos, principalmente emergências médicas (13), averiguação para captura de insetos (6), apreensão de drogas (7). Incêndio interno à estrutura 60 e queda (6).

A Polícia Civil (PCDF), desde sexta-feira, registrou 42 crimes relativos ao carnaval, sendo 13 furtos (10 de celulares), cinco de roubo de arma, uma por porte de arma branca e outra por lesão corporal, quatro por porte de droga e duas por embriaguez ao volante, além de 13 registros, crimes de trânsito e estelionato.

CB Folia

Organizado pelo Correio Braziliense, TV Brasília e Rádio FM, o CB Folia chega à 8ª edição premiando os melhores blocos, momentos e fantasias. O público pode votar no Melhor Bloco de Brasília 5 de março, enquanto o juri técnico escolherá os vencedores nas categorias Melhor Bloco de Brasília (1ª, 2ª e 3ª lugares), Melhor Momento, Melhor Fantasia Adulta e Melhor Fantasia Infantil. Os blocos serão avaliados com notas de 0 a 10 nos critérios animação (peso 1), estrutura (peso 2), sustentabilidade (peso 1) e respeito ao próximo (peso 2).

Para disputar os prêmios de Melhor Fantasia Adulta e Infantil, os foliões podem enviar suas fotos por meio do site oficial. O juri analisará as imagens segundo a criatividade, originalidade e relevância da fantasia. O envio deverá ser feito em formato jpg, com boa qualidade, e acompanhado de nome completo, e-mail e telefone para contato. Os vencedores serão anunciados em 7 de março, às 18h, com transmissão ao vivo no CB Alerta, da TV Brasília.

Programação do dia

Charretinha + Trapalões

(Plano Piloto): Vão à Planaltina, Praça Nelson Cordeiro e Praça da Igreja, das 13h às 15h

Bloco das Montanhas (Plano Piloto)

Museu Nacional da República, das 13h às 21h

Bloco Aguias, Mac

Não Mere (Plano Piloto): Parque Jeca Sul, das 14h às 21h

Bloco da Toca (Águas Claras)

Rua do Jari, das 14h às 22h

Bloco de Petistas

(Paraná): DF-200 km 08, Chacara 03, Sétima e do das Meias, das 15h às 19h

Bloco Marinho de Cokêndia

(Cidade de Deus): Estádio Nacional, CHM 1, das 15h às 22h

Bloco da Tourocinha (Plano Piloto)

Tourocinha da Fome da Terra de TV, das 15h às 22h

Bloco das 11 (SCIA/Estimul)

Avenida Comercial Quadra 04, das 15h às 23h

Bloco Aê Dôô

(Taguatinga): Taguatinga, das 16h às 23h

Bloco dos Rapariqueiros

(Plano Piloto): Esplanada dos Ministérios, Grande Folia, das 16h às 23h

Bloco Mama's Dilemma

(Plano Piloto): Setor Comercial Sul, na Pátio, Quadra 04, das 17h às 23h

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
anacampos@globo.com.br



Ana Torres/PSB



Fernando Torres/PSB



Mariana Torres/PSB



Paulo Roberto Costa/PSB

Jogo embolado para o Senado

A disputa ao Senado está congestionada no Distrito Federal. Nomes testados e novatos estão no jogo para o mandato de oito anos. São eles: o governador Irandir Rocha (MDB), governador eleito no primeiro turno no DF; os deputados Bilekite e Michelle Robinson, do PT; o pre-candidato da candidatura de Bilekite, o deputado Daniel Sanchez, do PT; o pre-candidato do PSB, o deputado José Antônio Reguffe (Solidariedade). Há mais concorrentes ao Senado do que para o Palácio do Buriti.



Paulo Roberto Costa/PSB



Paulo Roberto Costa/PSB



Paulo Roberto Costa/PSB



#AvidaPresta

O deputado distrital Fábio Félix (PSB) encontra uma filha vestida de Fernanda Torres e entra no clima de torcida pelo Oscar para Avida Presta aqui.



Adriano Vilela

STJ vai julgar pedido de prisão de Adriana Vilela

A Sexta Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) marcou para 11 de março o julgamento do recurso especial da arqueta Adriana Vilela, casada com 83 anos e três meses de prisão pelo assassinato de seu pai, o advogado e ex-ministro do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) José Guilherme Vilela e a advogada Maria Carolina Mendes Vilela, e da fusão do casal. Poncha Nascimento da Silva, O relator do processo é o ministro Rogério Schietti Drumond. O STJ também deve analisar o pedido de prisão imediata da arqueta apresentado pelo Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) pelo Ministério Público Federal (MPF) e pelo Ministério da Justiça.



Inácio Lula da Silva

Em campanha sempre

O senador Inácio Lula da Silva (PT) está centrado no candidato ao GDF. Na sexta pré-candidato, ele passou a manhã em reuniões com representantes de sete entidades do terceiro setor, o no colégio Chá de Mito, em Samambaia. Ainda que o partido, foi ao Pítopago.



PT-DF recebe 3 mil filiados

Em fevereiro, o PT-DF recebeu mais de três mil novos filiados, que se juntaram aos mais de 40 mil potistas da capital. Todos estes novos integrantes poderão participar do processo de eleição direta, o PED, que vai escolher os novos diretores partidários em todos os níveis.



Investimento no carnaval

Neste ano, o Vice-presidente da Câmara Legislativa, Ricardo Vale (PT), apostou no investimento em cultura carnavalesca no Distrito Federal, com a destinação de R\$ 400 mil em emendas parlamentares para blocos de rua e outros R\$ 400 mil para escolas de samba, totalizando R\$ 800 mil destinados ao Carnaval do DF.



Aniversário pré-carnavalesco

No sexta-feira, véspera do carnaval, o advogado Genivaldo Tavares comemorou o aniversário em sua casa, no Park Way, com os colegas de escritório e amigos, como o desembargador Adriano Leal Benício Neto, do TJD-1, acompanhado da esposa, Sônia Correia. Foi uma festa surpresa organizada pela mãe de Sônia Tavares, mulher do aniversariante.



Atleta de Brasília na seleção brasileira de Goallball

O atleta Miguel Castro Sousa, 24 anos, foi convocado para a Seleção Brasileira Masculina de Goallball, o esporte mais popular do país na Nations Cup, em Berlim, na Alemanha, a partir de 4 de abril. Miguel, que atua como ala pelo time Capital/Corinthians, iniciou a trajetória na modalidade em 2016, no Centro Olímpico e Paralímpico (COP) de São Sebastião. O goallball é um esporte exclusivamente paralímpico, voltado para pessoas com deficiência visual. A modalidade tem crescido no Brasil e conta com uma das seleções mais vitoriosas do mundo.



MANDOU BEM

O filme A Vida em Nós chegou, hoje, ao Oscar com três indicações: melhor filme, melhor filme internacional e melhor ator, com Fernando Torres. Além disso, o ator de Walter Salles ganhou a torcida de milhões de brasileiros e a simpatia pelo mundo.



MANDOU MAL

Após o anúncio, na última sexta-feira, pelo presidente Lula, da nomeação da deputada federal e presidente do PT, Gláucia Hoffmann, ao cargo de secretária de Relações Institucionais (SRI) da Presidência da República, o vídeo do vídeo contendo no Brasil disparou.

"O filme tinha que começar com o filme Família Pádua, você tem que falar em Gláucia Hoffmann, a minha filha. Você tem que falar em maio de 2025, quando passou o (Cristóvão) Lameira na cidade. Por que o Lameira achou aquele lugar de guerrilha? Pode ser que não tenha nada a ver com o Roberto Pádua"

Expositor do Air Bolsonaro

"O filme é que esse cidadão centrou tanto de arte e cinema quanto de governo. Da seja porta narizinha"

Deputado Federal Agostinho (PSC)

SÓ PAPOS



ENQUANTO ISSO... NA SALA DE JUSTIÇA

A Decisão Superior do Ministério Público do Brasil (DSMPB) promulgou, a partir de abril, o curso preparatório "ESMPB Humanidade nas Carceres do Ministério Público do Brasil (MPUB)", destinado a fortalecer em direitos negros e também a população indígena, pessoas com deficiência e transgênero que desejam ingressar nas carreiras dos nomes do Ministério Público do Brasil (MPB). A iniciativa é resultado de constante diálogo entre a Associação Nacional dos Procuradores da República (ANPR) e a instituição, no intuito de ampliar a representatividade e a diversidade nos quadros do MPB. O curso, com 300 vagas, ocorrerá de 14 de abril até 15 de outubro, na modalidade EAD, com acesso pela plataforma Moodle.



A PERGUNTA QUE NÃO QUER CALAR

Quanto estatura da rede está aqui vai levar no Oscar?

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
anacampos@globo.com.br



Ana Torres/PSB



Fernando Torres/PSB



Mariana Torres/PSB



Daniel Sanchez/PT

Jogo embolado para o Senado

A disputa ao Senado está congestionada no Distrito Federal. Nomes testados e novatos estão no jogo para o mandato de oito anos. São eles: o governador Irandeu Rocha (MDB), governador eleito no primeiro turno no DF; os deputados Bilekite e Michelle Robinson, do PT; o pre-candidato da candidatura de Bilekite, o deputado Daniel Sanchez (PT); o pre-candidato da candidatura de Michelle Robinson, o deputado Daniel Sanchez (PT); o pre-candidato da candidatura de Bilekite, o deputado Daniel Sanchez (PT); o pre-candidato da candidatura de Michelle Robinson, o deputado Daniel Sanchez (PT).



Mariana Torres/PSB



Mariana Torres/PSB



Mariana Torres/PSB



Mariana Torres e Fernando Torres em campanha

#AvidaPresta

O deputado distrital Fábio Félix (PSB) encontra uma filha vestida de Fernanda Torres e entra no clima de torcida pelo Oscar para Avida Presta aqui.



Mariana Torres/PSB

STJ vai julgar pedido de prisão de Adriana Vilela

A Sexta Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) marcou para 11 de março o julgamento do recurso especial da arqueta Adriana Vilela, casada com 83 anos e três meses de prisão pelo assassinato de seu pai, o advogado e ex-ministro do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) José Guilherme Vilela e a advogada Maria Carolina Mendes Vilela, e da beneficiária do casal, Priscila Nascimento da Silva. O relator do processo é o ministro Rogério Schietti Drumond. O STJ também deve analisar o pedido de prisão imediata da arqueta apresentado pelo Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) pelo Ministério Público Federal (MPF) e pelo Ministério da Justiça.



Irandeu Rocha/MDB

Em campanha sempre

O senador Irandeu Rocha (MDB) está centrado no candidato ao GDF. Na sexta pré-candidato, ele passou a manhã em reuniões com representantes de sete entidades do terceiro setor, o no colégio Chácaras Múrias, em Samambaia. Ainda neste sábado, foi ao Pícolos.



Evento do PT-DF em Brasília

PT-DF recebe 3 mil filiados

No domingo, o PT-DF recebeu mais de três mil novos filiados, que se juntaram aos mais de 40 mil petistas da capital. Todos estes novos integrantes poderão participar do processo de eleição direta, o PED, que vai escolher os novos diretores partidários em todos os níveis.



Festa de Carnaval em Brasília

Investimento no carnaval

Neste ano, o Vice-presidente da Câmara Legislativa, Ricardo Vile (PT), apostou no investimento em cultura carnavalesca no Distrito Federal, com a destinação de R\$ 400 mil em emendas parlamentares para blocos de rua e outros R\$ 400 mil para escolas de samba, totalizando R\$ 800 mil destinados ao Carnaval do DF.



Mariana Torres e família em festa de Carnaval

Aniversário pré-carnavalesco

No sexta-feira, véspera do carnaval, o advogado Daniel Sanchez comemorou o aniversário em sua casa, no Park Way, com os colegas de escritório e amigos, como o desembargador Irandeu Leal Bezerra Neto, do TJD-1, acompanhando da esposa, Sônia Corrêa. Foi uma festa surpresa organizada pela mãe de Sônia Torres, mulher do aniversariante.



Atleta de Brasília na seleção brasileira de Goaltender

Atleta de Brasília na seleção brasileira de Goaltender

O atleta Miguel Castro Sousa, 24 anos, foi convocado para a Seleção Brasileira Masculina de Goaltender, e representará o país na Nations Cup, em Berlim, na Alemanha, a partir de 4 de abril. Miguel, que atua como ala pelo time Capital/Grêmio-DF, iniciou a trajetória na modalidade em 2016, no Centro Olímpico e Paralímpico (COP) de São Sebastião. O goleador é um esporte exclusivamente paralímpico, voltado para pessoas com deficiência visual. A modalidade tem crescido no Brasil e conta com uma das seleções mais vitoriosas do mundo.



MANDOU BEM

O filme Avida Presta chegou, hoje, ao Oscar com três indicações: melhor filme, melhor filme internacional e melhor ator, com Fernando Torres. Além disso, o ator de Walter Salles ganhou a torcida de milhões de brasileiros e a simpatia pelo mundo.



MANDOU MAL

Após o anúncio, na última sexta-feira, pelo presidente Lula, da nomeação da deputada federal e presidente do PT, Gláucia Hoffmann, ao cargo de secretária de Relações Institucionais (SRI) da Presidência da República, o vídeo do vídeo viralizou no Brasil e no mundo.

"O filme tinha que começar com o filme Avida Presta, não com o filme Avida Presta. Foi um erro que falar em Gláucia Hoffmann, a minha filha. Vou ter que falar em maio de 2025, quando passo o (Café) Lamentar na cidade. Por que o Lamentar achou aquele lugar de guerrilha? Pode ser que não tenha nada a ver com o Roberto Piva?"

Exposição de Air de Janeiro

"O filme é que esse cidadão ganhou tanto de arte e cinema quanto de governo. Da seja porta-voz?"

Deputado Federal Rogério Schietti Drumond (PMDB)

SÓ PAPOS



ENQUANTO ISSO... NA SALA DE JUSTIÇA

A Decisão Superior do Ministério Público do Brasil (DSMPB) promoveu, a partir de abril, o curso preparatório "ESMPB Humanidade nas Carceres do Ministério Público do Brasil (MPUB)", destinado a fortalecer em direitos humanos e também a qualificação, indígenas, pessoas com deficiência e transgêneros que desejam ingressar nas carreiras dos nomes do Ministério Público do Brasil (MPUB). A iniciativa é resultado de constante diálogo entre a Associação Nacional dos Procuradores da República (ANPR) e a instituição, no intuito de ampliar a representatividade e a diversidade nos quadros do MPUB. O curso, com 300 vagas, ocorrerá de 14 de abril até 15 de outubro, na modalidade EAD, com acesso pela plataforma Moodle.



A PERGUNTA QUE NÃO QUER CALAR

Quanto estatura da sua filha vai levar no Oscar?



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severino@francisco.dj@dn.br

Fernanda já ganhou

Fizemos uma pergunta a uma colega da redação: se ela achava que o Brasil levava a Copa, ela responderia: "Sim, mas não, a esta altura, não me importo se vai ganhar ou perder. Quer saber, não estou nem aí para o Neymar?" Respondeu a ela: "Mas quem Neymar? Estou falando da Fernandinha Nunes, do Oscar. Foi só isso?". Estou preocupado com amigos e amigos que se preparam para torcer e se retirar por Alô, Alô!

aqui e por Fernando Torres hoje na cerimônia do Oscar.

Manoel Rubens Paiva escreveu *Alô, Alô* aqui no instante delicado em que a mãe, Eunice Paiva, tinha a memória afetada pelo Alzheimer. Não poderia deixar que a história dela se perdesse e também que o país sucumbisse em uma espécie de Alzheimer coletivo sobre os acontecimentos trágicos da ditadura militar.

"A gente sempre fala dos heróis, dos heróis, dos combatentes, mas nunca fala da mãe, daquela que ficou na retaguarda, às vezes, no front de batalha", contou Marcelo, em entrevista ao jornal do Sesi. "No caso da minha mãe, ela ficou na retaguarda e no front".

Alô, escrever *Alô, Alô* aqui, em 2015, descobri, no caso em que vivia, que ela foi realmente a grande líder, guerreira e heroína da família. "Porque, além de todas as suas lutas, ela tinha cinco crianças para cuidar. Passou a dar valor em dobro à minha mãe."

É impressionante o poder de arrematamento desse filme e a capacidade de tocar na conexão das pessoas com a luta humanista do cinema. E ele chega precisamente no momento de gala da cerimônia voluntária no mundo, com alguns cidadãos clamando por uma intervenção militar, sem saber o que significa isso na vida das pessoas.

O New York Times lançou *Alô, Alô* aqui e Fernanda Nunes na condição

de favorita ao Oscar. Mas eu recomendo a leitura com as altas expectativas. Primeiro, porque o Oscar não é um prêmio que reconhece apenas o mérito artístico. Antes de tudo, é uma distinção para criar a indústria cinematográfica norte-americana. Basta para autoglorificação do Hollywood. É difícil imaginar que seja concedido um prêmio de melhor atriz para Fernanda Nunes e de melhor ator para Demi Moore de fora.

O Oscar não foi concebido para isso, se o prêmio vier para os brasileiros, será um acidente feliz. Na verdade, mesmo que não leve a estatua do Oscar, Fernanda já ganhou. Ganhou visibilidade, projeção, alcance e prestígio internacionais. Brilhou dentro e fora da

telas. Mostrou ao mundo o país e os pais de onde veio. Nas entrevistas, nos apresentações com inteligência, dignidade, sensibilidade, seriedade, distração, simpatia e humanidade. Não precisa ser nada além de Fernanda Nunes.

Se *Alô, Alô* aqui e *Fernandinha* não ganharem, não vão ficar assim. Acompanhamos no QG do Exército para pedir intervenção militar no Oscar. Além disso, exigimos que as organizações divulguem o código-fonte e que os votos sejam auditáveis. Agora, se o filme ou *Fernandinha* levarem a estatua, está abandonado o plano de intervenção do QG do Exército e de intervenção militar no Oscar. E vale até comemorar na rampa do Palácio do Planalto.



Para que o carnaval seja desfrutado com muita saúde e segurança, o Correio preparou uma série de orientações para quem vai comemorá-lo

Um guia para ter alegria e paz

• LETÍCIA GLEDES

Kit folião

Carteira dicas para evitar contratempos

SEGURANÇA

- Documento de identificação** – Leve uma cópia ou o original em seu porta-documentos legível.
- Divulgue trechos e cartões** – Evite grandes quantias em espécie.
- Localização** – Compartilhe sua localização em tempo real com amigos ou familiares.
- Cano de aplicativo** – Confira as informações do motorista e do veículo antes de entrar no carro. Verifique se resolveu, cor e placa são os mesmos que aparecem no aplicativo. Além disso, pergunte o nome do motorista e peça que ele confirme o seu. Não espere o carro em locais isolados. Se não no tempo de três, abra do motorista, não facilite a saída do veículo e abra a porta do motorista em relação aos seus movimentos. Ligue para alguém durante a viagem, o motorista perceberá que você precisa está acompanhando seu trajeto. Atenção a mudanças bruscas de rota ou paradas longas. Caso precise algo rápido, utilize o botão de emergência do aplicativo ou ligue para o 190.
- Mal-humor** – Mantenha a calma sempre à vista em eventos e festas para evitar a automação de bebidas. Cava se sente amassada, não entregue qualquer bebida e peça ajuda. Peça como "Oi, fôlha, quanto tempo? Por aqui tem?" podem estar supostos. Caso precise que está sendo seguida após sair do veículo, entre em um local movimentado e peça ajuda.

BEM-ESTAR

- Protetor solar** – Indique solar, para evitar queimaduras e desidratação.
- Garrafa de água reutilizável** – É essencial manter a hidratação durante a festa.
- Leve o seu** – Sempre de celular ou fone, quem a manter a energia.
- Preservativos** – Para quem pretende curtir sem preocupações.
- Remédios básicos** – Como analgésicos e antiânicos.

CONFORTO E PRATICIDADE

- Pacote de doces** – Para carregar as perneiras de forma segura.
- Três confortáveis ou sensíveis** – Este chocolate para não machucar os pés.
- Roupas leves e fantasias confortáveis** – Prefira tecidos frescos para enfrentar o calor.
- Óculos de sol e boné/chapéu** – Proteção extra contra o sol.

DIVERSÃO E ESTILO

- Gítiler biodegradável** – Para entrar no clima sem prejudicar o meio ambiente.
- Tinta neon ou maquiagem colorida** – Para personalizar o look.
- Accessories temáticas** – Colares, pulseiras e adereços que combinem com a fantasia.

DICAS EXTRAS

- Evite carregar objetos de valor.
- Respeite as leis da cidade e não abuse de bebidas.



Entre no site do Correio e veja a programação completa do carnaval de Brasília



festas, cantorias, pios integrados e carnes suaves", explicou.

Sem contratempos

Os eventos carnavalescos não são organizados apenas

para os adultos. Na capital, os clássicos blocos de rua são os mais tradicionais, com milhares de pessoas dançando e cantando. Mas, para evitar dor de cabeça, os pais e os pequenos precisam estar totalmente preparados para os imprevistos.

O capitão Edmar, da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF), alertou que é fundamental que todos as crianças estejam identificadas, de maneira que as informações possam ser claramente percebidas por

qualquer folião adulto. "A nossa principal orientação é que vocês, pais e responsáveis, identifiquem as crianças de forma visível e segura. Usem a Cartilha de Identificação Infantil, que está disponível no site da

PMDF. Imprimam e coloquem na roupa da criança, ou usem em um adesivo. Lá, tem o nome da criança e o telefone de contato dos responsáveis", aconselhou.

O policial destacou os adultos que jamais devem as crianças sozinho, nem por um instante. "Se uma criança desaparecer, apertamos imediatamente procuramos um policial militar ou um dos nossos pontos de apoio. Quanto mais rápido vocês avisarem, maiores são as chances de encontrarmos a criança com segurança." Ele informou, ainda, que a PMDF vai distribuir pulseiras de identificação nos blocos infantis.

Para quem pretende gastar a dica do capitão Edmar e levar apenas um cartão, com limite estabelecido para o evento. "Quando o cartão em uma única e sem ser usado em caso de emergência, para não causar a atenção de criminosos", indicou. Ao presenciar um crime, como furto, roubo ou assalto, avise a polícia imediatamente, pessoalmente ou por meio do 190.

Pouca chuva, muita festa

Segundo o meteorologista do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) Wendel Alves, os foliões não precisam ter grandes preocupações com as chuvas. Para o festado prolongado, as chances de queda d'água são pequenas. "O céu permanece com nebulosidade reduzida e pouca chance de chuva. À tarde, pode haver pancadas isoladas e passageiras, não se espera grande volume de chuva", apontou.

A temperatura máxima esperada ao longo do festado é de 17°C, com os termômetros podendo atingir a marca de 32°C no período da tarde. A umidade também não ficará extrema, variando entre 55% e 55%.

O que abre e o que fecha

No período de carnaval, tradicionalmente, há alterações no funcionamento de uma série de serviços. Neste ano, as maiores novidades são o Vão de Graça, com passagens gratuitas nos ônibus e no metrô até as 24h30 de terça-feira, e a abertura do Túnel do Lazer por três dias seguidos, ou seja, de hoje a quinta-feira.

No transporte público, a frota de ônibus está com reforço de 90 veículos extras por dia, com viagens adicionais para atender ao aumento da demanda. O Metrô-DF também ampliou o funcionamento: hoje, opera das 7h às 1h. Amanhã e terça, das 7h às 1h. Até as 24h30, todos os serviços estarão abertos para embarque e desembarque. Após esse horário, apenas a estação Central permitirá embarque, enquanto os demais funcionam exclusivamente para desembarque.

Como o Túnel do Lazer funciona de hoje a terça, das 7h às 1h, o Rio Rodoviário de Brasília (RFB-002) fica fechado para veículos. O Departamento de Trânsito do DF (Detran-DF) não terá atendimento presencial, voltando ao funcionamento normal na quarta-feira, às 14h. Os serviços online continuam disponíveis pelo Detran Digital e Portal de Serviços.



Acesse o site do Correio e veja a programação completa do carnaval de Brasília

Veja como ficam outros serviços

Segurança pública

- Polícia Militar (PMDF) e Corpo de Bombeiros (CBMDF)**: atendem entre 24h e 24h30, exceto nos dias 190 e 191.
- Polícia Civil (PCDF)**: todas as delegacias funcionam 24h, incluindo as de Atendimento à Mulher (OAM) e à Criança e ao Adolescente (OCA e OCAI).
- Defesa Civil**: regimento de plantão pelos telefones 333 ou 190.

Saúde

- Sama**: terá ambulâncias e monitoradas na Esplanada

dos Ministérios para a parte dos idosos. O atendimento será 24h e normalizado.

- UBAs**: abertas 24 horas, assim como os Centros de Atenção Psicossocial (CapS). Emergências psiquiátricas serão atendidas no Hospital São Vicente de Paulo (HSVP) e no HSDF.
- Famílias de Alto Risco**: recebem no quarteirão, às 14h.
- No site da SES-DF**, estão disponíveis os horários de atendimento de todos os serviços de saúde.

Assistência social

- Restaurantes comunitários**: funcionarão normalmente, exceto nos

um países da Estrutura, Colômbia e São Paulo, que estão fechados hoje.

- Casa da Mulher Brasileira e Casa Abrigo**: abrem às 24 horas.
- Centros Especializados de Atendimento às Mulheres (Ceams) e Espaço Acelhen**: reabrirão no quarteirão, às 14h.
- Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), Centros Pap e Creas**: reabrirão no quarteirão, às 14h.

Justiça e Cidadania

- Defensoria Pública**: não terá expediente nos municípios de assistência jurídica, que reabrirão na quarta-feira, às 14h.

O Núcleo de Assistência Jurídica do Planalto funcionará 24h.

- Serviço da Secretaria de Justiça e Cidadania**, como o Conselho Tutelar e o Centro Integrado 18 de Maio, não têm atendimento presencial. Caso das urgências podem ser registradas pelos telefones 125 e 303 9834-0634.
- Na Hora e Presença**: fechados, reabrirão na quarta-feira (19/02), às 14h.

Água e energia

- Casas**: serviços podem ser solicitados pelo telefone 115, WhatsApp 303 3029-8115 ou aplicativo.
- Neonergia Brasília**: agências estão fechadas

até terça e reabrirão na quarta, às 12h.

Trabalho e limpeza urbana

- Agências de trabalho**: não funcionarão e reabrirão as atividades na quarta-feira, às 14h.
- Coleta de lixo**: segue normal, com exceção de hoje, quando apenas serviços essenciais farão coleta.

Lazer

- Zoológico**: aberto todos os dias, das 8h às 17h.
- Museu da Terra de Brasília**: funcionamento normal, das 9h às 18h.
- Planetário de Brasília**: aberto de terça a domingo, das 7h às 19h.

CRIME / Cerca de cem pessoas foram ao velório de motorista morta esta semana. Sobrinho diz que tia mantinha todos juntos

Ana era o elo que unia a família

* A LIM CABRAL

Família e amigos de Ana Rosa Rodolfo de Queiroz Brandão, 49 anos, velaram e sepultaram, ontem, no Cemitério Metropolitano de Vespertino, a motorista de aplicativo. Ela foi esfaqueada, quarta-feira, durante uma corrida. O acusado, Antônio Antão da Silva, se encontra preso.

Cerca de 100 pessoas se despediram de Ana Rosa, que deixou o esposo e dois filhos. Emocionado, Marcelo Max, 25, ainda tem dificuldade de assimilar a perda da mãe. Ele a considerava uma guerreira que superou diversas dificuldades na vida, sempre tentando ajudar o próximo.

Segundo Marcelo, a mãe acabava em ter uma casa própria e ser avó. De acordo com ele, um dia antes de morrer, ela soube que teria um neto. "Dizia que, depois disso, Deus poderia levá-la. Foi o que aconteceu. Ela viveu cada dia como se fosse o último. Eu trocava tudo para que ela tivesse uma vida longa e tranquila, mas não trocava a mãe que tive por uma mãe qualquer que tivesse 80 anos", desabafou entre lágrimas.

O jovem disse que evita mencionar o sentimento de vingança, e que foca em preservar a memória de Ana Rosa com amor. "Não quero pensar nesse assassinato, quero um dia ter a liberdade da minha mãe para perdô-lo", afirmou. O jovem também quer homenagear a vítima quando sua companheira der à luz. "Se for menina, com certeza vou se chamar Ana", garantiu.

Para o sobrinho Davi Rodolfo, 20, a tia era o elo entre todos os membros da família. Sempre alegre e divertida, conquistava a todos ao seu redor com seu jeito carinhoso, disse.

"Fui pego de surpresa com uma notícia horrível. Estava no trabalho e larguei tudo para ajudar no que pude. O que queremos é que a justiça seja feita e que esse crime não fique impune", declarou Davi.

Vulneráveis

Fundadora e líder do coletivo Mulheres Motoristas, além de amiga de Ana, Adriana Andrade,

Cedex/Brasil



Coletivo de condutoras: elas se sentem inseguras e desamparadas

32, estava abalada com a partida de alguém que, garantia, amava. Ela reclamou que o medo e a insegurança acompanham a todas as mulheres que se arriscam em ser motoristas de aplicativo.

"A gente achava que trabalhando durante o dia teria um pouco mais de segurança. Eu mesma criticava as meninas que dirigiam à noite, mas essa tese

caiu por terra", lamentou.

Trabalhando como motorista de aplicativo há um ano e meio, Daniela Moraes, 28, integra o grupo. Disse que está chocada com o crime.

"Isso desperdiçou um alerta em todos, porque poderíamos ter sido qualquer uma. A Ana estava em uma região considerada segura. Estamos com muito medo", disse.

Advogado morre em kartódromo

* BRUNA PAIXÃO
* CARLOS SILVA

Um cadavente de 48 anos morreu, ontem, após colidir seu kart contra uma estrutura de proteção no kartódromo Ayton Senna, no Guará 2. O pianista Brasília Antônio frequentava o local há seis anos. Ele era querido pela comunidade desse esporte, como disse ao Correio um membro do Clube de Pistas de Kart e Associações de Brasília (Askart).

"Ele era um apaixonado por automobilismo e isso era a terapia dele. Era o que ele mais amava fazer", contou Diogo Mendes Neto, integrante do Askart. Segundo ele, que presenciou o acidente, a perícia deverá concluir que foi uma falha mecânica. Antônio, de acordo com Diogo Mendes Neto, teria feito adaptações em seu veí-

culo para conseguir pilotá-lo.

"Foi que o volante quebrou e ele perdeu o controle, acelerando muito. Ele bateu na proteção de pneus e, infelizmente, foi atropelado do carro", contou.

Equipes de resgate, incluindo o Samu, constataram que o cadavente não resistiu aos ferimentos e morreu no local. O acidente está sendo investigado pela polícia.

Registros do Askart indicam que Antônio pilotava há mais de uma década, começando na modalidade no País. Pela rede social, a Federação de Automobilismo do Distrito Federal (FADF) manifestou condolências.

"[A entidade], consternada, lamenta profundamente o falecimento do piloto e incentivador do automobilismo, Dr. Brasília Antônio, e deseja toda sua família as mais sinceras condolências", ressaltou a mensagem da FADF. A OAB, seccional Planalt, em nota, também declarou pêsames: "Neste momento, se solidariza com os familiares e amigos de Brasília Antônio, expressando suas mais sinceras e profundas condolências."

Obituario

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIO, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pela e-mail: obitos@df.tribuna.com.br

Sepultamentos em 1º de março de 2025

Campe da Esperança

Alberto Alves de Luzia, 94 anos
Amilton Teodoro Cruz, 57 anos
Domingos de Conceição Santos, 76 anos
Francisco de Assis Ferreira da Silva, 68 anos
Irene Portes e Souza Furtado, 74 anos
João Alexandre da Silva Neto, 69 anos
José Manoel Reis, 84 anos
Maria Lúcia Nascimento Roldes, 85 anos

Maxim, do Souza Lima Ventura, 58 anos
Oswaldo Ceila Oliveira, 88 anos
Otaci O. Oliveira da Silva, 76 anos
Rogério Vieira Boeira, 48 anos

Taguatinga

Alcides de Sousa Freitas, 62 anos
Ana Maria Soares, 67 anos
Francisco Fernandes da Silva, 77 anos
Helena de Oliveira Silva de Melo,

menos de um ano
Helôisa Alves Garcia, menos de um ano
Irene Rodrigues Pereira, 61 anos
Isabel Gonçalves Silva, 24 anos
Ivo Gomes, 91 anos
Jamisson Bernaldo dos Santos, 34 anos
Mara Lúcia Rodrigues dos Santos, 56 anos
Osmir Sales da Silva, 94 anos
Paulo Assunção Silva, 88 anos
Selvador de Sousa Braga, 41 anos
Wilton Nepertuense da Silva, 71 anos

Gama

Leandro Rodrigues Pereira Filho, 35 anos
Nelson Gerônimo, 57 anos
Tereza de Jesus, 66 anos

Planaltina

Andréia Jarulino da Silva, 85 anos
Elas Nunes Soares, 85 anos

Brasília

Sérgio Vieira de Paula, 66 anos

Sobradinho

Jair Marques dos Santos, 78 anos
José Evaldo Filho, 84 anos
Vitorias James de Vitoras, 55 anos

Jardim Metropolitano

João de H. B. Sousa Pires, 68 anos
Crematões:
Marta Modina Escalante, 88 anos
Abreu Tereza, 85 anos
Ana Rosa Rodolfo de Queiroz Brandão, 49 anos



Vote no Prêmio #CB Folia!

Chegou a hora de escolher o Melhor Bloco de Rua do Carnaval de Brasília. Participe da votação e ajude a eleger o grande campeão!
E tem mais: você também pode brilhar na folia! Inscreva-se na categoria de Melhor Fantasia Adulto e Infantil.

Entre na festa!

Assine o site e as redes sociais do Correio Braziliense e viva intensamente a magia, a cultura e a alegria do Carnaval 2025!



Apoio:



Realização:



Lucy Nogueira/Big Picture Press



Agui Fruta e Gabriel Melo com os filhos Liz Sophia e Ryan brincam no Apanhinho

ALMA DE folião

• ACRUNA BERNARDES • NA CLIA AFONSO

Máscaras e fantasias revelam essência, desejo, posicionamento político. Ou nada disso: é apenas um adereço para combinar com a festa. Nas ruas de Brasília, o que se viu foram foliões com sede de carnaval completamente entregues ao frevo, funk, maracatu, samba, axé, música eletrônica, piseiro...

O sábado de sol entre nuvens apacou um pouco o calor. Gargalhadas, abraços para o alto, movimentos frenéticos das quadras, rebolado abê e chão, coreografias ensaiadas, ou dança solitária no meio da multidão. Por um dia inteiro, o tempo parou. E a vida se resumiu à diversão.

De bebê a vovô e vovó e, até por fantasiado. Gente de Brasília, de Minas Gerais, de Rio de Janeiro e Recife encontraram na capital, em meio ao glitter e à espuma, um carnaval pulsante. Entre todos, o sentimento bom de festejar com segurança. E hoje tem mais



Gabriel Batista, no Mamão Tiquik



Marcos Roberto aproveita a tarde para fazer de escolher o bloco



Wagner Glória e Patrícia Campos no "Carnaval não sai"



Bloco Potybalê leva sustentabilidade para a festa transformando sucatas em instrumentos musicais



Laela Gomes, Marley Souza e Laila Silva no Lado Bora



Daniela e Marlene Ornelas levam a cachorrinha Gôia para o primeiro carnaval se Mamã tá Dêici



Edney Malta e Gilvan Guimarães no Bloco



Lara Linhares, Eliza Mattos, Ana Lúcia Caldas e Glaciara Moraes homenageiam Fernanda Torres no Bloco Urupias

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes • Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.dfg@cbbr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Esqui alpino

Lucas Pinheiro Braathen esteve muito próximo da medalha de ouro no slalom gigante da etapa da Copa do Mundo de Esqui Alpino, em Kranjska Gora, na Eslovênia, ontem, na Copa do Mundo de Esqui Alpino. Ele perdeu o topo do pódio por 41 centésimos. Último a competir na cidade de Kranjska Gora, o norueguês Henrik Kristoffersen foi o 41.º mais rápido da qualificação. Marco Odermatt completou o pódio. É a quarta medalha de Braathen na temporada 2024/2025 da Copa do Mundo de Esqui Alpino.

CARIOCA Golaço no segundo tempo de um confronto equilibrado o Vasco garante a vitória ampla a vantagem nas semifinais. Atacante supera Gabriel Barbosa e se torna o maior artilheiro rubro-negro em clássicos cariocas neste século

Bruno Henrique abre alas para final

BRUNO LAUDE

Rio de Janeiro — O Flamengo derrotou o Vasco no primeiro duelo das semifinais do Campeonato Carioca. Depois de sofrer no primeiro tempo e escapar de ir para o intervalo com resultado adverso depois de intervenções de jogadores e do técnico Léo Ortiz (em cima da linha) nas finalizações de Rayan, o time rubro-negro voltou para etapa finalizado e venceu por 1 a 0 graças a um golaço de Bruno Henrique. Por ter sido campeão da Taça Guanabara, o Flamengo pode pender pela mesma diferença de gols, pois tem a vantagem do empate no placar agregado dos dois jogos desta etapa do Estadual.

Bruno Henrique ultrapassou o antigo Gabriel Barbosa, chegou a 21 gols em clássicos cariocas e tornou-se o maior artilheiro rubro-negro do século. "Muito feliz por estar marcando mais uma vez em uma semifinal, também 50 gols com a camisa do Flamengo e no clássico. Sem a nossa defesa, sem os nossos companheiros da linha de três, não seria possível. O Flápe sempre prepara para a gente, um time que quer conquistar o título tem que jogar defensivamente e jogar ofensivamente também", afirmou.

O técnico do Vasco, Fábio Carilli, admitiu a necessidade de trabalhar a mente do elenco. "A gente toma um gol, gaseia que não acabou", lamentou.

O jogo começou bem pegado, com um cartão amarelo para cada lado, aos dois minutos, o Vasco teve as melhores



Bruno Henrique atingiu a marca de 21 gols em clássicos contra o Vasco, o Botafogo e o Fluminense e atenta 50 bolas na rede com a camisa do rubro-negro

oportunidades da metade inicial, enquanto o Flamengo chegou apenas uma vez, após cobrança de falta do volante Pulga.

Com muitas faltas, aos 30 minutos, o Cruzmaltino semia quanto cartões amarelos e o rubro-negro, dois. Mas a melhor

chance do jogo foi aos 42 minutos, em contra-ataque do Vasco pelo lado direito. Coutinho deu passe espetacular de traveza para Rayan. O camisa 77 levou à área e chutou em cima de Biond. A bola voltou livre para ele, que finalizou novamente e Léo Ortiz

tiros em cima da linha. Se no primeiro tempo, o Vasco dominou as ações ofensivas, na etapa final, o jogo mudou. Quem começou atacando foi o Flamengo, que chegou com perigo em bola na trave de Luis Araújo, aos 11 minutos. Após passe de Plata,

Bruno Henrique dominou a bola com o pé direito e finalizou de canhoto no ângulo esquerdo de Léo Jardim. Golaço, aos 21 minutos. O Vasco quase empatou no último lance, João Victor cobrou após cruzamento de Paquet, mas Biond agarrou.

Flu recebe o Volta Redonda

Enfrentado pela maior goleadora na história do clube da Copa do Brasil, quando venceu o Águia de Marabá por 3 a 0, o Fluminense volta a campo hoje, contra o Volta Redonda, pelo jogo de ida da semifinal do Campeonato Carioca. O Maracanã recebe o duelo às 18h. Rand, Premier e Goal anunciam a transmissão.

O Fluminense terminou a Taça Guanabara, primeira fase do Estadual, em terceiro lugar, com 17 pontos. O adversário foi o segundo colocado, com 20. O jogo da volta está marcado para 5 de março, no mesmo horário do confronto de ida, mas em Volta Redonda. O time que se classificar enfrenta Flamengo no Vasco na decisão.

Fora dos últimos três jogos, Thiago Silva segue como oitava. O saguim está se recuperando de lesão no tendão calcâneo do pé esquerdo e não atuará contra o Águia de Marabá, visando ao jogo contra o Volta Redonda. Com seu relacionamento, ele atuará ao lado de Ignácio, que vive grande momento. Com esse possível retorno, Juan Poytes pode voltar ao banco de reservas.

Reservas na Copa do Brasil, o lateral-direito Samuel Xavier e o volante Hércules podem retornar ao time titular. A dupla dispõe espaço com Guga e Otávio, respectivamente. Léo Ortiz para voltar aos treinos, Gama não estará disponível.

PAULISTA

Timão defende melhor campanha

O Corinthians encara o Mirassol hoje, às 18h30, na Neo Química Arena, pelas quartas de final do Campeonato Paulista. Dentre as melhores campanhas do Botafogo, o time do Parque São Jorge tem a vantagem de jogar diante da torcida torcida, e tem a tarefa de apagar a má impressão deixada pela classificação apertada na Libertadores. Em caso de empate, a vaga na semifinal será decidida nos pênaltis.

Apesar de o título não de temporada, os corinthianos estão na briga com o time. Os coman-

dados de Renato Elías separam para hoje o modesto Universidad Central, da Venezuela. O gol que garante a vitória por 1 a 2 saiu praticamente sem contestação, em outra finalização de Yuri Alberto. Os corinthianos protestaram: "Não é mole, não. Time que ser homem para jogar no Coriaguê".

O lateral-esquerdão argentino Fabrício Angileri, de 36 anos, foi inscrito no Paulistão, mas a participação dele é uma incógnita. O Mirassol chega ao duelo sem vencer há seis jogos e com técnicos interinos. Ivan Radice

costuma o time do interior.

Santos

Santos e Real Betis Bregantino definem quem avança às semifinais hoje, às 20h45, no Vila Belmiro. A principal novidade está fora de campo. Freyre foi pré-convocado por Dorival Júnior para compor a delegação da seleção brasileira na Copa do Mundo de março. Dorival Washington e Benjamim Nóbrega foram regularizados na última quarta-feira. Os dois foram à delegação do técnico Cássio.



Atacante do Timão na temporada, Yuri Alberto tem cinco gols em 12 jogos

Palmeiras

Com direito a golaço de mata-atcante Estêvão, o Palmeiras derrotou o São Bernardo por 3 a 0, ontem, no Estádio 3º de maio, em São Bernardo do Campo, e se classificou para as semifinais do Campeonato Paulista. O craque abriu o placar com um belíssimo chute de fora da área. Estêvão também marcou a segunda, virou o nome da noite no duelo contra o segundo time de criação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e viu Flaco Lopez ampliar. O primeiro adversário da trupe de Abel Ferreira depende da balanço das campanhas dos classificados para a penúltima fase do Estadual.

GRÊMIO

O Grêmio é o primeiro finalista do Campeonato Gaúcho. Após um jogo pegado no Alfredo Jaconi, com vitória dos donos da casa por 2 a 1, ontem, em Canoas do Sul, o time foi definido nos pênaltis. O tricolor venceu por 4 a 2 nas penalidades e garantiu a classificação. O sonho de voltar ao Estadual consecutivo segue intacto.

INTERNACIONAL

O técnico Roger Machado ganhou mais um reforço para o Internacional da temporada na Internacional. O clube gaúcho oficializou o acordo com o meio-paraguaiense Oscar Romero. O jogador chegou ao definitivo e assinou contrato até o fim de 2025. O jogo de volta do time colorado na semifinal contra o Caiaia não havia terminado até o fechamento desta edição.

BAHIA

O Bahia perdeu de virada para o Jacuiporã, ontem, no Estádio Pituaçu, no duelo de ida pelas semifinais do Campeonato Baiano. Acordo fez um golaço no primeiro tempo, mas, na etapa final, os visitantes viraram com gols de Alisson e Vitorino Amaral. O técnico Rogério Ceni usou um time misto devido ao cansaço provocado pelo duelo com o The Strongest.

VITÓRIA

O Vitória continua impossível sob o comando do técnico Thiago Cariani na temporada. Em mais uma exibição de gala, o time rubro-negro goleou o Atlético da Bahia por 4 a 0 e encaminhou a classificação à decisão do Estadual. Lucas Hatter, Lucas Braga, Jamerson e Gustavo Silva decretaram o triunfo do time diante do Carcará.

PORTALEZA

A primeira semifinal do Campeonato Cearense terminou sem gols. Ferroviária e Portaleza não saíram do zero ontem, no Estádio Presidente Vargas, e a vaga para a decisão ficou para o jogo da volta, na Arena Castelão. A partida foi equilibrada. Embora tenha um elenco mais valioso, o tricolor não conseguiu balançar a rede.

CEILÂNDIA

Uma das sensações da primeira fase da Copa do Brasil ao eliminar o Coritiba nos pênaltis, o Madzê, o Ceilândia teve dois jogadores premiados. O goleiro Edmar Sauer foi eleito craque da rodada inaugural do mata-mata nacional. Felipe Clemente também foi eleito o melhor goleiro da competição. Embora tenha uma defesa mais sólida, o time não conseguiu balançar a rede no tempo regulamentar.

Ainda estou aqui
é um dos 10
indicados a Melhor
filme no Oscar
2025

Dafydd Jones

AINDA ESTOU AQUI, QUE CONCORRE EM TRÊS CATEGORIAS DO OSCAR HOJE, CONSTRUÍU TRAJETÓRIA MEMORÁVEL PARA O CINEMA E A CULTURA BRASILEIRA: ESPECIALISTAS E ATORES COMO WAGNER MOURA E LEANDRO HASSUM ANALISAM AS CONQUISTAS

O OSCAR VAI PARA...

• PEDRO IBARRA
• NAHIMA MACIEL
• MARIA LUISA VAZ

E finalmente, chegou o aguardado momento da cerimônia que iniciará, hoje, às 21h, os ganhadores do Oscar. Ainda estou aqui concorre em três categorias: Melhor filme, Melhor filme estrangeiro e Melhor ator (Fernanda Torres). O fato de o filme estar na disputa do Oscar é um dos assuntos que mais movimentou o Brasil nos últimos anos. Um país carente de glória e de conquistas que mobilizaram toda a nação em torno de Fernanda Torres, Selton Mello, Walter Salles e todos os envolvidos no filme motivou para viver e ter expectativas após anos difíceis. Desde o início do burburinho da longa na mídia internacional, os brasileiros se abraçaram à película, e foram de mãos dadas até o evento mais importante do cinema norte-americano, que tem ápice na cerimônia de premiação hoje.

O caminho começou no Festival de Veneza, um dos mais prestigiados do cinema internacional. O filme ganhou dois prêmios especiais e foi laureado como o melhor ator em evento. Porém, o mais importante foi a chance de mostrar o filme ao mundo. Com uma sala de palcos memorável, de aproximadamente 10 minutos, o longa estava oficialmente no circuito das premiações.

Após passar por uma série de eventos importantes, como o Festival de Toronto, o filme chegou ao Brasil em 7 de novembro, e permaneceu em cartaz desde então. O longa se tornou um sucesso de bilheteria por onde passou. No Brasil, é o quinto maior da história, e foi lançado com excelentes números nos Estados Unidos, na Itália e no Reino Unido.

Assim, após um longo caminho e conseguiu a apuração nas chamadas televisões, que foram juntos a temporada de premiações do início do ano. De todas, apenas o SAG Awards, prêmio do Sindicato dos atores, e o prêmio de Melhor filme nas categorias Melhor ator e Melhor filme. Apesar de ainda não ter ganhado o Oscar internacional em nenhuma das televisões, o filme teve o melhor desempenho em Melhor ator de drama com Fernanda Torres no Clube de Ócio e apareceu nas listas de Melhor filme estrangeiro.

Chegando ao Oscar com chances de trazer o estatuto para casa, Ainda estou aqui já fez muito pelo



Walter Salles dirige Fernanda Torres em Ainda estou aqui interpretação memorável

Brasil. Além de ter se tornado o primeiro filme brasileiro a ser indicado Melhor filme pela Academia, a produção levou os brasileiros em um clima único. O povo tem ficado e heróis novamente. Em um país muito polarizado recentemente, uma maioria agora tem por objetivo comemorar e o Oscar pode ser o responsável por uma das melhores segundas de cinema de todos os tempos para os brasileiros.

Orgulho na arte

"Isso é um caminho trilhado por Ainda estou aqui com um sentimento para o público. Há uma alegria e uma esperança muito grande nesse três indicações que o filme ganhou da Academia. Mais importante que isso, o brasileiro está, finalmente, representado no prêmio mais importante do cinema mundial. O brasileiro tem se orgulhado nos artistas brasileiros e o engajamento de Ainda estou aqui mostra isso", afirma Wagner Moura. "As pessoas estão para Nancha (Fernanda Torres), Valtinho (Walter Salles) e para Selton (Selton Mello) e falar 'nós temos orgulho disso, nós nos vemos representados nessa história e queremos que Fernanda ganhe o Oscar', complementa o artista brasileiro de evidência internacional.

O Correo esteve presente em uma sessão de entrevistas de Laudes de drogas da Apple TV+, protagonizada pelo ator. Ele não conseguiu encontrar a liberdade de ver o Brasil unido e celebrando a cultura

brasileira. "Isso é muito lindo e muito forte. Sabendo, porque o setor cultural tem um pouco de Viramos os inimigos do povo por muito tempo no Brasil e ainda somos nesse contexto polarizado", destaca. "Que bom que o país consegue se ver na sua arte, que consegue se ver nos próprios artistas, se sentir representado e gratificado como está acontecendo agora. Triste é o país que faz dos artistas os inimigos do povo", acrescenta.

Wagner não se sente sozinho, sabe que o Brasil está junto na torcida por esse filme brasileiro para o cinema e a cultura nacional. "Isso é um mundo que torce pela cultura do Brasil e pelo audiovisual brasileiro está muito feliz com o que está acontecendo", afirma.

Leandro Hassum, ator e comediante brasileiro, analisa as indicações do filme e ressalta que é uma ótima oportunidade de mostrar ao mundo a capacidade e qualidade profissional do cinema brasileiro. Ele enfatiza que pode abrir portas para outros filmes nacionais, e melhorar a distribuição de orçamento e de espaço nas salas de cinema do país. "Eu acho isso fantástico, eu sou amigo pessoal da Fernanda, uma comediante sensacional que está em um personagem dramático. Isso não na torcida que chego a ser vergoso, se encontrar com a Fernanda, eu choro", finaliza o artista.

O crítico Sérgio Monteiro encara Ainda estou aqui como um novo patamar do cinema brasileiro.

"Este filme e a Fernanda Torres vão ser uma nova fase no cinema dele e poder ser que isso traga junto uma nova fase para o cinema brasileiro, uma fase internacionalista", diz. Ele lembra que Walter Salles fez outros filmes com presença internacional, como Na estrada, um longa sobre a geração beat com a atriz Kristen Stewart, e Elitismo da motocicleta, com Gael García Bernal, mas ambos passaram despercebidos. "Isso não está acontecendo com Ainda estou aqui, que está tendo uma visibilidade mundial que nunca teve", repara.

O filme do Cinema Novo circulava dentro de um contexto do cinema engajado, não chegou a ganhar o grande público. Ao contrário ao Oscar de Melhor Filme Estrangeiro e Melhor Ator em 1999, Contos do Brasil e o cinema brasileiro se elevou, assim como Cidade de Deus, indicado a quatro Oscars em 2004. "Mas acho que nunca houve um filme brasileiro com o protagonismo de Ainda estou aqui. Isso é uma vitória que se dá para um filme a partir de um trabalho de uma atriz. Isso é uma novidade. Nunca tivemos alguém com potencial de ser uma estrela internacional no de forma assim tão grande quanto a Fernanda Torres, a não ser a Carmen Miranda", acredita Monteiro.

Para o produtor Marcos Ligocki, se o Brasil souber aproveitar o momento, pode se beneficiar como um todo. "Nem todo mundo é Fernanda Torres, esse é um caso único. É um grande talento que o Brasil tem. Utilizar bem nossos grandes talentos, investir neles, dar visibilidade, tudo isso fortalece o Brasil", acredita. Ele encara o sucesso do longa de Walter Salles como uma abertura de portas para dar visibilidade ao audiovisual brasileiro, mas também para garantir investimentos. "Se a gente consegue ser estratégico e aplicar bem esses recursos, a gente pode fazer essa onda durar o máximo possível. Isso depende dos talentos, das escolhas dos talentos, da capacidade de cinema e de integração, por trás de tudo, da nossa política audiovisual, do pensamento estratégico do audiovisual brasileiro estar em sintonia com a valorização dos talentos já consagrados", diz.



OSCAR

Hoje, na TV Globo, TNT e no streaming Max, a transmissão começa às 20h30 e a cerimônia às 21h

Ante o grande momento do Oscar, Ainda estou aqui ganhou 48 prêmios e teve mais 61 indicações. Números que superam Central de Brasil, o não tão conhecido Cidade de Deus no que diz respeito a sucesso com as premiações internacionais. O Correo separa algumas das vitórias mais memoráveis em nossa galeria.

CRITICS CHOICE AWARDS CELEBRATION OF CINEMA AND TELEVISION

• Melhor ator em cinema internacional categoria latinal

GOLD DERRBY

• Melhor ator
• Melhor roteiro adaptado
• Melhor filme internacional
• Melhor filme

GLOBO DE OURO

• Melhor ator

GOYA AWARDS

• Melhor filme latinoamericano

LATIN ENTERTAINMENT JOURNALISTS ASSOCIATION (LEJAF) FILM AWARDS

• Melhor filme de língua não inglesa
• Melhor ator

NATIONAL BOARD OF REVIEW DOS ESTADOS UNIDOS

• Top filmes internacionais do ano

FESTIVAL DE PALM SPRINGS

• Melhor filme internacional

VIRTUOSO AWARDS (FESTIVAL DE SANTA BARBARA)

• Melhor ator

SATELLITE AWARDS

• Melhor ator

PRÊMIO DA ASSOCIAÇÃO DE CRÍTICOS DE SÃO PAULO (APCA)

• Melhor filme
• Melhor ator

FESTIVAL DE VENEZA SIGNIS AWARD GREEN DROP AWARD

• Melhor roteiro

PRÊMIO DO CÍRCULO DE MULHERES DA CRÍTICA

• Segundo lugar

Colaborou Eduardo Fernandes



Flora:
melhor
animação
no Globo d'
Ouro

PALPITES NA CONCORRÊNCIA ACIRRADA

CINEASTAS, CRÍTICOS E ATORES AVALIAM AS POSSIBILIDADES DE AINDA ESTOU AQUI E DE FERNANDA TORRES GANHAREM ESTATUETAS DO OSCAR EM UMA EDIÇÃO MARCADA POR DISPUTAS IMPREVISÍVEIS

Eu diria que o filme
Ainda estou aqui
tem possibilidades
mais concretas como
longe internacional

Peter Debruge, *critic*
aka critic of the Variety

Siguen las exposiciones itinerantes por el mismo día. Serán de los del «en parte libre», otros en el marco del cineasta de la Argentina, quienes con diversos formatos como el documental, Gabriel Mascó ofrece la premiación del Festival de Berlín y un tipo específico de realidad no más propia que integra una nueva generación, o el filme *O Abismo* así como se separa luego del Festival de Berlín. El otro film transitorio, de reciente nacimiento, habla del país o el espíritu de personas en momentos temporales que se encuentran en un estado de servicio político. Con el cineasta triplicado, también aquí se ha una verdadera atracción del momento. Para decir apenas del tipo cultural, pero que ha una gran importancia por este tipo de historia personal construida que el país vive, o hasta donde puede ser, desde el punto de vista.

Diversão & Arte

• RICARDO DAHN
• MARIANA REGINATO

O sucesso de *Alô, Alô* aqui mescla com as estruturas do cinema brasileiro. Porém, independentemente do resultado do Oscar, quais foram os ganhos da produção nacional com o fenômeno que o longa causou? Antes mesmo de alcançar os holofotes internacionais, um dos principais motivos do longa assinado por Walter Salles é a quantidade de brasileiros nas salas de cinema.

O longa, sob o nome de internet de Roberto Piva, levou a marca de 5 milhões de espectadores nas salas de cinema em um momento em que os streaming tomam conta do consumo cinematográfico. Segundo Susana Schill, crítica de cinema, mídia, e ex-diretora da Cinemateca do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, as conquistas de *Alô, Alô* estão aqui para estimular realizadores e produtores a avançarem com seus projetos, mas "cinema é uma aventura de médio a longo prazo e as condições podem ser difíceis e lentas".

Para a crítica, não tem sido fácil levar o público aos cinemas e o filme é um fenômeno cinematográfico nas telas. "Hans Ulrich ficou o espectador do streaming, o que é mais grave ainda em relação a filmes nacionais. Ganhar o cenário internacional depende de uma imagem complexa e multicamada. *Alô, Alô* entrou aqui foi um excelente estímulo para fazer e ver filme brasileiro no cinema", ressalta Susana Schill.

Pilar Motenbacher, crítica e produtora de cinema que, em fevereiro, apresentou o filme de Cleo, não hesita em falar de *Alô, Alô* como um filme de cinema brasileiro. Ela destaca que o reconhecimento do cinema brasileiro ocorre há anos e que o fenômeno do longa de Walter Salles deve ser um impulso. "O que o Brasil precisa é pensar como superar esse caso de sucesso viral mais vezes para o mercado interno, melhorando a distribuição e exibição, aumentando a nota de sala, tendo uma crítica de educação artística para a população", comenta. Pilar acredita que um país é forte quando se olha para ele e que, infelizmente, o cinema brasileiro acaba sendo mais bem recebido e distribuído fora do país do que dentro dele.

Apesar do grande sucesso do filme, as condições para realização do cinema nacional ainda são complexas e eventos como esse tendem a demonstrar anos para acontecer novamente. Antes de *Alô, Alô* estar aqui, *Cavalo do Brasil*, em 1999, foi o último a chegar tão alto. "Tudo depende de como o cinema vai se mexer para superar esse bom momento. Mas não temo exatamente uma boa tradição nesse sentido. Então, acredito que, embora os olhos do resto do mundo possam observar nossa produção com mais carinho, ainda vamos viver bastante mais com fenômenos isolados do que com uma produção regular mais guardada", afirma Roberto Sadovsk, crítico de cinema que trabalhou anos na revista *Ísis* e hoje é colunista do *UOL*.

Caso o Brasil faça uma estreia cruzada para casa, a visibilidade em relação ao cinema nacional tende a crescer. Marcelo Müller, repórter e crítico do *Rapto de Cinema*, acredita que a visibilidade é um fato, mas que não deve ocorrer com o Brasil o mesmo que na Coreia do Sul após o Oscar de *Parasite*. "Não acredito nisso porque, na Coreia do Sul, existe um investimento pesado estatal em cinema. Enquanto no Brasil a gente ainda precisa lutar em relação a isso, mas acho que de fato o país que a gente vai ter é de visibilidade", relata.

O IMPACTO DE

AINDA ESTOU AQUI

ENTREVISTA //
FLÁVIA GUERRA,
CRÍTICA DE CINEMA

O que muda, se país de cinema, com o Brasil perdendo o garanhão?

Afirma como a gente vê o cinema brasileiro nunca mais será o mesmo. Claro que mudanças e revoluções não são feitas com um só jogador, um só lado. Precisamos de todo um ecossistema nacional do cinema, com perfil de competição, e ele vem trabalhando muito duro, nos últimos anos, como sempre. Vimos tudo crescer, nos últimos 20 anos. Por isso, em agosto, estamos no *UOL*, a nossa produção vem descontrolando até nos vídeos. "Tem um cinema que se afirma cada vez mais. Ainda estou aqui é a coisa desse bloco, mas entendo que vamos com outros filmes, em Cannes, competindo, com o filme do Karim Aïnouz chamado na *Unifil*. Recentemente, fomos premiados, no Festival de Berlim, com *O último azul*, de Gabriel Mascara. A gente está no mapa, mas que é importante, e cada vez mais."

Há algum exemplo internacional de bom caminho?

O cinema argentino, depois que levou um Oscar, entrou para a agenda internacional, e do público também. Pessoas, mesmo no Brasil, dizem: "Eu adoro cinema argentino! Eles contam histórias muito bem". Então começa de que, agora, pessoas da *Netflix* dizem: "Olha, o cinema brasileiro, *Alô, Alô*! Um ótimo filme brasileiro feito." Entramos no circuito de consumo. Nos corações e mentes, e isso é muito importante. Na experiência, é muito importante.

E no campo da produção qual o impacto?

Há a importância muito grande no Brasil, tanto para as políticas públicas, e, num aspecto mais local, percebemos-se leis estaduais de apoio ao cinema que deveriam ser estimuladas, a exemplo de Pernambuco. No Centro-Oeste tem sido muito debilitado as questões municipais, a lei Paulo Gustavo, que, historicamente, não vai produzir de imediato um longa como *Alô, Alô* entrou aqui, mas produz curtas, e o pessoal dos curtas um dia vai fazer longa, fazer série, fazer outros produtos, fazer documentários... Quando temos nosso cinema reconhecido lá fora, há reconhecimento interno do trabalho sério e que dá resultado. Muda a mentalidade. Comparo com as questões da indústria brasileira, com a *Biblioteca Andrade*. Olha como mudou a nossa vida! Projetos e produções aumentaram. Há 25 anos, tivemos o *Central do Brasil* e já mudou.

APÓS O OSCAR, O QUE PODE MUDAR NA PRODUÇÃO CINEMATOGRAFICA NACIONAL? O CORREIO OUVIU ESPECIALISTAS EM CINEMA PARA ENTENDER POSSÍVEIS CAMINHOS



Temer um cinema que se afirma cada vez mais. Ainda estou aqui é a cereja desse bolo, mas estivemos em Veneza com outros filmes. Em Cannes, competindo, com o filme do Karim Aïnouz (ferrado na *Unifil*). Recentemente, fomos premiados, no Festival de Berlim, com *O último azul*, de Gabriel Mascara. A gente está no mapa! Isso que é importante."

Flávia Guerra,
crítica de cinema



Estávamos na fase boa com O que é isso, companheiro, O que é isso, companheiro, O que é isso, companheiro...

Qual foi o desafio?

Acho muito a tirar aquela ideia que o brasileiro tudo dire anos 1960 e 1970, de que o cinema brasileiro de público era a pornografia. *Central do Brasil* calhou nessa meditação. Tinha isso para o brasileiro, Cláudio de Deus enfatiza outro aspecto. São fatores que aumentam pontos nessa história. Com *Alô, Alô* estou aqui são coisas nunca antes navegadas. A gente concorre a melhor filme é mais histórico. A Ferraz, *Imersão* é histórico.

Quais outros aspectos temos em comum?

Mudou a forma como a gente se organiza como cinema organizado. O cinema mais importante está no público. Sem isso, não adianta. O público brasileiro há de ver e está vendo o filme ainda. Foi com a Maria Carolina Bruno, a produtora indicada com o *Berlim* *Imersão*. Ela reforça que o filme está em 100 salas. Ter um filme em 600 salas brasileiras, e meses depois que acabou, isso é o maior prêmio. Será produzimos 3 milhões de espectadores.

talvez? Provavelmente o brasileiro se ver na tela, ver suas histórias e pagar ingresso. Assim, não que vem, o brasileiro vai falar: "Caro, vou ver se tem uma estreia de filme brasileiro". Ver, ainda, os distribuidores vão começar, ao menos em lançamentos de tamanho médio. Muitos filmes brasileiros têm projeção nada no lançamento. Uma realidade que precisa mudar.

Roberto Sadovsk,
análise de muitas aventuras

Marcelo Müller:
cinema reflete as relações de hoje



Flávia Guerra,
crítica de cinema

Susana Schill,
crítica de cinema

Brasília, domingo, 2 de março de 2020 - 10h30



Neste Mês das Mulheres, Katia Regina, promovida a diretora regional da Nestlé para a América Latina, é destaque como exemplo de competência, liderança e resiliência. De origem humilde, ela entrou na empresa como estagiária, há 21 anos, e construiu a carreira na área de recursos humanos, transformando as tarefas em diversão e estimulando ambientes saudáveis, inclusivos e mais produtivos. Sua história mostra que é possível encarar as dificuldades com leveza e alcançar o sucesso quando se trabalha com amor.

PÁGINAS 2 E 3

DE ESTAGIÁRIA A GESTORA

Eufrázio
GENTE QUE INSPIRA

"Sou movida a sonhos"

Após 21 anos de dedicação, Katia Regina assumiu a diretoria de Remuneração e Benefícios da Nestlé para a América Latina, mudando-se para o México em janeiro. Conheça a trajetória dela até o topo

• **MARINA RODRIGUES**

Katia Regina Pereira, 41 anos, sempre gostou de curvas desafiadas. Em alguns humilde, ela construiu sua trajetória com ambição, sem esquecer limites para alcançar o que sonhava. Consolidou a carreira na área de recursos humanos, sobra depois por décadas, após anos de dedicação, chegou à direção da transnacional Nestlé. Em paralelo, um acidente mudou radicalmente sua vida, exigindo que ela usasse, mais uma vez, uma de suas melhores características: adaptabilidade. Equilibrando o trabalho e a maternidade, além da nova realidade como pessoa com deficiência, ela assumiu a diretoria da empresa para a América Latina, reforçando o engajamento da marca e fortalecendo sua posição vez em defesa da inclusão e da diversidade.

Hoje, morando no México com a filha de 7 anos, Katia continua a sua jornada de liderança, ambientando desafios culturais e estruturais para tornar o ambiente corporativo mais e mais acessível em diversos países. À frente de iniciativas estratégicas em busca de competitividade no mercado salarial, ela adapta políticas de remuneração e benefícios para diferentes realidades e promove mudanças nas organizações e na sociedade. Para a gestora, a liderança vai além da posição que se ocupa, é sobre superar limites e abrir caminhos para que outros também possam evoluir. Todo isso com sua marca registrada: competência, leveza e bom humor.

Espirito empreendedor

Nascida em São José dos Campos, no interior de São Paulo, Katia Regina cresceu em um bairro pobre, chamado Vila Cristiana, onde mora até hoje. Filha de Genivaldo, chefe de manutenção, e de Francisca, empregada doméstica, ela sempre recebeu

Foto: Pina 2



Katia entrou como estagiária e percorreu toda a hierarquia até conquistar a atual cargo, agora, na Nestlé

incentivo para os estudos dentro de casa, estudos em escolas públicas e se destacou como uma "aluna nota 10". Porém, as condições financeiras da família eram limitadas, o que a motivou desde cedo a buscar oportunidades para mudar sua realidade e a de sua família.

"Eu sou capataz de dois irmãos mais velhos, Cleiton e Kleber. Vim de uma família que não tinha muitos conflitos de água, de ter laterais, comer em restaurantes ou no shopping, coisas assim. Eu não era a menina maliciosa, mas eu tinha bastante paixão pelos estudos e sempre tive a ambição de ter essas oportunidades e de conquistar lugares", conta. Impulsada pelo esforço dos pais, ela entendeu que somente a educação e o trabalho poderiam abrir portas para um a vida melhor.

Aos 17 anos, Katia encontrou uma forma de ganhar dinheiro: vender os lanches de quando do dia. "Eu era uma bilionária que a gente sempre comemora nas celebrações de aniversário da família. A ideia partiu de mim. Mas não colocava os lanches naqueles carrinhos de mão, aqueles que carregam suco, e eu, 'magrinha', andava pelos ruas de bairro para vender. Não sei se as pessoas compravam por dó, mas era um sucesso, e eu fiz isso por quase um ano, dos meus 17 aos 18 anos, todos os dias", lembra. O dinheiro arrecadado permitiu que Katia fosse seu primeiro curso, de datilografia.

Ambição nata

Aos 18 anos, ela conseguiu seu primeiro emprego formal como atendente de telemarketing na empresa de software Consoft, vendendo sistemas. "Eu lembro que todo mundo, aos 18 anos, queria com uma festa de debutante, enquanto eu sonhava em ter um trabalho com carteira registrada. E eu consegui! Fiquei nessa empresa ao longo de três anos, onde também pude ter dinheiro para fazer um curso técnico de publicidade, e foi a primeira vez que eu

conseguiu para uma escola privada, compatível.

Katia se formou no ensino técnico em 1991, ano em que o Brasil participou das Olimpíadas de Inverno em Lillehammer, na Noruega. Inspirado nisso, seu trabalho de conclusão de curso (TCC) abordou como utilizar embalagens para divulgar esportes, com foco na marca Leite Moça da Nestlé, empresa onde, anos depois, conquistou sua carreira. "Eu tenho o TCC até hoje e me emociono bastante quando vejo. Na época, nem sabia em qual trabalho na Nestlé."

Inicialmente, a então estudante sentiu em ser jornalista, mas mudou de ideia após conhecer uma profissional de relações públicas (RP), que despertou nela o interesse pela área. Fascinada pelo mundo corporativo, decidiu prestar vestibular para RP na Universidade de Taubaté, sendo aprovada entre os primeiros colocados.

Sua ingresso na Nestlé também aconteceu de forma inesperada: "Foi como para uma amiga até se perceber seletiva para estágio e, sem planejamento, fui chamada para participar da seleção", na qual acabou sendo aprovada. Sua amiga não passou, e Katia chegou a cogitar abrir mão da vaga, mas depois decidiu e iniciou como estagiária em 2004. Sete meses depois, foi chamada para obter uma licença na RII e, desde então, nunca saiu da empresa.

"Nada é por acaso"

Engajada na carreira, Katia percebeu que precisava desenvolver certas habilidades para continuar crescendo profissionalmente, como aprender uma nova língua, bem condições financeiras para pagar um curso, ela decidiu estudar sozinho a canal em inglês na TV a cabo. "Fechei o pacote e comecei a estudar inglês através de vídeos, igual criança, eu ficava repetindo. O estudava inglês por aquelas apostilas de concursos públicos", detalha. Seu colega foi recompensado anos depois, quando novos pontos se abriam.

Em 2009, ela se inscreveu no programa de trainee da Nestlé e foi selecionada pelo inglês. No ano seguinte, persistiu e conseguiu não só passar, mas realizar muito melhor. "Isso foi o único ano em que também foi aberta uma vaga para o trainee internacional. Quem passava naquele programa poderia aplicar para essa modalidade, na qual seriam selecionados entre trainees ao redor do mundo para ir em uma missão na Índia. Foi o ano de 2010 e eu fui

Arquivo Pessoal



Aprovada no trainee internacional da Nestlé, em 2010, ela viajou pela primeira vez, com destino à Suíça

Arquivo Pessoal



Formatura em relações públicas na Universidade de Taubaté (SP)

Arquivo Pessoal



Katia foi liberada do hospital após 1 ano de reabilitação: "Vida nova"

uma das aprovadas", conta. Durante dois anos, Katia viajou por 17 países implementando uma ferramenta de recrutamento e seleção. "Naquele momento que nunca havia saído de férias e nunca tinha saído do país, em dois anos, conseguiu fechar três passagens", diz, orgulhosa.

Desde 2004 na Nestlé, Katia teve de se mudar diversas vezes, morando em outras cidades, como Rio de Janeiro e Espírito Santo, e percorrendo todas as regiões da hierarquia corporativa: começou como assistente, depois foi analista, trainee, especialista, coordenadora, gerente e, por fim, diretora. Atualmente, ocupa o cargo de diretora regional de Total Rewards (Recrutamento e Benefícios) para a América Latina, com a missão de garantir competitividade do pacote salarial em mais de 30 países.

Katia mudou parte de sua vida de mundo também à home como foi criada. "Meus pais me colocaram em uma 'bolha' branca. Não falamos de racismo ou preconceito em casa. Mas eles nos ensinaram a sempre carregar a carteira de trabalho, como um idô. Nos prepararam para o mundo, mas o seu lado diretamente sobre essas questões", descreve.

Embora controversa, ela reconhece que essa abordagem é "portuguesa", ajudando a não se importar com os obstáculos sociais ou com a opinião externa a seu respeito. Por outro lado, destaca que essa "bolha" a impediu

de perceber situações de racismo que passa ter vivenciado, algo que só veio a compreender mais tarde, quando o tema ganhou maior destaque na sociedade e nas empresas — inclusive, na Nestlé, em 2020, quando foi criada a comitê de expertise em diversidade.

Rede de apoio

Embora ocupasse cargos importantes na Nestlé, Katia sempre procurou separar sua vida profissional e pessoal, sem deixar que o trabalho definisse sua identidade. A virada na sua vida aconteceu em outubro de 2022, quando teve de se reencontrar em uma nova realidade após ser vítima de violência doméstica, sofrendo um incidente que a deixou paraplégica. "Foi dar dois dias. Depois eu falei: 'Ah, é assim? Então, bora se adaptar', recorda. Sua recuperação durou cerca de um ano.

"Eu não acho que vem sofrimento para você se manter saudável, mas para se superar e evoluir cada vez mais", acredita. Ela também encontrou inspiração em diversas pessoas ao longo da jornada. Sua mãe, com toda força em oculto, foi um exemplo de como superar os desafios com serenidade. E no trabalho, líderes, como o presidente e o vice-presidente de *country manager* (conhecida) da Nestlé, além de Henrique Rueda, vice-presidente de RH, ofereceram suporte e oportunidades para que Katia pudesse se desenvolver e seguir em frente. "O meu processo para não sair sem valores, sua inteligência, e isso não foi abalado", evita de suas superações.

Além disso, ela destaca a importância da rede de apoio em sua vida. Cinco amigos, apelidados de "manadas", foram fundamentais para ajudá-la a enfrentar os momentos difíceis, como o período em que esteve no hospital. "Com certeza, nem da cama eu conseguia ter levantado se não fosse por essas pessoas. Ver elas ali todo dia, me dando por você, foi essencial", afirma.

À frente da América Latina na Nestlé, Katia se prepara para lidar com a diversidade cultural, social e econômica dos países da região. Diante dos desafios, ela acredita em uma solução: continuar se unindo. "Todos nós passamos por problemas, e acho que isso também faz fortalecer. Eu nunca estive tão em paz como agora. Sou mais feliz, sou mais, e hoje, o maior desejo é viver por mais de 100 anos."

LEVANTAMENTO NACIONAL

Profissões com os maiores salários iniciais em 2025

Com base no Cadastro Brasileiro de Ocupações, pesquisa mostra os setores que pagam melhor no começo da carreira e explora variações do mercado. Veja as perspectivas de estudantes e trabalhadores

de JILL CHRISTINE*

A Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Fijar) divulgou, em fevereiro, um estudo nacional que mapeia as profissões com os melhores salários iniciais no Brasil. O levantamento destaca que os engenheiros continuam dominando o mercado de trabalho, com destaque para a área de engenharia de computação, cuja remuneração média inicial é de R\$ 13.794. Outros setores com altos salários de admissão são engenharia de minas (R\$ 13.103), direção de operações (R\$ 11.716), engenharia química (R\$ 11.381) e engenharia mecânica (R\$ 10.808).

Outro destaque é o crescimento nos salários iniciais, impulsionado pela aquecimento do mercado. O salário médio de admissão no país registrou alta de 2% em 2024, alcançando o valor de R\$ 2.178, o que reflete a tendência positiva observada nos últimos anos. "Comparado com o cenário anterior, isso é o ato em que estamos vendo os melhores salários, e isso está em linha com a menor taxa de desemprego no país", destaca Jonathan Gendart, gerente de Estudos Econômicos da Fijar.

De acordo com Gendart, setores como tecnologia e infraestrutura têm sido os grandes responsáveis por esse aumento. "Os setores que exigem maior capacidade técnica naturalmente acabam tendo as exigências salariais maiores, principalmente, pela falta de profissionais capacitados. A demanda por trabalhadores da área de tecnologia cresceu muito nos últimos anos com o avanço das mídias digitais. Como a oferta ainda é menor do que a demanda, os salários desses profissionais acabam sendo mais altos", explica.



Também foi levado em conta o impacto da inflação sobre as remunerações, ou seja, foram considerados os salários reais descontando o efeito inflacionário. "A inflação dos salários é forte desse desequilíbrio entre oferta e demanda. Há muita procura por profissionais qualificados, mas a quantidade disponível

ainda é baixa, o que acaba gerando essa valorização salarial", detalha o gerente.

A pesquisa é realizada anualmente utilizando dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) do Ministério do Trabalho. O levantamento de 2025 levantou dados da Fijar, essa não define previamente as

profissões a serem analisadas. "Não sabemos os dados e vemos quais foram as profissões que tiveram os maiores salários. A partir daí, fazemos esse ranking alinhando todas as ocupações que existem no Cadastro Brasileiro de Ocupações (CBO). O critério é uma análise técnica das profissões com os maiores salários."

Para os próximos anos, a perspectiva é de um crescimento mais moderado nos salários iniciais, porém mantendo a valorização das profissões técnicas. "Provavelmente, teremos um mercado de trabalho mais equilibrado, com a oferta se igualando à demanda. O crescimento dos salários pode ser um pouco menos acelerado do que em 2023, mas profissionais altamente técnicos continuarão sendo bem valorizados", conclui Gendart.

Ensino superior

Andréia Rocha Pinheiro, 17 anos, passou em 2º lugar no Exame de Avaliação Seriado (EAS) para a Universidade de Brasília (UnB) e, em 24 de março, começará a cursar engenharia química, que ocupa o quarto lugar no ranking da Fijar. Ele escolheu essa área atraído pelas oportunidades, além da possibilidade de trabalhar.

"Eu sempre gostei muito de ciências, desde pequena, e sempre fui bem em química na escola. Isso foi um fator determinante para a escolha. Também pesquisei sobre o mercado de trabalho e o que me chamou a atenção foi a variedade de áreas nas quais eu poderia atuar", explica.

Embora não conheça, inicialmente, valores ou altos salários da profissão, ele considera isso um "bônus", mas não um fator determinante. "Eu não sabia que a engenharia química estava entre os cursos com os maiores salários iniciais. Isso foi uma surpresa, mas não mudou minha expectativa sobre a formação", diz.

Ingresso no mercado

Igor Tavi Moraes, 25, está prestes a concluir sua graduação em engenharia de computação

De cima para baixo:



Igor Davi, 25, formado em engenharia de computação: "Grande potencial financeiro"

De cima para baixo:



Antônio Rocha, 17, passou em 2º lugar na FAS para engenharia química na UnB

na UnB. Ele iniciou a trajetória acadêmica em engenharia mecânica em 2016, mas ao perceber que o curso não atendia a suas expectativas práticas e que muitos colegas abandonaram o curso na metade da trajetória, decidiu fazer a transferência para a computação, área que sempre o atraiu pela alta demanda no mercado de trabalho.

"A escolha pela engenharia de computação foi, em parte, pelo gosto e, em parte, pela necessidade de um futuro mais estável. Percebi que a maioria das pessoas formadas em áreas, como mecânica, ficam trabalhando em computação, porque é o que o mercado exige. Isso me motivou a fazer a mudança", explica Igor.

Nem disse, ele compartilha a visão de que a engenharia de computação tem um grande potencial financeiro. "O salário inicial é um fator determinante. Eu sempre gostei de tecnologia, mas, claro, ganhar bem todo mês do que", brinca. Agora, a formatura tem planos de continuar se especializando, em busca de pós-graduação e outras certificações.

Apesar dos altos salários mencionados na pesquisa, a realidade pode ser diferente para muitos profissionais. O diretor teatral Nando Villardo, que trabalha na área há mais de 33 anos, destaca que o valor citado no levantamento se

De cima para baixo:



Nando Villardo e Alcinda Paz fundaram a Nela & Nando Cia Teatral: "Altos salários são para diretores com patrocinador"

Nando Villardo



Junathas Goulart, gerente da Firjan: "Valorização da técnica"

Profissionais melhor remunerados

Engenheiros em computação	R\$ 13.794
Engenheiros de minas e afins	R\$ 13.055
Diretores de empresas e afins	R\$ 11.750
Engenheiros químicos e afins	R\$ 11.381
Engenheiros mecânicos e afins	R\$ 10.838
Geólogos, oceanógrafos, geofísicos e afins	R\$ 10.642
Médicos clínicos	R\$ 10.071
Engenheiros de produção, qualidade, segurança e afins	R\$ 9.990
Pesquisadores de engenharia e tecnologia	R\$ 9.708
Engenheiros elétricos, eletrônicos e afins	R\$ 9.489

Fonte: Firjan

aplica a custos específicos. "Na verdade, esse valor é para diretores de empresas que têm patrocinador. Na meu caso, esse valor está muito acima da realidade, pois não tenho patrocinadores. Mas acho que, pela tamanho da responsabilidade, esse valor (da pesquisa) até dá para", defende.

Nando começou sua trajetória no teatro como ator, depois se tornou produtor e, só então, diretor. Ao lado da esposa, Alcinda Paz, conhecida como Neta, fundou a companhia Nela & Nando Cia Teatral, que há décadas realiza espetáculos e busca novas técnicas no teatro.

Para ele, a paixão pela cultura é o que mantém os profissionais

no área, muito mais do que o dinheiro. "É de ver que o salário atrai, sim, mas o 'fazer teatro' está muito mais ligado à paixão do que ao dinheiro", afirma.

Vendo no futuro, ele tem expectativas de que sua companhia conquiste agendamentos em breve, garantindo melhores condições para toda a equipe envolvida. "Eu espero que, nos próximos anos, a minha Cia tenha um patrocinador e que consigamos pagar não só o diretor, mas os atores e toda a parte técnica com um salário compatível a sua responsabilidade", compartilha.

*Estagiária sob a supervisão de Mariana Rodrigues

Os trabalhadores por trás do CARNAAVAL

De diversas áreas, profissionais que fazem a festa acontecer no DF relatam detalhes do trabalho, a rotina nos blocos, vantagens e desafios durante um dos momentos mais aguardados do ano

de LARA COELHO

O carnaval é uma das épocas mais aguardadas do ano, tanto em termos de diversão quanto para a economia. No Distrito Federal, a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) estima um volume financeiro de mais de R\$ 120 mil em atividades típicas do turismo durante a folia, um aumento de cerca de 1,5% em relação ao ano passado, segundo a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Distrito Federal (Fecomércio-DF). O volume envolve diversos segmentos, como alimentação, transporte de passageiros e hospedagem, além de serviços ligados à economia criativa, incluindo contratação de artistas, produção de fantasias, aluguel de equipamentos, segurança privada e marketing.

Para José Aparecido Farias, presidente do sistema Fecomércio-DF, o carnaval impulsiona não apenas a contratação formal, mas também a geração de oportunidades temporárias em diversos segmentos. "Sabemos que há um número ainda maior de empregos informais e temporários essenciais para a realização de eventos. São trabalhadores autônomos, ambulantes, seguranças, técnicos de som e luz, produtores culturais e muitos outros que encontram oportunidade de renda extra", pontua.

Neste ano, de acordo com a Secretaria de Cultura e Economia Criativa (Secuc), não haverá desfile de escolas de samba no DF. No entanto, a atuação da classe ocorrerá normalmente, totalizando 62 contratações com três poucas exceções na Esplanada dos Ministérios e um na Praça da Cidade.

Foto: Eufrázio e Folia (Digital Photo)



Artesã há 13 anos, Alana Nunes, 34, observa um péso de demandas na festividade: "Consumo sustentável"



Peças vendidas por Alana, como bolsas, adereços, sandálias, roupas e itens de decoração, são feitos com restos de resíduos têxteis e retalhos de tecido

Geração de empregos

Criado em 2018, o Bloco das Mentadas gere, aproximadamente, 200 empregos diretos. Além de equipes de direção artística, dedicadas-se seguranças, iluministas, músicos, artistas drag-queens, contadores, designers, assistentes de imprensa, entre outros. "O carnaval fomenta a cadeia produtiva da cultura, beneficiando desde pequenas empreendedoras até grandes iterações, fortalecendo a economia criativa", diz Ruth Vencemmas, representante do bloco.

Já o Samba da Lua, existente desde 2005, conta com cerca de 400 trabalhadores, incluindo 170 músicos e dançarinos; 110 seguranças e iluministas; profissionais responsáveis por limpeza, gestão médica, ambulância técnica e produção. Além disso, 50 pessoas vendem alimentos de carnaval e fantasias, pipoca, lanches e bebidas.

Fátia Amorim, presidente do Samba da Lua, comemora a expansão das festas além do Plano Piloto, ocorrendo no Cruzeiro, Guará, São Sebastião, Planaltina, Gama, Taguatinga, Águas Claras e Gama; e a atração de foliões de outros estados. "Vêjo pessoas queriam para Recife, Salvador, Rio de Janeiro em São Paulo, que hoje ficam aqui em Brasília para fazer o carnaval. Hoje também vêm pessoas dos estados adjacentes, como Minas Gerais e Goiás."

Alta demanda

Artesã há 13 anos, Alana Nunes, 34 anos, faz e vende roupas e acessórios para o carnaval desde 2013, e se dedica ao artesanato (glossário). Nesta época, ela conta fazer cerca de três peças por

dia, trabalhando de 8h às 23h. Em outros meses, essa seria a quantidade produzida por semana.

Seu dia a dia inclui buscar refilamentos, deixar as peças prontas para venda em feiras e lojas calçadistas do IJ e executar essas tarefas com o trabalho em um salão de beleza na Gama, no qual conta com a ajuda de Ismael e da mãe. "Acho que se torna um negócio familiar, tem peças que minha mãe me ajuda na produção, e ela recebe paga mais ainda para cuidar do salão, e por aí vai."

Mesmo com a rotina, Alana conta que o garfo financeiro é superior em relação aos outros meses do ano. "De um dia, três anos para cá, as vendas aumentaram, e consigo tirar um ou outros financetes bom, mas não tem peças que eu produzo um pouco mais rápido. Quando eu não, tem mais produtos para vender e, consequentemente, vende mais", explica.

Apesar do ritmo frenético, a diva não é fã de tudo. Nesse ano, a artista conta que, durante o trabalho, também está apresentando os blocos carnavalescos. "Quando eu não, a gente acaba curtindo. Quando tem exposição nas feiras, sempre tem um biquinho, e aproveitamos também. Todo mundo fica mais animado e é mais próximo de atender às demandas."

Rotina intensa

Viléria Lameunier, 58, trabalha com costura criativa há 15 anos. Enquanto isso, é pedagoga na Secretaria de Educação (SEEDF) em Iluminação. O tempo destinado à criação e à fabricação de peças ocorre nos momentos de folga e no mesmo durante as madrugadas, participando de feiras e espaços para divulgação do artesanato aos finais de semana e feriados.

Quando chega o carnaval, a rotina de trabalho da artista é intensa, pois, além de cuidar de dois empregos, tem alta demanda. "Tenho que me dedicar para atender às encomendas e chegar de tempo para vender os produtos em feiras de artesanato. Então, cada minuto do dia é precioso. Mas é muito prazeroso."

Há três fatores que dificultam o processo de criação, como a falta de matéria-prima para produção das peças, alta concorrência entre artistas e o aumento nos preços. "Por causa disso, tenho de recorrer às compras on-line, que não posso pagar com facilidade. Ao mesmo tempo, com elas, me depauperam com outros detalhes: restrições de entrega, falta de confiança nos sites e aplicativos, falta de informações claras sobre os produtos, preocupações



Música Bruno Fortella, 37: "Momento de maior exibição cultural"



Viléria Lameunier, 58, é pedagoga na SEEDF e costureira há 15 anos



Zenilda Correia, 63, é ambulante e vende lanches há mais de 10 anos

com as formas de pagamento, entre outras", explica.

Limitações

Zenilda Correia da Silva, 63, trabalha como ambulante durante o dia, vendendo lanches há mais de 10 anos. Há dez anos, ela passou a preparar os produtos, levando-os prontos ao pré-pagamento para os clientes ao longo do dia. Chegando em casa, ela começa tudo de novo, indo ao mercado para comprar o que falta para a próxima leva.

Para trabalhar nos blocos, a vendedora precisa participar de uma seleção da Coordenadoria do IJ, que disponibiliza vagas limitadas para cada concentração. Apesar de lucrar, Zenilda aponta que essa limitação pode dificultar as vendas. "Como eu não tenho condição de ir para outros lugares, porque só tenho autorização para aquele local, não vendi praticamente nada. Fiquei bastante frustrada, porque imagino em que vamos para a rua ganhar dinheiro, e nem sempre isso acontece", relata, referindo-se a um evento no ano passado.

Nesse sentido, a microempreendedora, que também integra o distrito do Sindicato do Comércio de Vendedores Ambulantes do DF (Sindvamb-DF), ressalta a importância de sempre pagar parte do governo. "Se é um evento grande, eu acho que, mesmo pagando, eles deveriam cobrar, ao menos, um bacinete. Nós vamos porque é o nosso trabalho e não precisamos, mas que é sofrido, é".

Impasses

Além de música, produção de bandos ou escultas, grafites artísticos em casa, shows e apresentações aos fins de semana, além de estudos diários de trabalho, são algumas das atividades que compõem a rotina de Bruno Fortella, 37 anos, que se especializou no carnaval. Trabalhando com a festividade desde 2017, ele atua em vários bandos, blocos e Escolas do IJ, além de produzir um evento de pré-carnaval desde 2020.

O músico considera que o maior desafio está em fazer a festa sobreviver por conta de dois fatores: a desvalorização e a repressão. "Fatores que, cada vez mais, vêm da sociedade: vê o carnaval como um tumulto que precisa ter um fim, o que vem diminuindo a importância e limitando a diversidade cultural brasileira, já que dificulta o surgimento de novas ideias e manifestações culturais."

Por causa disso, Bruno observa que, antes, era comum ver crianças



Ruth Vencereiras, representante do Bloco das Montanhas: "Carnaval feminino e cultura produtiva da cultura"

meninas fazendo vários shows no carnaval; às vezes, tocando duas ou três vezes no mesmo dia, o que, segundo ele, não ocorre hoje. "São fatos mais difíceis de se ver ultimamente, com essa separação dos movimentos carnavalescos. Está mais comum ver as lanchas e as agendas, lamenta. Por outro lado, o artista acredita que este é um momento de maior exibição cultural, uma oportunidade de se manter a chama acesa."

Investimento

De acordo com dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínuas (PNAC) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), há mais de 100 mil empresas vinculadas à economia criativa no DF. Carolina Faltum, professora da Centro de Extensão em Turismo (CET) da Universidade de Brasília (UnB), defende que, para o crescimento do evento na região, é necessário que artistas tenham verba específica. "O financiamento dos blocos de carnaval e das escolas de samba tem vindo do Fundo de Apoio à Cultura (FAC), que já é um recurso limitado e precisa complementar outras manifestações artísticas durante todo o ano", diz.

Para ela, isso torna necessária a implementação de medidas voltadas aos profissionais informais que trabalham no setor. "Alguns artistas enfrentam dificuldades para monetizar seu trabalho devido à temporidade da atividade. Então, políticas públicas e iniciativas privadas que promovam a profissionalização, a promoção informal e o acesso a mercados são essenciais para fortalecer essa cadeia."

"Estagiária sob a supervisão de Marisa Rodrigues"



PRECISA-SE

A Secretaria do Estado do Trabalho do Distrito Federal também disponibiliza as vagas oferecidas nos sites www.trabalho.df.gov.br e maisonprego.mt.gov.br. O interessado em utilizar o serviço precisa fazer um cadastro no endereço eletrônico para ter acesso às oportunidades existentes para o seu perfil. Por conta desse sistema, expostos aqui listados estão sujeitos a alterações.

Cargo	Vagas	Salário	Cargo	Vagas	Salário	Cargo	Vagas	Salário
Auxiliar de laboratório	4	R\$ 1.740,00 + benefícios	Carregador	1	R\$ 1.530 + benefícios	Mantenedor de móveis	4	R\$ 2.350,00 + benefícios
Auxiliar de limpeza	1	R\$ 1.530 + benefícios	Cassino	1	R\$ 1.530 + benefícios	Operador de caixa	2	R\$ 1.590 + benefícios
Atendente de recepção	2	R\$ 1.800 + benefícios	Chapista e lavandaria	2	R\$ 1.800 + benefícios	Operador de máquina de costurar	1	R\$ 1.520 + benefícios
Atendente de preservação de bens	2	R\$ 1.520 + benefícios	Coleteiro	4	R\$ 1.820 + benefícios	Operador de vendas	2	R\$ 1.510 + benefícios
Atendente de limpeza	11	R\$ 1.520 + benefícios	Cozinheiro de restaurante	2	R\$ 1.800 + benefícios	Recepcionista	10	R\$ 2.380,00 + benefícios
Auxiliar de limpeza	20	R\$ 1.520 + benefícios	Facil de loja	5	R\$ 1.500,00 + benefícios	Preparador de vendas	1	R\$ 2.210 + benefícios
Auxiliar contábil	3	R\$ 2.350,00 + benefícios	Gerente de loja	3	R\$ 3.000 + benefícios	Representante comercial	2	R\$ 2.000 + benefícios
Auxiliar de lavanderia	20	R\$ 1.530 + benefícios	Gerente de loja e supermercado	3	R\$ 2.340,40 + benefícios	Revisor de sistema	2	R\$ 1.510 + benefícios
Auxiliar de limpeza	1	R\$ 1.530 + benefícios	Lavandaria	20	R\$ 2.380,00 + benefícios	Soldador	2	R\$ 2.000 + benefícios
Auxiliar de manutenção	4	R\$ 1.800 + benefícios	Leilão de materiais	1	R\$ 1.530 + benefícios	Técnico em ar condicionado	1	R\$ 2.000 + benefícios
Auxiliar técnico de laboratório	2	R\$ 1.530 + benefícios	Manobrista	1	R\$ 1.530 + benefícios	Técnico em informática	1	R\$ 1.890,75 + benefícios
Bombeiro	1	R\$ 1.530 + benefícios	Operador de caixa	1	R\$ 1.530 + benefícios	Verificador externo	4	R\$ 1.510 + benefícios
Cozinheiro	2	R\$ 1.800 + benefícios	Operador de equipamentos de radiologia	2	R\$ 1.510 + benefícios	Verificador interno	2	R\$ 1.610 + benefícios

Agência do Trabalhador

De 10h às 18h, Agência do Trabalhador, onde os interessados poderão fazer o cadastro e a inscrição. Para mais informações, entre em contato pelo telefone (061) 3277-1401/02 ou (061) 3277-1401.

Centros e endereços das Agências do Trabalhador que estão funcionando

Agência do Trabalhador
R. São João / São João
CEMEX II, L. 1, 1º
Agência do Trabalhador
R. São João
CEMEX II, L. 1, 1º
Prédio do Povo, CEI/DF
Agência do Trabalhador
R. São João / São João
CEMEX II, L. 1, 1º
Prédio do Povo, CEI/DF

Agência do Trabalhador
R. São João / São João
CEMEX II, L. 1, 1º
Prédio do Povo, CEI/DF
Agência do Trabalhador
R. São João / São João
CEMEX II, L. 1, 1º
Prédio do Povo, CEI/DF

Agência do Trabalhador
R. São João / São João
CEMEX II, L. 1, 1º
Prédio do Povo, CEI/DF
Agência do Trabalhador
R. São João / São João
CEMEX II, L. 1, 1º
Prédio do Povo, CEI/DF

Agência do Trabalhador
R. São João / São João
CEMEX II, L. 1, 1º
Prédio do Povo, CEI/DF
Agência do Trabalhador
R. São João / São João
CEMEX II, L. 1, 1º
Prédio do Povo, CEI/DF

Agência do Trabalhador
R. São João / São João
CEMEX II, L. 1, 1º
Prédio do Povo, CEI/DF
Agência do Trabalhador
R. São João / São João
CEMEX II, L. 1, 1º
Prédio do Povo, CEI/DF

OPORTUNIDADES

FUNPRESP-JUD VAGA DE EMPREGO

A Fundação de Previdência Complementar do Servidor Público Federal do Poder Judiciário (Funpresp-Jud) abriu processo seletivo nacional para o emprego em comissão de supervisor de auditoria interna para trabalhar no Distrito Federal. Para se candidatar ao cargo é obrigatório ter ensino superior completo em administração, ciências contábeis, ciências econômicas, tecnologia da informação ou áreas correlatas. É obrigatório ter no mínimo quatro anos de experiência profissional em auditoria interna nos últimos dez anos, e obrigatório ter no mínimo dois anos de experiência profissional em auditoria interna no segmento de previdência complementar fechada e experiência em gestão de equipes. Além disso, é obrigatório ter pós-graduação em auditoria, governança corporativa, gestão e riscos ou gestão da previdência complementar fechada, além de ter certificação profissional emitida pelo Instituto dos Auditores Internos (IAA), como Certified Internal Auditor (CIA), Certified Information Systems Auditor (CISA), Certification in Risk Management Assurance (CRMA). Os benefícios são plano de saúde empresarial, contribuição e previdência, com abrangência nacional, plano de previdência complementar, plano odontológico, auxílio-alimentação/refeição, auxílio-creche, seguro de vida, auxílio-transporte, benefício funeral para três modalidades (combustível e transporte, cultura ou educação), mensalidade de aluguel de imóvel, auxílio-transporte, auxílio-creche e day-off no dia do aniversário. A jornada de trabalho será de 40 horas semanais, em regime presencial no período de experiência, de 90 dias, podendo ingressar em regime híbrido de trabalho posteriormente, e o salário será de R\$ 13.267,92. A inscrição deverá ser realizada até 13 de março, pelo endereço eletrônico <http://www.funpresp-jud.gov.br>, acompanhada de cópia da documentação comprobatória e autêntica. Não haverá cobrança de taxa.

SHOFEE JOVEM APRENDIZ

A Shofee abriu as inscrições para o programa Jovem Aprender Shofee, que oferece bolsa auxílio de R\$ 1.000,00, benefícios como vale-refeição e R\$ 18,18 por dia útil, vale-transporte de R\$ 400 por mês, assistência médica e odontológica, além de vale-transporte sem desconto em folha. Para se candidatar, é necessário ter entre 18 e 23 anos, estar cursando o ensino médio no período noturno ou já-lo concluído, ser proativo e comunicativo, além de ter interesse em se desenvolver. Há vagas em 23 estados e no Distrito Federal, abrangendo cidades, como Salvador, Fortaleza, Goiânia, Belo Horizonte, Recife, Curitiba, Rio de Janeiro, Porto Alegre e São Paulo. As inscrições podem ser feitas até 7 de fevereiro pelo link: <https://shofee.com.br>.

AMERICANAS PROFISSIONAIS COM MESTRADO

A Americanas abriu inscrições para o Programa Talentos Mestrado, que busca profissionais com mestrado profissional em administração, contabilidade, economia, engenharia, matemática ou estatística para atuar no Rio e em Janeiro e em Itapira (SP). Não é exigido conhecimento de inglês. Os selecionados ingressam nos cargos de coordenador ou especialista, com salário compatível e benefícios, como plano de saúde e odontológico, vale-refeição, vale-transporte, seguro e vida, Wellhub, Aljor, descontos em compras e acesso à plataforma de treinamento Americanas Educa. As inscrições vão até 2 de março pelo link: <https://mestrado.americanas.com.br>.

CORREIO BRASILENSE

CLASSIFICADOS

6. TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Brasília, Distrito Federal, dias/seg: 23 de fevereiro de 2025

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL 6.1 Oferta de Emprego 6.2 Procura por Emprego 6.3 Ensino e Treinamento OFERTA DE EMPREGO CLUBE GRUATÁ CONTRATA AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS, que possua curso em nível Médio. Salário: R\$ 1.200,00. Interessados: 0204-2014/9880-1710 RESTAURANTE ESTA CONTRATANDO AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS Emprego fixo. C/ carteira. 0204-2014/9880-1710 AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS em contrato. Salário de R\$ 1.200,00. 0204-2014/9880-1710 OFERTA DE EMPREGO CONTRATANDO COSTUREIRAS (30) Com experiência. Para confecção de roupas. Enviar currículo para: recrutamento2025@gmail.com CONTRATANDO (10) Interesses em trabalhar em vendas. Salário de R\$ 1.200,00. 0204-2014/9880-1710 CONTRATANDO (10) Interesses em trabalhar em vendas. Salário de R\$ 1.200,00. 0204-2014/9880-1710 CONTRATANDO (10) Interesses em trabalhar em vendas. Salário de R\$ 1.200,00. 0204-2014/9880-1710	MASSAGISTA PRECISA-SE COMO SEM Experiência. Salário de R\$ 1.200,00. Interessados: 0204-2014/9880-1710 MASSAGISTA PRECISA-SE COMO SEM Experiência. Salário de R\$ 1.200,00. Interessados: 0204-2014/9880-1710 MASSAGISTA PRECISA-SE COMO SEM Experiência. Salário de R\$ 1.200,00. Interessados: 0204-2014/9880-1710 MASSAGISTA PRECISA-SE COMO SEM Experiência. Salário de R\$ 1.200,00. Interessados: 0204-2014/9880-1710 MASSAGISTA PRECISA-SE COMO SEM Experiência. Salário de R\$ 1.200,00. Interessados: 0204-2014/9880-1710	CCIA TAGLIAPIGA ATENDENTE DE VENDAS CONTRATAÇÃO. Salário de R\$ 1.200,00. Interessados: 0204-2014/9880-1710 CONTRATASE ATENDENTE Salário de R\$ 1.200,00. Interessados: 0204-2014/9880-1710 CONTRATASE ATENDENTE Salário de R\$ 1.200,00. Interessados: 0204-2014/9880-1710 CONTRATASE ATENDENTE Salário de R\$ 1.200,00. Interessados: 0204-2014/9880-1710	CONTRATASE MECANICO DE MANUTENCAO Contratação. Salário de R\$ 1.200,00. Interessados: 0204-2014/9880-1710 CONTRATASE MECANICO DE MANUTENCAO Contratação. Salário de R\$ 1.200,00. Interessados: 0204-2014/9880-1710 CONTRATASE MECANICO DE MANUTENCAO Contratação. Salário de R\$ 1.200,00. Interessados: 0204-2014/9880-1710	LAJANERIA CONTRATASE CONTRATASE CONTRATASE CONTRATASE CONTRATASE	TEMAS VAGAS VENDEDORAS Contratação. Salário de R\$ 1.200,00. Interessados: 0204-2014/9880-1710 VENDEDORAS Contratação. Salário de R\$ 1.200,00. Interessados: 0204-2014/9880-1710 VENDEDORAS Contratação. Salário de R\$ 1.200,00. Interessados: 0204-2014/9880-1710	CLINICA CONTRATA CONTRATANDO CONTRATANDO CONTRATANDO CONTRATANDO CONTRATANDO	AGENCIA CONTRATA CONTRATANDO CONTRATANDO CONTRATANDO CONTRATANDO CONTRATANDO
--	--	---	---	--	--	--	--

**GOLPE!!!**

CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ✗ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ✗ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ✗ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

PARA CADA MOMENTO DA VIDA
EXISTE UM LUGAR CERTO

Acesse e encontre o seu.



+ de 200 mil ofertas

LUGARCERTO.COM.BR

© portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRASILENSE



lugarcerto
com.br

CORREIO BRAZILIENSE

Vogel è pronto da tutto

CONCLUSIONS

1.1	CONTROL
1.2	CHANGE

LARGE SIZE

© 2003 Copyright Clearance Center, Inc.
All rights reserved. No part of this publication
may be reproduced, stored, transmitted, or
distributed in any form or by any means
without prior written permission from
Copyright Clearance Center, Inc., 222 Rosewood
Drive, Danvers, MA 01923.

© 2005 The Authors
Journal compilation
© 2005 Blackwell Publishing Ltd

WETZ GUM

© 2003 Blackwell Publishing Ltd
Journal of Internal Medicine 253: 105–112

© 2004 Pearson Education, Inc.

ATLANTIC
 2000 Corp. (S&P)

Page 10 of 10

[illegible]

GETTING READY
2014/15

...and the...
...and the...
...and the...

ADVANCE ADULT

AGELSON MOVIES

8701
8702
8703
8704
8705
8706
8707
8708
8709
8710
8711
8712
8713
8714
8715
8716
8717
8718
8719
8720
8721
8722
8723
8724
8725
8726
8727
8728
8729
8730
8731
8732
8733
8734
8735
8736
8737
8738
8739
8740
8741
8742
8743
8744
8745
8746
8747
8748
8749
8750
8751
8752
8753
8754
8755
8756
8757
8758
8759
8760
8761
8762
8763
8764
8765
8766
8767
8768
8769
8770
8771
8772
8773
8774
8775
8776
8777
8778
8779
8780
8781
8782
8783
8784
8785
8786
8787
8788
8789
8790
8791
8792
8793
8794
8795
8796
8797
8798
8799
8800
8801
8802
8803
8804
8805
8806
8807
8808
8809
8810
8811
8812
8813
8814
8815
8816
8817
8818
8819
8820
8821
8822
8823
8824
8825
8826
8827
8828
8829
8830
8831
8832
8833
8834
8835
8836
8837
8838
8839
8840
8841
8842
8843
8844
8845
8846
8847
8848
8849
8850
8851
8852
8853
8854
8855
8856
8857
8858
8859
8860
8861
8862
8863
8864
8865
8866
8867
8868
8869
8870
8871
8872
8873
8874
8875
8876
8877
8878
8879
8880
8881
8882
8883
8884
8885
8886
8887
8888
8889
8890
8891
8892
8893
8894
8895
8896
8897
8898
8899
8900
8901
8902
8903
8904
8905
8906
8907
8908
8909
8910
8911
8912
8913
8914
8915
8916
8917
8918
8919
8920
8921
8922
8923
8924
8925
8926
8927
8928
8929
8930
8931
8932
8933
8934
8935
8936
8937
8938
8939
8940
8941
8942
8943
8944
8945
8946
8947
8948
8949
8950
8951
8952
8953
8954
8955
8956
8957
8958
8959
8960
8961
8962
8963
8964
8965
8966
8967
8968
8969
8970
8971
8972
8973
8974
8975
8976
8977
8978
8979
8980
8981
8982
8983
8984
8985
8986
8987
8988
8989
8990
8991
8992
8993
8994
8995
8996
8997
8998
8999
9000
9001
9002
9003
9004
9005
9006
9007
9008
9009
9010
9011
9012
9013
9014
9015
9016
9017
9018
9019
9020
9021
9022
9023
9024
9025
9026
9027
9028
9029
9030
9031
9032
9033
9034
9035
9036
9037
9038
9039
9040
9041
9042
9043
9044
9045
9046
9047
9048
9049
9050
9051
9052
9053
9054
9055
9056
9057
9058
9059
9060
9061
9062
9063
9064
9065
9066
9067
9068
9069
9070
9071
9072
9073
9074
9075
9076
9077
9078
9079
9080
9081
9082
9083
9084
9085
9086
9087
9088
9089
9090
9091
9092
9093
9094
9095
9096
9097
9098
9099
9100
9101
9102
9103
9104
9105
9106
9107
9108
9109
9110
9111
9112
9113
9114
9115
9116
9117
9118
9119
9120
9121
9122
9123
9124
9125
9126
9127
9128
9129
9130
9131
9132
9133
9134
9135
9136
9137
9138
9139
9140
9141
9142
9143
9144
9145
9146
9147
9148
9149
9150
9151
9152
9153
9154
9155
9156
9157
9158
9159
9160
9161
9162
9163
9164
9165
9166
9167
9168
9169
9170
9171
9172
9173
9174
9175
9176
9177
9178
9179
9180
9181
9182
9183
9184
9185
9186
9187
9188
9189
9190
9191
9192
9193
9194
9195
9196
9197
9198
9199
9200
9201
9202
9203
9204
9205
9206
9207
9208
9209
9210
9211
9212
9213
9214
9215
9216
9217
9218
9219
9220
9221
9222
9223
9224
9225
9226
9227
9228
9229
9230
9231
9232
9233
9234
9235
9236
9237
9238
9239
9240
9241
9242
9243
9244
9245
9246
9247
9248
9249
9250
9251
9252
9253
9254
9255
9256
9257
9258
9259
9260
9261
9262
9263
9264
9265
9266
9267
9268
9269
9270
9271
9272
9273
9274
9275
9276
9277
9278
9279
9280
9281
9282
9283
9284
9285
9286
9287
9288
9289
9290
9291
9292
9293
9294
9295
9296
9297
9298
9299
9300
9301
9302
9303
9304
9305
9306
9307
9308
9309
9310
9311
9312
9313
9314
9315
9316
9317
9318
9319
9320
9321
9322
9323
9324
9325
9326
9327
9328
9329
9330
9331
9332
9333
9334
9335
9336
9337
9338
9339
9340
9341
9342
9343
9344
9345
9346
9347
9348
9349
9350
9351
9352
9353
9354
9355
9356
9357
9358
9359
9360
9361
9362
9363
9364
9365
9366
9367
9368
9369
9370
9371
9372
9373
9374
9375
9376
9377
9378
9379
9380
9381
9382
93

4000 at 2.170

THE UNIVERSITY OF CHICAGO

2 quaver

SECRETION/EXCRETION. On multiple occasions within 24 hr, excretion was observed in the urine.



QUESTIONS
 Questions & answers on safety
 products & weight loss treatment

HORÁRIOS

CARNAVAL

CLASSIFICADOS

Confira os horários de funcionamento do Classificados (central e atendimento presencial) durante o Carnaval:

SÁBADO
01/03
08H ÀS 12H

DOMINGO
02/03
FECHADO

SEGUNDA
03/03
FECHADO

TERÇA
04/03
FECHADO

QUARTA
05/03
A PARTIR DE 12H

61 3342-1000

 61 98167-9999

Sig Qd 02, It 340 bloco 2

Siga-nos nas redes sociais: @classificadoscb



Aponte a câmera do seu celular para o QR Code e entre em contato

Eufrazio

Revista do CORREIO

Conteúdo exclusivo

domingo, 10 de março de 2020

Ano 39 Número 1411

OSCAR

A espera pela premiação
em clima de festa

MODA E BELEZA

Dicas para montar o look de
carnaval de última hora

Memórias da folia

Dizem as más línguas que Brasília não tem carnaval. Mas, desde 1961, quando houve o primeiro baile, até os dias de hoje, o DF coleciona histórias carnavalescas pra lá de animadas. O Gaúcho de Brasília já está em sua terceira geração

Do editor

Para quem acha que Brasília não tem carnaval, está na hora de reaver seus conceitos. Mezes depois de ser inaugurada, em 1961, a cidade promoveu o seu primeiro baile e, de lá para cá, entre chás e bailes, muitas vezes regida pelo momento político do país, a folia no Quadradinho se estabeleceu. Bailes se consolidaram, como Focaccia, Galinha de Brasília e Suco da Asa, e hoje fazem parte da memória afetiva da brasiliense, passando por gerações. O repórter Eduardo Fernandes conta um pouco dessa história. E a desfilada de carnaval ganhou contornos ainda mais festivos com a expectativa para o carnaval da Oscar, logo mais à noite. Fernando Torres, que concorreu na categoria de Melhor Ator, tomou-se, inclusive, tema de bailes e outras festas. Nós, da Revista, seguimos na torcida por ele e pelo filme Ainda estou aqui, também na disputa por duas estatuetas. E mais: make arrasadora, fantasia de última hora e pets seguros na folia.

Um bom carnaval para todos!

Silêcio Negremente

Revista
do CORREIO

Assim: com Carlos Galvão - jornalista @galmonteir

Substitua: Silêcio Negremente - editoragenerale@silencio.com.br

Diagramação: Guilherme Dias - guilherme.dias@silencio.com.br

Desenho de capa: Ana Helena - anahelena@silencio.com.br

Telefone: (31) 3341-1100 e (31) 3341-1101

E-mail: revista@silencio.com.br

Capa: Joe Rangel / Nô / E Foto



Siga @revistadocorreio no
Twitter e no Instagram



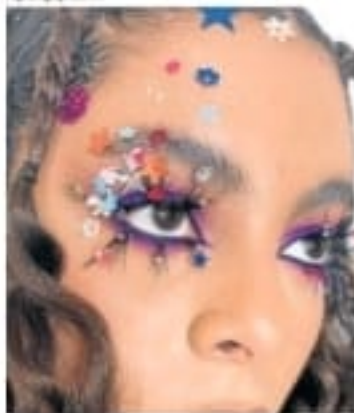
Curtir a página da Revista
do Correio no Facebook

DIÁRIOS ASSOCIADOS

04 Moda

Decidiu ir para o balco de última hora? Confira nossas dicas para montar um look arrasador com peças que tem em casa.

Reportagem/Ilustração



06 Beleza

Que tal transformar a make no foco principal da fantasia? Maquiadoras ensinam truques valiosos.

16 Saúde

Tudo sobre a mononucleose, popularmente conhecida como doença do beijo.



18 Bichos

É possível levar o seu cachorro para a folia com segurança. Saiba como.

20 Casa

Cidade nascida do modernismo, Brasília é também inspiração para um mobiliário criativo.

22 Fitness & Nutrição

Por que investir no ninho certo é imprescindível na hora de praticar esporte.



24 TV+

Na tv como o malandro Silêcio, de *Almas de papel*, Cinis Junior protagonizará *Como Deixa*, novela da Max ainda sem data para estrear.

28 Cidade nossa

João Manuel Dias relembra a rica legião que o papa Francisco deixou não só para os católicos, mas para a humanidade.

30 Crônica da Revista

Maria Paula ressalta a importância do sono na nossa saúde física e mental.

Na www.revistadobrasil.com.br

AQUI SUA ESTADA É
extraordinária!

- 185 quartos que são verdadeiros refúgios de tranquilidade e conforto,
- 5 piscinas espaçosas, incluindo uma semiolímpica e aquecida, sauna a vapor com acesso direto à piscina
- Espaço Fitness
- Descontos exclusivos através do Clube de fidelidade



Fantástico
2.696 avaliações)

Nota do booking.com

9,2

★★★★★

O Hotel
melhor avaliado
de Brasília

Eufrázio

Moda

Sem look para o carnaval?
Com criatividade e peças
coringa, é possível arrasar na
folia sem estresse! Inspire-se
nas nossas sugestões

Ousadia e
alegria!



Body feminino com
recortes laterais em
tule multicolor, da Pouti
(R\$ 159,99)



Body feminino animal print
em cetim multicolor,
da Pouti (R\$ 69,90)



Macaquinho de
poliéster color block
ajustado multicolor, da
Natchua (R\$ 89,90)

Eufrázio



Brinco Fio Em Plástico
Com Franjas Metálicas
Coloridas Multicoras,
da Renner (R\$ 29,90)

Alças Gel-Cumulus
28 Paris Light
Masculino (R\$ 764,95)



Bolsa phone bag de pastel
rosa, da C&A (R\$ 99,99)



Top alças finas com franja e brilho
prata, da Pael (R\$ 99,99)



Chapéu Country
Batedeira Infantil
Com Pastéis, da
Renner (R\$ 69,90)



Melissa Ella Slide, da Melissa (R\$ 219,90)



Pechete feminina pouretane com strass
preta. Acessório by Natchuela (R\$ 139,91)



Top alças finas
com franja e
brilho prata, da
Pael (R\$ 99,99)



Brinco feminino argola com
gaêti multicolor. Acessório by
Natchuela (R\$ 39,91)

Sandália
Papete Zaxy
Flare Sand Ad
Feminino
(R\$ 69,99)



POE LUZA MARINHO

O carnaval chegou e nem todo mundo se planejou com antecedência para a festa. Se você decidiu de última hora que vai cair na festa, não se preocupe! Com algumas peças coringas e muita criatividade, é possível montar um look confortável, estiloso e cheio de energia para aproveitar as blócas sem complicações.

Como o carnaval ocorre em pleno verão, optar em roupas leves e confortáveis é essencial. "Os shorts de denim alto, os bodys e as tops cropped são ótimas escolhas, pois são frescas e combinam facilmente com outras peças", destaca Mariana Sousa, consultora de moda. Além disso, ela conta que vestidos soltos e saias de tule podem ser ótimos para criar um visual festivo e descomplicado.

Outra peça indispensável é o maiô ou biquini, que, com materiais e cortes mais aderentes ao corpo, são uma boa opção. "Eles podem ser usados como body e combinados com shorts ou saias, trazendo um toque de profundidade e frescor. Podemos combinar o biquini com uma peça de baixo mais neutra e deixá-lo ser o ponto perfeito do look", explica a stylist Camila Martins.

Cores e brilho

Para quem gosta de ousar, a festividade é a oportunidade perfeita para apostar em looks extravagantes. Fios coloridos, cores brilhantes, franjas coloridas e peças com penas ou plumas podem transformar qualquer produção em um verdadeiro espetáculo. "Tons como amarelo, pink, azul e verde neon são tendências e trazem alegria para a produção. Metálicos e pastéis são ótimos cenários para quem quer se destacar na multidão."

Combinar diferentes texturas e estampas também pode criar um efeito visual único e cheio de vida. "O importante é se divertir e expressar sua personalidade sem medo", afirma Camila Martins.

Conforto

Mariana comenta que os acessórios também fazem toda a diferença. Tiaras temáticas, óculos coloridos e pochete são itens que, além de complementarem o visual, garantem praticidade na hora de carregar documentos e celular. "Todos esses itens são fáceis de encontrar e podem incrementar o look. Pochetes são mais seguras que bolsas nessas ocasiões, por isso insista nelas", recomenda.

Por fim, independentemente do look escolhido, o conforto nos pés é fundamental. Camila Martins indica sandálias rasantes, tiras ou papetes, que garantem mais estabilidade e evitam dores depois de horas de festa. "Evite saltos altos ou sapatos novos que possam machucar. O ideal é optar por algo que já esteja testado e confortável", sugere.

*Estagiária sob a supervisão de Sílvia Negromonte

Beleza

Deixou para escolher o look de carnaval na última hora e quer caprichar na make? Confira as dicas da atriz Deborah Secco e dos maquiadores das famosas para arrasar no forró!

POR JULIA MARINHO*

Na carnaval, a maquiagem não é só um detalhe — ela pode ser a grande estrela do look. Para quem quer fugir das fantasias tradicionais e apostar em uma produção impactante, investir no make é o caminho certo. De pedrarias e diamantes coloridos, tudo pode agregar positivamente ao visual. Esse é o momento perfeito para usar o *lavisier* (*glitter*), maquiador da Eudora e de diversas famosas, como Giovanna Antonelli e Eliana, comenta que *blithe*, textura e proporcão são essenciais. “Antes de tudo, uma pele bem hidratada e com um bom *primer* faz toda a diferença na fixação”, recomenda.

Os produtos de pele são essenciais, já que são a base da maquiagem. “É bom optar por bases e corretivos de longa duração, solar bem com pó translúcido e finalizar com uma bruma. Isso garante que a maquiagem resista à maratona do carnaval, mesmo no calor e com muito suor.”

Tendências

Como de costume, todos os anos há uma tendência a se seguir no carnaval, e em 2025 não seria diferente. Gilvan Riosho, maquiador da Lord Perfumaria, cita algumas. “O *glitter* biodegradável está em alta em 2025, trazendo não apenas *blithe*, mas também sustentabilidade. As pedrarias e as adesivos faciais, como estrelas, também ganham destaque, sendo perfeitos para completar qualquer look”, diz.

Ele explica como usar esse tipo de pedraria: “É só posicioná-las estrategicamente, como no canto externo dos olhos ou nas têmporas”, avisa. “Outra tendência que retorna com força é a inspiração zenita, com makes holográficas, incluindo sombras em tons de azul-turquesa, lilás e verde-água.”

Lavisier também chama atenção para os detalhes gráficos. “Ouse com traços assimétricos e tons como amarelo-vibrante e um rosa profundo e intenso. Combine dois ou mais delineados para criar um olhar camaleão e garanta que sua maquiagem seja vista até mesmo de longe.”

A atriz Deborah Secco definiu sua aposta para o forró. “A beleza sem muita de drama, deixa energia da festa, mas uma boa make também faz toda a diferença.” Ele prefere uma base

Maquiagem é fantasia!



A make pode complementar seu look na festa

base *glam*, com supercobertura e fixação impecável, que não saia nem com o calor e a intensidade do carnaval. “Eu também uso um bom *blatom*, nude e vermelho são meus preferidos, além de máscaras de cílios e *blush*. São aqueles toques finais que fazem toda a diferença na produção”, conta.

Técnicas

E como criar uma maquiagem elaborada sem precisar de muitas habilidades técnicas? Lavisier tem a resposta: “Se você não tem tanta prática, escolha um elemento-chave para destacar. Um esfumado colorido focal de lábio, um

RETOQUE

Não Carnaval do Mané, que tem a amarela. O festival oferece uma experiência imersiva para os consumidores, com foco em beleza e praticidade durante a folia. A marca disponibiliza maquiadoras para realizar retoques rápidos com produtos da linha Make It. "A ideia não é fazer uma produção completa, mas dar aquele toque, seja nas unhas, no boca, seja um iluminado no rosto", explica Carolina Ventura, gerente de marketing regional.

O espaço não tem limite de atendimentos, e as pessoas podem retornar quantas vezes quiserem, desde que respeitem a fila. "Temos uma série de prêmios e itens exclusivos do carnaval, como óculos, chapéus e brincadeiras, além de uma área para fotos e música de qualidade."

A influenciadora Vitoria Roche

(@victoriarocha) estava presente no evento e enfatizou a importância de um bom toque para curtir a folia. "Como é carnaval, a gente tem essa oportunidade de abusar. Na maquiagem, muito brilho, muito glamour! For isso também injeito muito na preparação de pele, passo muito hidratante e sempre retoco algum detalhe quando necessário", comenta.

O maquiador Levanier acrescenta que a ideia é levar na bolsa um pó compacto ou pó para controlar o brilho, além de um batom para respalhar ao longo do dia. Já para as unhas, carregar um miniador de maquiagem pode ajudar a revitalizar o look. Se usar glitter, vale ter um pouco de gloss ou um primer para resplandecer. E, claro, lençóis antileak são ótimos para manter a pele sequinha sem precisar de muito retoque.

Mesa de carnaval, Deborah Sacks investiu em tons marcantes nesta produção

delineada boca ou até um batom vibrante já melhoram o visual. O glitter também é um ótimo aliado: basta aplicá-lo sobre um gloss incolante ou um primer, pronto, já fica incrível!"

Além da folia, os glitters e pigmentos também são um bom elemento a se usar, mas se atente aos detalhes para evitar que eles fiquem no rosto rápido de pele. Citar sugere usar um primer específico para glitter ou pigmentos antes de aplicar o produto. Isso ajudará a criar uma superfície lisa e a melhorar a adesão dos produtos. Aplique o glitter ou pigmentos soltos com cuidado, utilizando um pincel ou uma esponja para evitar excesso de produto. Depois da aplicação, fixe com um pó translúcido para evitar que o produto se desmanche ou borre.

*Estagiária sob a supervisão de Sibele Nogueira

CARNAVAL
ESTACIÃO 09
ZEROMOVE

01 MAR 2024 **LANÇAMENTO DO BLOCO REZA A LENDA**
BLOCO REZA A LENDA - RESERVA DO LACERDA - AULA DE FITDANCE - PARTICIPAÇÕES - DJ

02 MAR 2024 **CARNAVAL INFANTIL COMPLEXO ITERMITENTE**
BANDA MATRAKABERTA - RDE RECREAÇÃO ESPAÇO KIDS E BABY - PINTURA DE ROSTO

03 MAR 2024 **BLOCO DO SENA**
BANDA COISA NOSSA - GRUPO CARNIVAL PARTICIPAÇÕES ESPECIAIS - DJ

9 ESTACIONAMENTO 9 - PARQUE DA CIDADE

Comportamento

TOTALMENTE CARNAVALESCA!

Carnaval e Fernanda Torres são os assuntos do momento no Brasil, e juntos se tornam o match perfeito para a folia

POR LOUINNE GUIMARÃES*

O domingo de carnaval, este ano, ganhou contornos ainda mais festivos. Hoje à noite, as foliões dançam uma polca dos blocos e bailes para grudar um beijo à revelia e assistir à cerimônia do Oscar, que conta com três indicações para o Brasil: Melhor Filme e Melhor Filme Internacional por *Amor está aqui* e Melhor Ator com Fernanda Torres. A artista brasileira, aliás, tornou-se uma das maiores inspirações da folia de 2025.

A vencedora do Globo de Ouro afluente os sentimentos de angústia e euforia entre os brasileiros. Seja pelas icônicas personagens, seja pelo estilo único de Fernanda, este carnaval promete transbordar criatividade e diversão tendo a artista como inspiração. “Fernanda Torres tem um estilo icônico que transita entre o sofisticado e o humor, o que combina perfeitamente com o espírito do carnaval”, afirma Samanta Farias, especialista em design de moda.

Uma pesquisa realizada pelo aplicativo internacional de vendas Shopee mostrou que um dos termos mais buscados entre os meses de janeiro e fevereiro foi sobre fantasias de Fernanda Torres. São máscaras, camisas personalizadas e fantasias fideis aos personagens interpretados pela atriz para diversos gostos e valores.

Folia

Inspiração apenas nos dias efêmeros da folia? Nada disso! As festas de pré-carnaval foram responsáveis por muita diversão com fantasias criativas, e a atriz chegou a ganhar vários bloquinhos em sua homenagem. O Brasil igual à mãe teve seu ponto de partida na Tijua, Zona Norte do Rio de Janeiro, na Rua Padre Elías Gossyelo, onde a atriz passou parte da infância. Outro bloco que tomou as ruas, desta vez em São Paulo, foi o A vida presta, em referência à frase dita por Fernanda quando recebeu a indicação para o Globo de Ouro.

Durante o Festival Internacional de Cinema de Santa Barbara, nos Estados Unidos, Fernanda contou aos presentes que a premiação ocorreu durante o Carnaval e expressou o entusiasmo em se tornar inspiração para os foliões brasileiros: “Fiquei é

O uniforme da loja
Djalma Neves, do seriado, é
instantaneamente rockabilly



Reprodução de imagens



e ouço da fama no Brasil, que é se tornar uma lenda de carnaval, e agora eu tenho um monte de mim nas ruas. Estou muito orgulhosa disso”.

O dia de hoje será marcado pela folia e pela expectativa. O baile da Polouinha, na tradicional carnaval de Salvador, será polca, à noite, de festa e da trilha pelo cinema brasileiro e, principalmente, por Fernanda Torres. O baile de carnaval católico Sem Fim! Totalmente Festeiro também acontece hoje, com programação que inclui concurso de fantasias e transmissão ao vivo da premiação do Oscar.

Todos os gostos

Se você também quiser entrar no clima da festa, basta saltar a criatividade. “O primeiro passo é escolher uma referência que realmente tenha conexão com você, seja um personagem, seja

A humorista e influenciadora
Blogueirinha homenageia Fernanda
Torres durante um baile de carnaval

Eufrázio

Humorista/Ator/Paródia/Ator



Marcelo Rubens Palma, autor do livro *Ainda Estou Aqui*, curtis o carnaval com a máscara de Fernanda Torres

Humorista/Ator



Camiseta feminina de algodão Tapas e beijos cinza (R\$ 61,99)

Humorista/Ator



A frase estampada foi dita por Fernanda em um evento de cultura pop em São Paulo

uma fase específica da carreira ou até a própria Fernanda em sua jornada atual", sugere a especialista em design de moda Samanta Farias. Para uma referência mais comercialista, vale exagerar.

Quase com mensagens expressivas, pontuadas comestéticas, detalhes decorados ou coloridos para remeter ao brilho da festa, tudo isso sem esquecer o toque de humor que é uma característica forte de Fernanda. "Para o clima tropical do carnaval, vale misturar com tecidos leves, recortes estratégicos e acessórios chamativos. A chave para equilibrar isso com a festa está na adaptação de conforto com o exagero", recomenda.

Fátima e Sueli

Agora, se você quer amasar com uma fantasia criativa e cheia de personalidade, que tal se inspirar nas memórias mais marcantes da atriz? Fátima, personagem icônica de Fernanda no *Meu Tio é daqui*, ou nos jogos do público como opção de fantasia, por causa das diversas memórias em alta na internet. Pensando na sátira, a combinação das lópis coloridos e olhos de estampa das personagens Fátima e Sueli, interpretada por Andrea Beltrão, é uma ótima escolha.

Dani Martins, consultora de imagem e atriz, sugere que essa fantasia seja feita em dupla, levando referência às divertidas amigas. "Chama uma amiga, faça um gatinho em seus braços e apóie nas costas. Acessórios como pulseiras brilhantes e colares de pérolas, tudo bem exagerado e divertido, como as personagens. É só dar uma olhada nas looks delas e se inspirar."

A blusa com fundo vermelho e estampa de pé, uma tira metálica de costura, uma corbata de mão ou óculos de sol são itens para compor o look característico da uniforme da loja de aluguel Djalmi Naves.

Vani

Personagem de série e filme *Os Normais*, a cara da Vani vestida de noiva com uma placa escrita "Eu vou dar para a família que passar" é impossível. "Use um véu amado, luvas de renda, uma saia de tule branco e conquie um corset de papelão com a frase cômica. Esse look é para quem tem coragem e bom humor, sempre respeitando o espírito da personagem", indica a consultora.

Totalmente premiada!

Outra opção é montar o look em referência à premiação conquistada no *Clube de Quem Paço* com desfilê nas costas, mangas bufantes, calça pontada para trás e prêmio na mão.

Análise atrevida positiva para mais uma conquista, inspirações para fantasias de Oscar não faltam. Para Dani, a energia da Oscar pode se transformar e se materializar em algo muito vibrante e carnavalesco, e essa mistura do sofisticado com o divertido é exatamente o que Fernanda representa. "Um look preto e branco, como uma camiseta oversized sem estampa, com um penteado digno de Oscar ou com gel para trás, e a estrofe da Oscar na mão, claro! Tudo isso com muito ouro na maquiagem e nos acessórios", sugere a profissional.

Memes

O ponto chave é abusar do humor já que isso é uma característica forte da atriz, e pontuá-la ao clima carnavalesco. Para aqueles que não preferem fazer referência a nenhum personagem, camisetas estampadas, máscaras com as expressões de Fernanda Torres e placas com frases marcantes, como "Me sinto um Filóstru", "A vida presta" ou "Valeu a Fernanda Torres? Totalmente drogada", são ótimas alternativas para entrar no clima.

"Estagiária sob a supervisão de Sílvia Negromonte"

Especial

Sim, é carnaval. A melhor época do ano chegou para aqueles que amam um bloco de rua. Ainda que esteja em Brasília, não acredite nas más linguas: aqui tem muita folia e não é de agora

POR EDUARDO FERNANDES

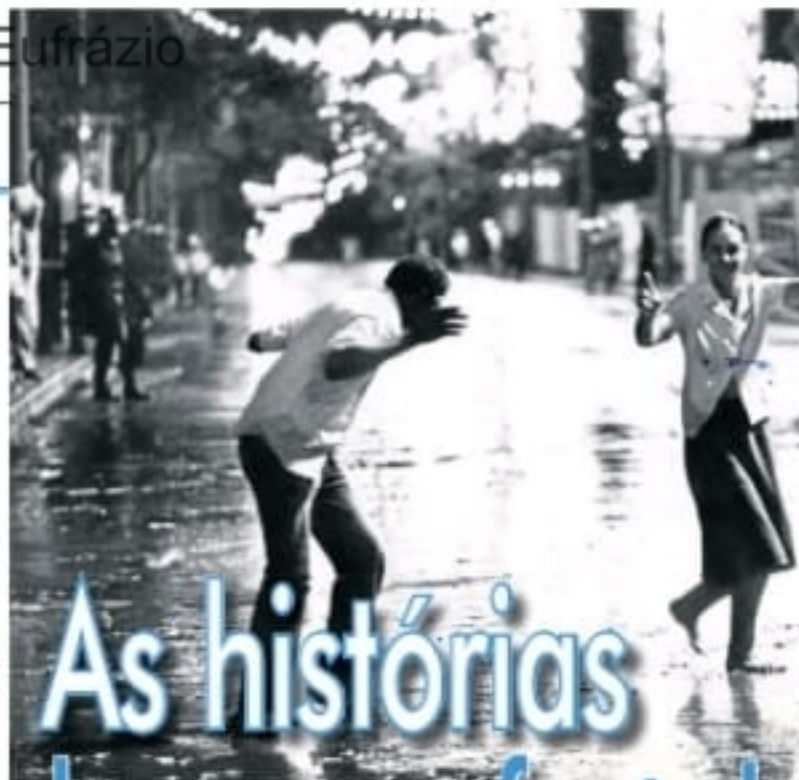
As purpurinas que dançam pelo chão no ritmo do samba. Os sambas espalhados pelas ruas das cidades, esteja fazendo Sol ou chuva. De fato, não existe nada tão bonito no Brasil quanto o carnaval. A escolha da melhor fantasia para celebrar a folia, o encontro de amigos e familiares para criar ou continuar uma tradição carnavalesca que irá perdurar pelo tempo. Então, vá lá: são os motivos que tornam essa a festa mais querida e popular entre todos. Em Brasília, essa realidade não é diferente.

Há quem diga que os brasileiros não sabem aproveitar essa época do ano. "No Distrito Federal não tem carnaval", dizem as más linguas por aí. Assim, essa afirmação é ignorar todo um caminho que foi pavimentado até aqui. Para entender melhor esse hábito, é necessário fazer um passeio pelo tempo. O ano era 1941, a cidade, recém-inaugurada, ainda entende seu lugar no mundo.

Nessa época, era motivo para se comemorar. Nesse mês, ocorreu a primeira Carnaval de Clube em Brasília que, apesar do nome, não aconteceu em um clube. Muito pelo contrário, foi realizado no Teatro Nacional, que passava pela finalização das obras em seu espaço naquele período. No ano seguinte, as desfilas das escolas de samba começaram. Nesse dia em diante, tudo passou a ser diferente na capital do país.

Esse movimento foi imprescindível para que a festa de Mamã se tornasse a que é hoje. Na década de 1970, por exemplo, o carnaval no DF era conhecido e popular, sobretudo nos clubes da cidade. Em 1980, depois do golpe que a ditadura militar deu pelo seu fim, o povo queria e buscava por liberdade — aquela sensação de recuperar o tempo perdido, especialmente após décadas a fio sobrando pelas repressões culturais e autoritárias no Brasil.

Uma prática, no início dessa década, tornou parte do Parque da Cidade. O tapete, que virou até bloco, nasceu nas praças de Ipanema e chegou até a capital federal para viver esse "delírio", uma espécie de espírito libertário que animou



As histórias da nossa festa!



Carnaval da Escola de Samba da ARUC em 1990



Rio de Janeiro

por um novo movimento na Brasil. As mulheres, com as veias à mostra, desfilavam no carnaval de Brasília com um largo sorriso no rosto. Os homens mais atrevidos gostavam de usar apenas uma tanga preta, também, fazer parte da brincadeira.

Os anos se passaram e a festa de Mama se consolidou no Quadrilheir. Além da alegria que esse período traz, a folia virou uma forma de protesto à política local, principalmente com o Bloco Recarte, conhecido pelas politizações íntimas em seus desfiles. Em 2010, a escola de samba Ilha Flor de Nápolis decidiu homenagear os 50 anos de Brasília com o enredo: "Enlame do sol do novo mundo, Brasília de sonho e realidade, a capital da esperança".

A vida agora

É fato que, por um tempo, a folia precisou ser interrompida. Em 2020, a pandemia de covid-19 deixou as ruas solitárias e as casas cheias de alegrias contidas. Não era época de celebrar, mas de esperar a hora certa de dar o grito. Quase quatro anos após tanta solidão, a vida voltou ao normal — ou pelo menos tem voltado. Para Jorge Simas, 47 anos, membro do conselho de liga das Blocos Tradicionais do Distrito Federal, o período pandêmico não foi fácil. Ainda assim, Brasília resistiu. E contar essas histórias de sobrevivência é um motivo a mais para comemorar.

"Nói, aqui, preservamos a memória cultural da paisagem. Temos tantas vestimentas, pessoas de muitos lugares. Somos, hoje, o quinto carnaval da Brasil. Isso é extremamente positivo e motivo de muito orgulho pra gente", comenta. Apesar disso, é importante que todos saibam: a festa não é só agora. É um trabalho de várias brechas para fazer com que poucos dias deem conta, para que a população se divirta e consiga inovar felicidade durante toda essa época.

São inúmeros quantos o serem frequentes e desfiles sendo superados. Desfiles que, inicialmente os filhos dos outros, estão sempre presentes para aqueles que vivem de levar a festa para as ruas. "Queremos, além do ponto de vista cultural, gerar empregos, melhorar a economia local e preservar essa memória criada lá no passado. Precisamos atenciar as linguagens daqueles que não moram aqui. É a que nós fazemos", finaliza.

Uma só história!

De mãos dadas com a criação de Brasília, a Anuc é a primeira escola de samba do DF e tem 31 títulos dos desfiles oficiais. Fundada em 1961, litor de carnaval e não tocar nesse patrimônio local, é quase impossível. De acordo com Robson Oliveira, 66, presidente da Anuc, a organização faz e faz história na cidade. Tomanha-se, assim, uma espécie de bem comum para quem vive na capital federal.

"Descendemos do movimento cultural do Cruzeiro e foi o primeiro cinema cultural da Anuc, nos anos 1970 — momento de manifestações nas ruas do bairro e que propiciou palco para Renato Russo, Cássio Eller, Jôni Figueiredo (Jôneiro), Mal da Terra e diversas atrações na música, na poesia, nas artes plásticas e com o CineClube Govão", relembra.

No domingo passado, foi realizada a tradicional Desfile da Anuc nas ruas da Cruzeiro, quando a escola de samba teve o honra e o privilégio de poder cantar com todos os coletores do grupo especial, em um desfile conjunto. Segundo Robson, a união e a força de vontade de todos fez com que esse momento fosse tão importante. Além disso, daqui pra frente, será elaborado um calendário anual de atividades, oficinas e eventos culturais, para que o carnaval seja mais que uma festa e, sim, um ritual vivido durante todo o ano.

"Queremos fortalecer nossas organizações e ampliar a participação das nossas comunidades, além de propiciar integração comunitária com atividades individuais e que movimentem a economia criativa com geração de renda e empregos", destaca Robson. A partir de abril, um paralelo com o Instituto Lúcio-Arquês, sendo desenvolvidas as

Lúcio-Arquês



A Anuc é a escola de samba mais antiga do DF

LONGE DA AVENIDA

- A Anuc, no esporte, tem suas equipes de handebol feminino. Em 2021, a equipe +50 de handebol feminino da organização foi campeã mundial na Croácia.
- Neste ano, o calendário esportivo da Anuc envolve, além do handebol, a disputa do Campeonato Brasileiro de Futebol nas categorias sub 11 e 13 anos.
- As equipes de futebol feminino do Adel e a equipe Brasileira de futebol de cegos treinam na quadra da Anuc.
- A Associação Anuc Patrimônio Cultural do DF, que conta a história da escola em painéis de fotos, está na Espaço Renato Russo, na 308 Sul, até 16 de março. De lá, segue para São Sebastião e Solteirinho.

Oficinas Anuc de Carnaval, com cursos gratuitos de história, samba no pé, figurinos, cassals de mestre-sala e porta-bandeira.

Enfim, tanta história, que não acaba por aqui. Muita pelo contrário, a intenção é, justamente, fazer com que esse herança cultural seja passadada e ganhe força para que as novas gerações entendam a importância do carnaval no DF. Entender isso, no lado de Robson, é honrar a memória de todos os que ajudaram a fundar essa que é a escola mais antiga e tradicional de Brasília. A Anuc Samba Show, para os amantes de carnaval, se apresenta no Shopping Boulevard, hoje, das 17h às 19h.

Especial

Tradição iniciada há mais de três décadas

No década de 1990, uma medida de Fernando Collor de Mello, então presidente da época, deixou a população em apuros. Para conter a hiperinflação que atormentava o governo, ele censurou a cada mês de poupança de todos os brasileiros durante 18 meses. Essa decisão afetou a economia de inúmeras pessoas. Algumas delas, inclusive, planejaram gastar esse dinheiro com uma casa nova, trocar de carro ou passar o carnaval em outra cidade.

Desse episódio, nasceu o Galinho de Brasília, bloco fundado por amigos que não tiveram outra opção se não a de celebrar a festa de Momo na capital federal. "Como indivíduos brincam e pulam nas ruas da Recife. Entretanto, fomos impedidos naquele período. Em um bate-papo de família, na casa da minha mãe, decidimos nos inspirar no Galo da Madrugada e fazer a nossa própria festa na mão da rua", lembra Romilda de Carvalho, 69, presidente do bloco.

Certo então, lá se vão mais de três décadas de história. Nesse trajeto, o Galinho contribuiu diretamente para a criação de um dos ritmos mais adorados da paisagem de Distrito Federal. O frevo, que é um patrimônio cultural imaterial da humanidade, reconhecido pela Unesco em 2012 e pelo Iphan em 2007, leva o tom do bloco e o alegria para as ruas da cidade.

Essa paixão enorme, que movimenta tanta gente e promove um encontro de possibilidades, tem marcado o Galinho firme e forte até aqui. Preservar essa memória cultural, na visão de Romilda, é garantir que essa história tão peculiar da cidade continue indo longe através das gerações. "A gente se sente muito feliz em contribuir de alguma forma para essa cidade que tem vida.



O bloco do Galinho e o frevo existem desde 1992

A MÚSICA NO DF

Se o assunto é carnaval, nada melhor que um bom samba ou aquele pagode para remeter todo o corpo. Em Brasília, não se engane, eles existem e têm feito um sucesso danado. Um bom exemplo é o Grupo Menas e Mais, tradicional da capital federal e que tem conquistado o país, sobretudo após o período pandêmico. Outro despretensão e todo vapor é o Bersão deus, grupo de pagode sempre presente nos eventos mais importantes do Quadrângulo.

Brasília tem esquina, tem música, tem pessoas que fazem a cultura de forma fantástica", lembra.

Ainda que o bloco tenha enfrentado anos de dificuldade, seja com a pandemia, seja com a saída da festa de seu lugar tradicional, a razão de existência do Galinho é o folião. Salvo quando a festa é interrompida por questões de segurança, o bloco não para de existir. Além disso, claro, estar na rua. Um trabalho de formiguinha que leva tantas pessoas à espera desse momento: o desfile.

"Só sei que as pessoas passam, mas o Galinho vai ficar. Faz imensa felicidade que a gente sente e a nossa comunidade. Salvo quando a um processo que foi difícil para a paisagem, para as famílias que perderam seus entes. Mas temos de continuar. O nosso futuro, que já existe agora, com as filhas

Memória do carnaval de São Paulo



O **Suvaco da Asa** foi fundado em 2006 por um grupo de amigos

CB Folia

A 8ª edição do prêmio **CB Folia** retorna a todo vapor. Organizado pelo **Correio Brasileiro**, **TV Brasil** e **Clube FM**, a famosa e popular competição de capital federal celebra a cultura carnavalesca na cidade, além de reconhecer festivos os momentos mais bonitos da folia no Quadradinho. Os prêmios serão distribuídos em sete categorias, sendo algumas divididas por juri técnico e outras por votação popular. Aponte a câmera do celular para o QR Code e vote nos seus favoritos.



das nossas, é essa herança que vamos deixar. Temos esse compromisso cultural com Brasília", acrescenta Romilda. O bloco estará presente amanhã, na **Grã Folia**, localizada Eixo Monumental, próximo à Rodoviária, a partir das 16h.

Uma marca de Brasília

Em uma ocasião inesperada entre amigos jornalistas de Pernambuco, o bloco **Suvaco da Asa** veio ao mundo. O que seria apenas uma reunião para falar carnaval na rua, deu origem a uma das folias mais tradicionais da cidade. Os colegas, que moravam basicamente no Cruzes e no Suldeste, brincavam de chamar esse parte onde viviam de "suvaco", em alusão ao Plano Piloto, composto tanto pela **Asa Sul** quanto pela **Asa Norte**.

Assim, de lá para cá, vão-se quase duas décadas da festa. Fabia Nunes, 51, um das coordenadoras do **Suvaco**, conta que começou a participar apenas como folião. Em 2013, no entanto, foi convidada para integrar a coordenação do bloco. Aceitou e propôs a não sair mais. "Nós nos misturamos com a história de Brasília. Imagine só, temos praticamente um terço da idade do Distrito Federal. Estamos todos juntos nessa construção cultural", afirma.

Para se ter ideia, antes do **Suvaco** existir, a cidade mal contava com a famosa pré-carnaval, esse esquentar antes da mal vapor que chega com a folia. Hoje, quem conhece sabe que, caso queira divertir-se antes da data oficial, é só procurar o bloco. Eles, inclusive, já se apresentaram no sábado passado, no lado da **Festa Cultural Ilustração-Anticarna**.

Contaram, ainda, com a presença do mais folto carnaval de Brasília, o popular **Suvaco** da Asa, voltado para o público infantil. De acordo com Fabia, mais de duas mil crianças estiveram no local. Os pensamentos, agora, estão todos voltados para 2026 em que comemoram 20 anos de existência.

"Mal tínhamos acabado de pensar no carnaval de 2024 e o próximo já estava sendo planejado. É inevitável não pensar, será um momento de muita felicidade para todos", completa Fabia. É daqui por diante, não tem como voltar atrás. O público que antes estava tímido após a pandemia, retornou com sede de viver depois desse

hiato não sentido. "Não sabemos como as pessoas retomaram. Tudo em um suspense tremendo. Estamos felizes de estar de volta".

Cessa medo, pois que são apaixonados, podem esperar, pois o próximo aniversário será repleto do que muitos encontram desde o

início: alegria, música e a saudade do Nordeste. Nesse elemento cultural, o **Suvaco** liga dois pontos cruciais para aqueles que estão longe de casa: o amor pelo lado de **Mama** e o sentimento da terra natal. "Fiquem tranquilos, uma que vem tem mais", finaliza Fabia.



Aponte a câmera do celular para o QR Code e confira a programação completa do carnaval de DF.

São Luís, capital do Maranhão, busca se estabelecer no cenário nacional como um ponto carnavalesco. O **Correio** foi convidado a conhecer um pouco dessa festa

CARNAVAL EM ASCENSÃO

POR MARILINA REGINATO*

Rio de Janeiro, Salvador, Recife e Olinda são alguns dos nomes mais marcantes quando se pensa em carnaval. Porém, no Nordeste, São Luís tem contado com esforços do governo do estado para fazer uma festa de folga e trazer turistas de todo o Brasil para a terra. No Maranhão, o carnaval começou cedo — a programação antes dos primeiros dias de março já estava bombando na cidade.

Com o objetivo de levar a festa para todos os gostos, a cidade foi dividida em dois grandes circuitos. O primeiro é o Vem pro Centro, que conta com cinco palcos espalhados pelo Centro Histórico de São Luís e homenageia tradições regionais. Já o segundo, Vem pro Mar, reúne atrações nacionais e locais em três pontos no litoral da praça.

O circuito Vem pro Centro foi realizado apenas durante o pré-carnaval e tinha cinco palcos espalhados pela orlação do centro maranhense. Na Praça da Fé, blocos tradicionais e blocos de rua se apresentaram no Palco Joãozinho Tinto. Em outro ponto, no Palco Niça Glória, a Praça do Flegego ficou tomada pelo ritmo jamaicano, que é muito tradicional no Maranhão. Praça dos Caracóis, Boca Catarina Mira e Praça da Paulista foram locais de festa com zôis, samba e celebração do carnaval.

Saindo do Centro Histórico, a Avenida Urutins é palco de três blocos com grandiosas atrações. O circuito Vem pro Mar teve início em 2 de fevereiro, com show do cantor Pitico, e vai até terça-feira de carnaval. O show de Izae Sangalo, em 7 de fevereiro, reuniu 400 mil foliões no município.

Hoje, São Luís recebe Nattan, Marcius Ximenes e Léo Fagundes para animar a ilha. Para o segundo, Raul Azeite, Jansen Falcão e Marcinha. Sensação continuam a festa à beira-mar, e Wesley Salgado, Daniel Lelys, Mimi Fernandes e Zé Vaquero lechem o carnaval na capital do Maranhão. A expectativa do governo do estado é de que mais de 4 milhões de pessoas compareçam aos circuitos carnavalescos.

Para o governador Carlos Brandão, o carnaval é uma oportunidade de crescimento para diversos setores do Maranhão. "Ganha o turismo, a economia local e a geração de emprego e renda no estado. Nesse carnaval é uma oportunidade de mostrar ao Brasil e ao mundo a força da nossa cultura. Em parceria com o iniciativa privada, estamos colocando o Maranhão como um dos principais roteiros nacionais deste período", declarou Brandão.

Eufrázio

Foto: Getty Images/Anadolu



O Centro Histórico foi palco de festa na capital de Maranhão



Carnaval na praia de São Luís, na Avenida Litorânea

Para o secretário de cultura, Yvel Airudo, 2025 é o ano de São Luís marcar seu espaço no carnaval nacional. "É um momento muito importante para a gente dar ao estado a visibilidade que ele precisa. É um estado riquíssimo, cheio de manifestações culturais, e misturamos a cultura tradicional com a modernidade, trazendo grandes atrações nacionais."

Jamaica brasileira

Um dos destaques da festa maranhense é o reggae. O ritmo é muito consumido no estado, e os maranhenses têm até uma dança específica para o gênero: o agaracêlho. Nas cidades e nos festivais, o reggae é dançado em duplas, de forma lenta, e a capital possui até uma praça em homenagem ao ritmo jamaicano. Em 2023,



Em São Luís, a forma de dançar reggae ficou apelidada de agaracêlho

São Luís recebeu o título de Capital Nacional do Reggae, pelo Iai Festival nº 14.668.

O movimento começou a aparecer no estado em 1970. Histórias contadas na cidade dizem que o ritmo teria chegado a São Luís pelas ondas de rádio emitidas no Caribe ou por discos de maratonistas, porém nenhuma das versões é confirmada. Para o diretor do Museu do Reggae, Ademir Costa, essa incógnita no surgimento do gênero no estado deixa o lendário ainda mais interessante.

O Museu do Reggae é o único do gênero fora da Jamaica e um dos pontos mais visitados da capital. "Cultura não é matemática, não produz resultados. Até os mitos e as histórias em torno do surgimento do reggae fazem parte da cultura. O reggae temo nossa identidade, nossa maneira de ser, de vestir, de dançar", comenta Costa.

"Estagiária sob a supervisão de Sílvia Negromonte"

"A estagiária viajou a São Luís a convite do Governo do Estado de Maranhão"

O vírus do carnaval

As doenças contagiosas são mais frequentes na época de folia. A mononucleose, por ter sintomas iguais aos de outras patologias, pode ser confundida com infecções respiratórias

POR IOANNE GUIMARÃES

A pesar de ser conhecida por doença do beijo, a mononucleose não é transmitida apenas assim. Por se tratar de uma infecção pelo vírus Epstein-Barr (EBV), o contágio se dá por meio da saliva, ou seja, pode ser transmitida por meio do contato com pessoas contaminadas, do compartilhamento de objetos pessoais, como copos e talheres, do sangue, de seringas ou transfusão, e pela mãe durante a gravidez.

Durante o carnaval, a atenção deve ser redobrada, pois as chances de contaminação aumentam devido às aglomerações e às interações físicas em áreas, compartilhamento de utensílios e baixa imunidade, pelo excesso de álcool e alimentação inadequada, que podem enfraquecer o sistema imunológico.

Segundo o Ministério da Saúde, a doença é considerada comum no mundo inteiro e afeta, principalmente, jovens e adultos com idade média entre 15 e 25 anos. Forada ter um método de prevenção específica, a melhor forma para se opor menos à doença é fortalecer o sistema imunológico. A recuperação completa pode levar de duas a quatro semanas.

*Estagiária sob a supervisão de Sílvia Negromonte

SINTOMAS

Normalmente, os primeiros sintomas apresentados são:

- Fadiga
- Febre
- Dor de garganta
- Linfonos, especialmente no pescoço e axilas
- Manchas avermelhadas pelo corpo
- Dor de cabeça
- Dor muscular
- Perda de apetite

De acordo com Arthur Seabra, clínico geral e coordenador de Emergência do Hospital Santa Luzia Sul, é importante ter muita atenção aos sintomas. "Tais sintomas podem ser facilmente confundidos com os de outras doenças, como gripe e amigdalite bacteriana, dando à semelhança nas manifestações clínicas", explica.

Em casos mais graves:

- Aumento do fígado e do baço
- Anemia
- Hematúria
- Hemorragia
- Trombocitopenia: redução no número de plaquetas
- Complicações neurológicas como meningite e encefalite
- Obstrução das vias aéreas, devido ao inchaço das amígdalas e linfonos



PREVENÇÃO

O infectologista Marcelo Cordens, consultor médico do Setor Diagnóstico e Saúde, alerta alguns cuidados básicos. "Na prevenção em todas as relações sexuais, o uso de preservativo em todas as relações sexuais, o não partilha de copos, garrafas ou utensílios pessoais e cuidados gerais, como manter-se hidratado, moderar o consumo de álcool e higienizar as mãos antes das relações."

TRATAMENTO

Segundo Arthur Seabra, não existe um tratamento específico para a mononucleose, o foco é no alívio dos sintomas com:

- Repouso
- Hidratação
- Uso de medicamentos
- Evitar esforços físicos

Palavra do especialista

Existem casos assintomáticos? Como identificar a doença nesses casos?

Sim, muitos indivíduos podem ser assintomáticos ou ter sintomas leves, semelhantes aos de um resfriado. A infecção pode ser identificada por exames laboratoriais, mas que, no caso de pessoas sem sintomas, dificilmente são realizados.

Quem já teve mononucleose pode contrair a doença novamente?

Geralmente, não. Após a infecção, o organismo desenvolve imunidade permanente. O vírus, no entanto, permanece latente no corpo e pode ser reativado em algumas situações, como em pessoas com a imunidade comprometida, mas isso raramente causa sintomas semelhantes à mononucleose inicial.

Quanto tempo após os sintomas desaparecerem o paciente ainda pode transmitir o vírus?

O vírus é eliminado na saliva, urina e transmissão ocorre principalmente por contato íntimo, como beijos, compartilhamento de utensílios ou gotículas respiratórias. Mesmo após o desaparecimento dos sintomas, os indivíduos podem continuar a transmitir o vírus e a eliminar o vírus na saliva. Não se sabe exatamente por quanto tempo. Portanto, é possível transmitir o vírus, mesmo sem apresentar sintomas.

Marcelo Cordens é infectologista e consultor médico do Setor Diagnóstico e Saúde

Bichos

Muitos tutores têm vontade de levar seus pets para curtir a folia. Mas nem sempre essa escolha é feita com cuidado. Saiba como aproveitar a festa com segurança

POR GABRIELA SENAI

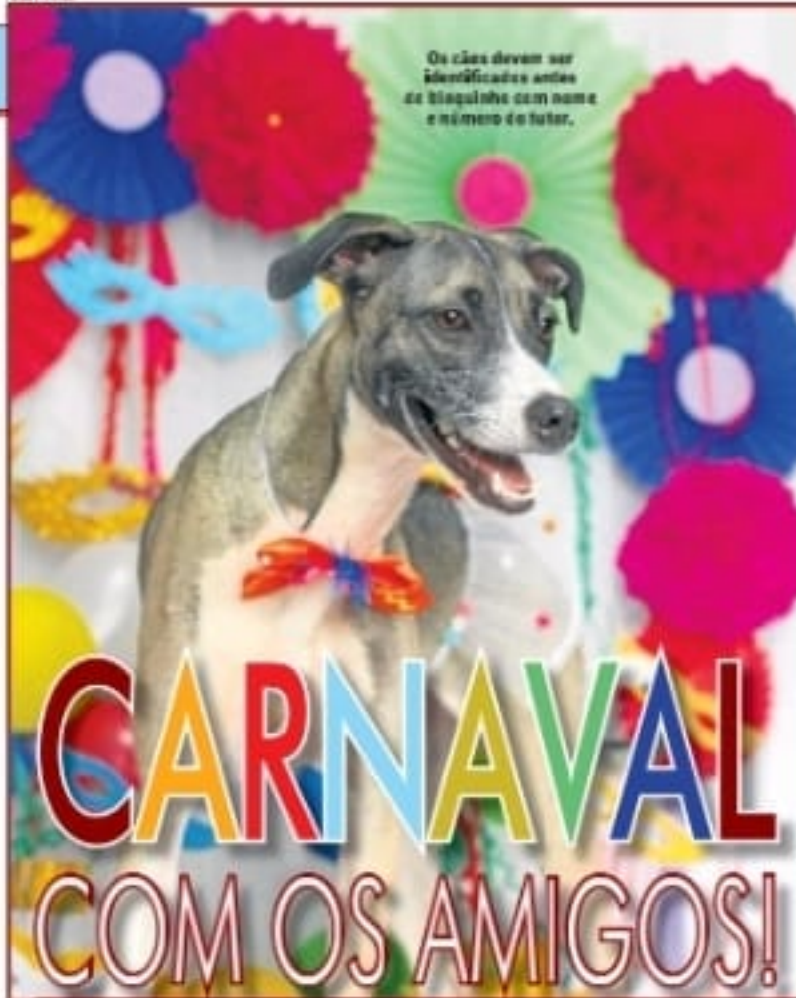
O carnaval é um período de muita festa, criatividade e diversão. Nesse contexto, muitos foliões têm o desejo de levar seus melhores amigos de quatro patas para curtir o momento também. Atualmente, há diversos carnavais pet friendly pela cidade, organizações especialmente para que os peludos possam participar da folia. Embora essa experiência possa ser divertida, é fundamental que o tutor tome as devidas precauções para garantir a segurança e o bem-estar do animal.

Antes de levar o pet para blocos e festas, é essencial verificar se ele está preparado para esse tipo de ambiente. "Antes de tudo, deve-se avaliar a personalidade do animal. Certifique-se de que o seu cachorro é bem socializado e se sente confortável em meio a multidões e ruídos altos", explica Marique Rodrigues, médica veterinária e fundadora da Clínica.

A especialista ressalta que os gatos, por serem mais sensíveis a ambientes novos e barulhentos, devem permanecer em casa. "É mais seguro e menos estressante para o gato ficar em seu ambiente familiar. Crie um espaço confortável onde ele possa se esconder e se sentir protegido", recomenda. Durante os dias de folia, o tutor deve observar o comportamento do felino e oferecer conforto, caso perceba sinais de estresse ou ansiedade.

Atenção aos detalhes

Ao planejar a folia com o pet, a escolha do evento é um fator essencial. O médico veterinário Daniel Brandello orienta que os tutores evitem levar seus cães para blocos comerciais, agitando sempre pellos carnavais pet friendly. "Os principais riscos incluem barulho excessivo, que pode causar ansiedade e medo extremo, superlotação, em que o pet pode ser pisoteado ou tentor fugir, e calor intenso, que leva à desidratação e à insolação", alerta.



Além disso, durante a viagem, alguns cuidados são indispensáveis. "Leve a canga sempre água fresca em quantidade suficiente para mantê-lo bem hidratado, principalmente em dias quentes", recomenda Marique. Para animais de pelagem mais clara ou com áreas sensíveis, o uso de protetor solar específico para pets também é essencial. Ainda assim, os tutores devem evitar exposição prolongada ao Sol e procurar áreas com sombra.

Outro ponto importante é a identificação. O tutor deve garantir que o pet esteja com uma coleira contendo nome e telefone atualizados, caso ele se perca. "Também é fundamental evitar que o pet ingira confetes, serpentinas ou

outros resíduos que possam ser tóxicos ou nocivos. Além disso, não ofereça alimentos vendidos nos blocos, pois podem ser prejudiciais à saúde do animal", complementa a veterinária.

Por fim, é essencial observar o comportamento do pet durante o evento. Caso ele apresente sinais de estresse, como tremores, salivação excessiva ou tentativas de fuga, o ideal é encerrar a folia e voltar para casa.

Fantasia

Os trajes, fantasias e adereços criativos são protagonistas em qualquer bloco. Nas comemorações pet friendly, isso não poderia ser diferente,

Eufrazio

e as tutoras podem soltar a criatividade para combinar com seus bichinhos. Na internet, alguns cuidados são indispensáveis. "Opte por fantasias leves, confortáveis e bem ventiladas. Evite peças apertadas, que restrinjam os movimentos, e acessórios pequenos que possam ser engolidos", recomenda Daniel Brandão.

A mesma precaução vale para acessórios pontiagudos, como fantasias que imitam espinhos ou chibres, que podem causar ferimentos ou serem ingeridos. "Evite também produtos químicos e tintas. Nunca use cosméticos para humanos, como glitter ou fitas. Se quiser adotar a pet, utilize apenas sprays específicos para animais", alerta Marique Rodrigues.

Por fim, o tutor deve sempre observar se o pet está confortável, sem sinais de irritação ou desconforto. Se o bichinho demonstrar incômodo, a melhor é retirar a fantasia e garantir que ele aproveite a festa com segurança.

*Estagiária sob a supervisão de Sílvia Negromonte



As fantasias devem ser todas leves e confortáveis.

SALVE A DATA!

Balinho de Carnaval para os Pets hoje (2/3), no Aquas Clara Shopping, das 11h às 19h. Programação inclui: folia de edição de sites e gatos, folia de exposição de produtos pet, cordão carnavalesco para fotografias e desfile de cães e gatos.



Obs: Desconto apenas para serviços capilares

fastescova

Produção completa para curtir o carnaval!

Oferecemos tratamentos capilares, tranças, penfeados, makes, cuidados com as unhas, sobrancelha, e muito mais. Tudo sem hora marcada, de domingo a domingo.

Venha até a unidade mais próxima e garanta o seu desconto



fastescova

São Paulo



fastescova

Lapa Norte



fastescova

Paulista Jd. 1900



O modernismo SEMPRE ATUAL

POR ABEL CARVAL

O modernismo que respiramos nos ruas de Brasília segue influenciando todo o tipo de arte, entre elas, é claro, o design. Além de ser fonte riquíssima de inspiração, o estilo rende prêmios e reconhecimento nacional e internacional aos brasileiros que misturam a identidade da capital à sua própria e a suas citações.

Três anos atrás, o Solé Mincres foi premiado com o título de prata no renomado New York Product Design Awards. Criado pela AnO'Wille, marca brasileira de mobiliário de luxo, o móvel invoca o modernismo em suas curvas, enquanto mantém um conforto ergonômico.

Freando pela versatilidade, o sofá foi pensado para ser usado tanto em ambientes internos quanto em externos. A peça tem estrutura em alumínio e elementos náuticos. Thiago Villanova, proprietário da AnO'Wille, destaca que a identidade única da capital é impossível de ignorar e está em qualquer um dos seus processos criativos. "A monumentalidade, a simetria e os horizontes amplos influenciaram diretamente a linguagem da peça premiada", conta.

Para o designer, o prêmio é uma honra que se estende a toda a equipe por trás da concepção e da execução de cada peça produzida pela entidade. "Isso além do prestígio individual, valida anos de dedicação, pesquisa e amor ao design. Coloca o design brasileiro em destaque no cenário

global, mostrando que nossa criatividade e nossa capacidade técnica estão no mesmo nível dos grandes nomes internacionais", acredita.

Thiago acredita que não só prêmios, mas também publicações e exposições internacionais são oportunidades para mostrar ao mundo que Brasília vai muito além dos traços de Niemeyer, que embora sejam parte fundamental de sua identidade, guardam muitas outras riquezas. "Somos também uma fonte viva e pulsante do design", completa.

Reflexos brasileiros

A poltrona Alamo Vermelho foi criada pela Tuna Arquitetos e é inspirada na emblemática edificação Alamo Vermelho, localizada no Setor Comercial Sul e projetada por João Filgueiras

Eufrázio

TRAJETÓRIA DE SUCESSO

O mobiliário brasileiro criado atualmente inspira-se no modernismo se une a uma série de outras peças brasileiras criadas no espaço em que o estilo surgiu, na década de 1920, ou se consolidou, entre as décadas de 1940 e 1950. Juntas, essas coleções consolidam o Brasil e brasileiro no mundo do design. Conheça algumas das peças icônicas que fizeram e continuam fazendo sucesso.

Poltrona Mudez, criada em 1957 por Sérgio Rodrigues — A cadeira paga não poderia ficar de fora dessa lista, afinal, embora não tenha sido tão bem recebida no início de seu lançamento, transformou-se em um sucesso absoluto depois de ser colocada em exposição no Museu de Arte Moderna da Rio de Janeiro. O hype continua até os dias atuais e ela segue sendo objeto de desejo dos entusiastas da decoração. Atualmente, a peça inspirada na imensidão brasileira e na valorização do conforto faz parte do acervo permanente do MoMA, em Nova Iorque.

Poltrona Nórdica, de José Zanini e Cidias — Criada em 1950, a peça que mistura ângulos e linhas retas foi destaque internacional desde o lançamento. A peça do arquiteto, escultor e designer autodidata, conhecida como mestre da madeira, tem também a identidade de seu criador impressa na madeira maciça.

Poltrona Gato, de Zanini de Zanini — Seguindo os passos do pai, o designer catão Zanini mostra em sua peça a grande inspiração que encontra no trabalho de seu antecessor, principalmente na identidade visual da mobília produzida em madeira.

Cadeira Rio, de Oscar e Anna Maria Niemeyer — O estilo característico de Niemeyer, que é visto todas as vezes pelas brasileiras, também faz parte na peça criada em parceria com a filha. Inspirada no Rio de Janeiro e feita em madeira, a cadeira tem curvas inspiradas na capital fluminense, mas convive perfeitamente com o estilo brasileiro.

Sérgio Rodrigues (poltrona)



José Zanini e Cidias (poltrona)



José Zanini (poltrona)



Oscar e Anna Maria Niemeyer (cadeira)



O estilo, surgido na década de 1920, segue sendo inspiração e rendendo frutos ricos para o design brasileiro e brasileiro

em 1920/1930

Lima, o famoso Lelé, em 1974, arquiteto que também participou da construção da cidade.

À frente da escritória, o arquiteto Oscar Niemeyer comenta que a poltrona faz parte da linha Rêverie, que busca trazer para o mobiliário inspirações do design e da arquitetura brasileira. "É um convite para refletir sobre a imagem de Brasília em nossas vidas e nossa conexão com a cidade", afirma.

Brasília ressalta que a cidadania brasileira percebe, no cotidiano e quando tem a oportunidade de visitar outra capital, que a cidade é diferenciada. "É quando se é arquiteto, a percepção da genialidade de Brasília se expande ainda mais."

Além do poltrona, o livro conta com mais lateral e aparados, inspirados nos traços e na Pólis da Alameda, respectivamente.

Fitness & Nutrição

POF / ALIN CIBRAL

Todos que começam a praticar um novo esporte, sejam pessoas ativas que iniciam uma nova modalidade, sejam sedentários querendo mudar de vida, sabem que alguns cuidados extras são necessários. Checar as áreas inerentes à modalidade em questão e certificar-se de que não existem no organismo questões pré-existentes que podem impedir ou dificultar a prática esportiva são alguns exemplos, juntamente com um check-up.

Depois disso, vem a parte mais técnica, na qual se consideram os equipamentos necessários. É, nesse momento, alguns dos que vão se aventurar na corrida podem pensar que não precisam de nada além da própria corpo, porém, subestimar a necessidade de bons tênis e roupas adequadas pode trazer alguns problemas.

O professor de inglês Nicolas Barbosa do Espírito Santo, 49 anos, aprendeu isso na pele. Seu primeiro contato com a corrida foi em 1993 e era apenas uma prática esporádica. Nos anos 2000, tornou-se um hobby, apenas diário. Em 2013, com o nascimento da filha, embelezou-se com sessões de corrida e, de 2017 para cá, incorporou a prática definitivamente ao cotidiano.

Ao longo desses anos, enquanto não se aprofundava no esporte, a falta de atenção ao tênis adequada rendeu uma lesão no tendão de Aquiles do pé direito. "Levei um ano para me recuperar, foi entre 2014 e 2017. Claro que o problema foi uma mistura de fatores, mas não usar um calçado adequado, com certeira interface", comenta.

O tênis que ele usava na época dava muito suporte e uma conexão para a pisada correta, problema que ele não tinha, de forma que o calçado, que poderia ser a solução para outro corredor, tornou-se uma dor de cabeça para Nicolas.

"O tênis adequado pode não ser útil para a prática, mas torna tudo melhor, mais prático e seguro. Hoje, não consigo usar tênis sem tecnologia de amortecimento para corrida, nem mesmo para o dia a dia. Lembro-me sempre que, apesar das características dos calçados, é algo muito pessoal, o que serve para um pode não servir para outro", considera.

Faça da tecnologia dos calçados, ele brinca que as vendas investidas, algumas vezes, rendem até broncas da esposa. Nicolas tem mais de um tênis específico para seus treinos, que ocorrem de três a quatro vezes por semana. O professor gosta de variar e se permite ao luxo de trocar com um tênis de placa — calçados com uma placa rígida na entressola, que ajuda a melhorar

Entende a importância de escolher o tênis mais adequado para o seu tipo de pé e pisada na hora de começar a correr

Pisando com eficiência

Do lado pessoal

o desempenho — uma vez por semana.

Nicolas adora correr, ele acredita que o esporte é uma junção entre o esforço físico e momentos de relaxamento mental e reflexão. Ele não hesita em recomendar a corrida para quem busca essas condições e ressalta que, mesmo que existam os tênis mais caros com altas tecnologias, é possível usar calçados confortáveis e seguros sem gastar fortunas.

"Tecnologia nova costuma custar caro, mas há modelos bons e menos caros, inclusive, nacionais. Por fim, o melhor tênis é aquele que você pode ter. Se puder pagar o mais e ter o top de linha, ótimo! Se não puder e as modalidades de entrada forem a opção, ótimo também", completa.

Uma escolha consciente

Reforçando a importância de consultar um médico para avaliar suas condições de saúde e verificar se está apto à prática de atividades físicas antes de iniciar qualquer atividade, o ortopedista do Hospital DF São da Rede D'Or, Dingo Ilmar de Macedo Souza dá algumas dicas para os que vão iniciar na corrida, além de explicar por que o calçado pode interferir na prática.

O médico recomenda que os iniciantes comecem devagar, intercalando corrida leve com caminhada, e aumente a intensidade progressivamente. "O fortalecimento muscular é fundamental, pois ajuda a proteger as articulações. Além disso, exercícios de alongamento e mobilização articular ajudam a reduzir o risco de lesões", afirma.

Nicolas Barbosa é o Espírito Santo não abre mão de bons tênis

Eufrázio



FuelCell SuperComp Elite v4, da New Balance (R\$ 1.999,99)



Fresh Foam 1080 v14, da New Balance (R\$ 1.199,99)



SuperNova Rise Move for Tri e Pkx et, da Asidas (R\$ 899,99)



Tênis Dad Sneaker em PU com Recortes e Solado Alto Bogo, da Riemer (R\$ 179,90)



Adidas Adizero Adios Pro 4 (R\$ 1.999,99)

Na hora de escolher o calçado, o médico explica que o tênis tem a função de ajustar a amortecimento e a reduzir a sobrecarga nas articulações, prevenindo lesões. Ou seja, é essencial para a segurança do corredor. "Cada corredor possui uma pisada específica, neutra, pronada ou supinada, por isso é fundamental escolher um tênis que ofereça suporte adequado para o seu tipo de pisada. Conheça seu corpo e as suas necessidades e, a partir disso, escolha o melhor opção."

Além da tipo de pisada e do amortecimento adequado, o ortopedista afirma que o tênis precisa ter estabilidade para evitar torções, flexibilidade na parte da frente, permitindo os movimentos naturais dos pés, e conforto, evitando calos e bolhas. Diego também indica o acompanhamento de profissionais capacitados, como educador físico, fisioterapeuta, médico do esporte ou ortopedista.

A assessora de corrida Mônica Rosa, do Clube Maratona Runners, reforça que a escolha do tênis é essencial para o praticante. "Um tênis inadequado pode causar desconforto e até lesões, como dores nas articulações, calos ou problemas nos pés e nos tornozelos", comenta. Entre os aspectos que precisam ser considerados, ela menciona o amortecimento, a estabilidade e o bom suporte para manter a postura e otimizar o movimento do corpo.

Como corredora e profunda conhecedora do dia a dia do corredor, acrescenta a importância da respirabilidade do calçado. "Materiais que permitam a ventilação são essenciais para o conforto e a prevenção de bolhas, assim como o ajuste adequado. O tênis deve se ajustar bem ao pé, sem apertar, mas sem ficar largo demais", completa.

É um alerta, mesmo que seu tênis seja próprio para corrida e com todas essas qualidades, não se esqueça de trocá-lo depois de um tempo. Tênis desgastados ou deformados não oferecem a proteção adequada.

No site do clube Corrida Brasília, os futuros corredores também encontram dicas importantes para escolher o tênis e uma consideração importante. "É uma escolha completamente pessoal. O que serve para uma pessoa nem sempre vai bem para outra, pois cada pé e cada corpo tem características distintas. Por isso, você nunca verá alguém da nossa equipe sugerindo um tênis ou marca em específico", diz o texto.

Outro aspecto destacado pelo clube é que o calçado não deve tirar toda a percepção de contato com o solo. É necessário que o corredor seja capaz de perceber e compensar cada movimento feito pelo pé. "A percepção do tênis, você pode não perceber a ação do pé, o que atrasa a ação de reação dos tendões e músculos".

Principais tipos de lesão relacionados à corrida

- **Tendinite:** inflamação dos tendões, como a tendinite patelar (joelho) e a tendinite de Aquiles (tornozelo).
- **Fascite plantar:** inflamação na planta do pé, comum em corredores.
- **Fraturas por estresse:** pequenas fraturas nos ossos causadas por excessos de impacto.
- **Síndrome do tórax ilicóndil:** dor no lateral do joelho, causada por atrito durante a corrida.

Como escolher o tênis de corrida ideal?

- **Identifique seu tipo de pisada:** neutra, pronada ou supinada. Isso pode ser feito em lojas especializadas ou com avaliação de um ortopedista ou fisioterapeuta.
- **Especifique o tênis e confirme-se de que ele oferece bom amortecimento e se ajusta bem ao formato do seu pé.**
- **Dê preferência a modelos que proporcionem estabilidade e conforto para**
- **corridas de longa duração.**
- **Não baseie a escolha apenas pela aparência ou marca, mas pela conforto e pela função.**
- **Faça teste com tênis que não tenham amortecimento, como os casuais, sapatos sociais ou calçados muito antigos e desgastados.** Esses modelos não oferecem suporte e absorção de impacto adequados, o que pode aumentar o risco de lesões.

Maratona Brasília 2025

Mais do que consolidada e promovida pela Corrida, a Maratona Brasília entrou no calendário oficial de eventos do aniversário do capital, que este ano completa 45 anos. Símbolo de superação e resistência, a corrida é também uma oportunidade para que corredores participem e apoiem as parcerias oficiais de Brasília.

Para integrar atletas de todas as níveis, desde os profissionais até os iniciantes, além da maratona de 42,195km, os participantes poderão escolher entre percurso de 3km (caminhada), 5km, 10km e 21km. As inscrições estão abertas

no site brasilmaratona.com.br até 13 de abril e darão direito ao kit atleta, composto por camiseta, calção, número de peito e medalha pós-prova.

A competição ocorre em dois dias, 20 e 21 de abril. No dia 20, haverá uma prova de 21km, com largada às 6h. No dia 21, as largadas das 21km e das 42km, serão às 6h, e as das 3km (caminhada), 5km e 10km, às 07h. O local de saída será na Esplanada dos Ministérios, em frente ao Museu Nacional. Inscrições e informações no site e no Instagram: www.brasilmaratona.com.br e @maratona_brasilia, respectivamente.

Interprete do malandro Sirlei, de *Maria de você*, David Junior aguarda a estreia de *Dona Beija*, novela da Max que protagoniza, e consolida compromisso com a representatividade negra no audiovisual

Os caminhos da humanização

POR INTRICK SEVANTI

"Se o amor transforma água em vinho, sabe em príncipe e poetas em corações, também pode humanizar o malandro." Com essa charge, o ator David Junior defende a seu personagem em *Maria de você*, um homem que se infiltra, com esposa e filha, no caso de uma viúva cheia de grana para se dar bem, assas com ela e acabou se apaixonando verdadeiramente. Com entusiasmo, em um bate-papo com o *Revista*, o fluminense de Nova Iguaçu compartilha a repercussão positiva de seu personagem. "Estou levando alegria para dentro das casas dos brasileiros. Isso não tem preço", afirma o ator, ressaltando a importância de emocionar e entreter.

Avançou em novelas há 14 anos, David Junior chamou a atenção em 2016, quando atuou em uma curta história de sexo com *Maitê Peçanha* na novela *Liberdade, liberdade*, em que interpretou um homem escravizado chamado Sôniko. Após viver novamente um escravo em *O tempo não para*, em 2018, cobiçou com *África* o posto de mocinho de bom sucesso, escrito por Jessica Szwarcman. Ele emprestou seu corpo a Roman, um jogador de basquete profissional com carreira ocidentista nos Estados Unidos. De lá para cá, o seguranço de 35 anos segue trilhando um caminho marcado pela representatividade e pelo compromisso com os narrativos diversos.

Atualmente no ar na história negra do Globo com esse personagem controverso que caiu nas graças da público, o ator aguarda a estreia de *Dona Beija*, na Max, em que divide o protagonismo novamente com Giza Mascarenhas, sua parceira na novela *Ramona*, em 2019, quando marcou a história ao dar vida a um mocinho preto que fugia dos estereótipos clássicos. "É urgente que a sociedade humanize corpos pretos, nos permita viver para além dos estereótipos, e estamos caminhando para isso", comemora David, que também pode ser visto como um dos protagonistas da série *Fari*, de Fernando Torres, disponível no Globoplay.

Mel encenou as gravações de *Dona Beija*, onde interpretou o protagonista Antônio. David mergulhou de cabeça no universo de Sirlei. Para ele, o tempo entre uma protuberância e outra é essencial para renovar sua bagagem artística. "Geralmente, vou para a rua e me coloco como espectador. Transsumo as coisas em traços e diálogos", conta. Sobre o remake, David Junior garante que a público pode esperar um projeto inovador. "Mesmo de ser um remake, é ovelha e atual", confessa o filho ilustre do famoso fluminense.

A participação e vitória no *The Masked Singer Brasil*, em 2022, também foram um marco em sua trajetória. "Desilustrei meu lado cantor que sempre existiu, mas que por exclusão profissional descredibilizava meu talento e paixão pelo música", revela. David Junior também celebra a ampliação da produção audiovisual para diversos gêneros. "É o futuro", afirma.



Marcelo Pires/Rede Globo

“É urgente que a sociedade humanize corpos pretos, nos permita viver para além dos estereótipos, e estamos caminhando para isso. Estamos galgando a oportunidade de contarmos nossas histórias, através da nossa ótica”

Como tem sido a repercussão de *Silvi* junto ao público?

Tem sido maravilhosa! Ouzé de tudo, mas o mais importante é saber que estou levando o legado pra dentro dos corações brasileiros. Isso não tem preço.

Se precisasse atuar como advogado de defesa do controverso personagem, qual seria o seu principal argumento?

Se o amor transcendesse água e vinho, logo em princípio o potinho em conjeção, pode humanizar o malandro.

Como você descreve sua experiência em trabalhar com um elenco que inclui veteranos, como Eliane Giardini, Mariana Ximenes e Thaila Carrato e novatos como, Gi Fernandes e Paulo Heróides?

Fizco sempre disposto a aprender com todos os encontros que o vida me proporcionar. Ouvindo suas histórias e experiências, procurei guiar algo que agregue na minha vida e possa usar em algum momento, dentro e fora do set. Meus parceiros são maravilhosos, nesse caso é leve, divertido. Às vezes, combinamos de pedir comida e almoçamos juntos, aos sábados, antes do estúdio, para confraternizar. A leveza é a essência da nossa trupe.

Você já terminou de gravar a novela *Da não seja com o protagonista Antônio* e já precisa encarar a nova personagem na história *noite da Glória*. Como é a sua preparação para sair de um universo a outro completamente diferente?

Nesse último processo, ganhei 50 dias para descansar e ter tempo de renovar meu estoque de referências. Gradiente, vou pra rua e me coloco como espectador. Transuroos são ricos em trejeitos e diálogos; puxo um papo com alguns garfos interessantes, faço perguntas pessoais e ouço. Ouço com atenção sua história, a forma de falar, as manéias corporais e as manias. Fico o *Silvi*, eu crio um dicionário de gírias e provérbios populares. Quando estou estudando uma cena, pesquiso o que cabe dentro do texto que o *Silvi* usou e me divirto muito com isso.

O que o público pode esperar de *Da não seja*?

Um projeto ousado, ousado, apesar de ser um remake, com fotografia, direção e figurino magníficos, um elenco maravilhoso e diverso, tudo feito com muito amor e simpatia. A história sendo contada sobre uma ótica inovadora e absolutamente original. Já estou ansioso para esse estalo.

Como você escreve sua experiência em trabalhar em diferentes plataformas, como TV, cinema e streaming?

É o futuro! Acha que o mercado precisa estar cada vez mais aberto a novas produções, e eu tenho o maior orgulho de construir narrativas diversas em múltiplos plataformas, espero continuar neste caminho.

Como você acha que a representação da diversidade étnica na telenovela brasileira está evoluindo, e como se sente tendo um papel importante nesse processo, sendo um dos atores a tomar atores pretos a protagonizar um a novela?

Estamos no caminho da mudança. É urgente que a sociedade humanize corpos pretos, nos permita viver para além dos estereótipos, e estamos caminhando para isso. Estamos galgando a oportunidade de contarmos nossas histórias, através da nossa ótica, e isso significa que precisamos ocupar os lugares de direção, produção executiva, coordenação de elenco, roteiro, entre outros que regem nossa dramaturgia. Para mim, esse é o caminho da revolução.

Como a sua carreira de ator e até mesmo sua vida pessoal foi influenciada pela sua experiência como vencedor de *The Masked Singer Brasil*?

O *The Masked Singer* foi um marco histórico na minha jornada. Criei quem me lado cantor que sempre existiu, mas por alguns botões descredibilizava meu talento e minha paixão pela música. A pandemia me permitiu olhar para o que de fato importa, e a música me reconstruiu. Além do *Hino do Bêca*, em que atuo como cantor e compositor, tenho criado outros álbuns autônticos. Em breve, haverá novidade por aí.

HISTÓRIA EM SÉRIE

1923 retorna para a segunda temporada e, cada vez mais, desvencilha-se de Yellowstone para viver do próprio sucesso

Reas de Hollywood/Paramount



Sebastian Roché como padre Renaud



Cenas de 1923



POR PEDRO IBARRA

A lição e a história se encontram mais uma vez. Após o grande sucesso da primeira ano, 1923 volta com novas episódios no Paramount+. A série é uma derivada de Yellowstone e chega com a tarefa de dar continuidade a esse vasto universo, enquanto recorre à história dos Estados Unidos por meio de uma narrativa ficcional.

Prefeito de uma das séries mais importantes da televisão recentemente, 1923 chegou com um elenco estrelado pelas lendas Harrison Ford e Helen Mirren para contar a vida da dinastia Custer. Porém, apesar o passado tomou o tom de muito mais do que apenas um derrota. 1923 chega à segunda temporada determinando a mostrar a história dos Estados Unidos a partir de um recorte condão no qual tempo, mas consistente em passado. "Não estamos recriando a história, isso é fascinante. Na minha visão, as coisas de 1923 devem ser exatamente do jeito que a série está mostrando no tela. Adão isso maravilhoso", afirma Sebastian Roché, que interpreta o padre Renaud, um enviado à fronteira.

O soldado vai além, dá uma aula de história para o espectador, mostrando as partes boas, como as invenções, mas também as partes ruins. "Não estamos mostrando momentos que foram ruins, que foram parte da história. Alguns desses momentos são muito dolorosos, inclusive", conta Roché. "É importante trazer à luz esses capítulos muito dolorosos da história americana que pessoas podem não conhecer antes de ser exibido na televisão", complementa.

No entanto, a maioria do público não é está assistindo apenas pelas fotos históricas. A narrativa que criou as expectativas retorna respondendo às perguntas que deixou no ar. "Os espectadores estão esperando respostas e nós vamos trazer", diz Roché. "Não será interessante ver as jornadas não só dos personagens, mas também a história os atravessando. Muitas intrigantes, viagens e pessoas passaram por isso durante o período formativo de que chamamos de sonho americano", acrescenta.

Apesar de todas as escolhas estéticas e de roteiro, no final das contas, o série também é uma peça de entretenimento para um público apaixonado e precisa entregar algo consistente. "Essa temporada será empolgante e vai envolver de uma forma obscura, mas acho que o público vai gostar da essência das coisas", destaca o ator.

Ainda é Yellowstone

Por mais que 1923 tenha feito sucesso por si só, ela ainda começa a pensar do título de Yellowstone. "É um privilégio estar no universo de Yellowstone, trabalhar para dar continuidade a esse história que eles começaram", avalia Brian Garaphy, responsável por dar vida a Zane Davis. "Também é incrível poder trabalhar com essas pessoas, todos grandes atores, e Taylor Sheridan. Ainda mais depois do tempo dos últimos anos, é muito legal poder estar trabalhando em algo que realmente amamos", complementa.



Próximo Capítulo

Long Article



Em clima de Copa

A época é de carnaval, mas o festejo pode ser dobrado hoje. Isso porque, Ainda estou aqui disputo o Oscar em três categorias, na noite deste domingo, no Teatro Dolby, em Los Angeles. A premiação é realizada às 21h (horário de Brasília) e será transmitida pela TNT, Globo e pelo plataforma de streaming Max.

Mesmo com a pedida do Fernando Torres para que o brasileiro não cite o clima de Copa do Mundo para o evento, é inevitável. Os espectadores têm a chance de ver o Brasil ganhando algo grande pela primeira vez desde que Ronaldinho, Rivaldo, Kléberson e companhia foram campeões mundiais em 2002. Os 23 anos sem conquistas internacionais significativas estão entalados na garganta do povo.

Aírá, por sinal, contrária das mãos dadas com Walter Salles para fazer história. Não pode fazer justiça pela mãe, que, para muitos, merecia o Oscar em 1999. O diretor pode, finalmente, levar a estatueta que

busca desde a mesma edição da premiação. Junto com Selton Mello e toda a grande elenco do longa, eles podem colocar o Brasil na primeira vez da história do cinema a ganhar o prêmio e provar que é possível sonhar alto.

Porém, a história já está sendo feita. Ainda estou aqui é a primeira longa brasileiro a concorrer à categoria de Melhor filme e um dos mais laureados da história do país em uma temporada de premiações, com 49 indicações em 61 indicações até o momento. O Oscar seria o corajoso nesse bote confiante que o Brasil está mostrando para o mundo.

O mais interessante, contudo, está em, mais uma vez, mostrar a força do país para o mundo. Quando unido, esse nação é muita coisa de grandes conquistas. Pode não ser a nossa hora agora, mas essas mãos de companhia foram nossas. É tempo de o brasileiro voltar a se orgulhar das coisas, do filme e das histórias. É ele o momento do Brasil e não a falta de uma estatueta tirada de nós.

FIQUE DE OLHO

* Quemando e Nino chega à Amazon Prime Vídeo na quinta

* Mas longa, no certo, o site Quando ninguém nos vê

* Também no site Se a vida te der coragem... estreia na Netflix

Liga



Figura tem feito uma temporada impressionante até o momento. O último episódio chega na próxima quinta, às 22h. Cheio de questionamentos, a série não precisa nem responder a tudo para que o público adorne ainda mais esse história.

Desliga



As propostas voltam a nos assombrar. Agora foi a vez da Amazon Prime Vídeo, que revelou que os planos mais bonitos serão com amigos. Isso significa que, para assistir livre de interrupções, o título do usuário vai ficar mais parado.



Ave Francisco, Non te oblitur te salutant

Em 2013, quando a mundo estaria à eleição de um novo papa, poucos imaginavam que aquele homem, que pediu a bênção dos fiéis antes de conceder a sua, mudaria para sempre a Igreja Católica. Mas Francisco não é apenas um pontífice. É um dilúvio de águas, um líder que desafia o poder, a tradição e os muretes que separam a Igreja do mundo real.

O papa que realmente definiu a sua pontifícia não foi a eleição, mas o Quínto-feira Santo daquele mesmo ano. Francisco levou as pé de prumo de ferro, incluindo uma mulher muçulmana, em um relatório de Roma. O ato chocou as setores mais conservadores da Igreja, mas antecedeu o que estava por vir: um papa que não se via acima de ninguém, que falava dos pobres não como uma questão teológica, mas como uma questão humanitária, e que lutava da misericórdia e espelha dorsal do seu governo.

Francisco não se limitou a diante dos desafios. Enfrentou resistências internas ao próprio Vaticano, estruturas no Vaticano, atacou sem medo a hipocrisia da própria Igreja e abriu diálogos que pareciam impossíveis. Derubou a idolatria do dinheiro, defendeu os imigrantes como ninguém antes dele e fez da ecologia um tema central da sua mensagem. A encíclica *Laudato Si'* não é apenas um documento religioso, mas um manifesto planetário sobre o destino da humanidade.

A cada viagem apostólica, a cada discurso em que traco a rigidez doutrinária pela ternura dos palavras simples, Francisco ampliou sua revolução silenciosa. Entendi que a fé deve andar de mãos dadas com a compaixão, que a Igreja não pode se fechar em dogmas quando o mundo pede pontes, e que o cristianismo

verdadeiro não se encontra no esplendor das catedrais, mas no rosto dos famintos, dos sem-teto, dos refugiados.

Agora, aos 88 anos e com a saúde mui — talvez definitivamente — fragilizada, o Vaticano começa a preparar-se para um futuro sem ele. Na ausência do papa Francisco, a Igreja poderá tomar dois caminhos: apertar os laços com as tradições que ele iniciou ou recuar para o conforto de uma tradição inflexível. E é na conclusão que esse decisão será tomada.

Como é costume em vésperas de mudança, nomes começam a surgir: Luis Antonio Tagle, das Filipinas, mas a continuidade é sempre a da corrente de Francisco. Pietro Parolin, secretário de Estado do Vaticano, representa o diplomata e a estabilidade. Fridolin Ambongo, da República Democrática do Congo, traz o fogo de um papa do Sul Global. Matteo Zuppi, da Itália, tem a sensibilidade pastoral de quem se

preocupa mais com os ruas do que com os palácios. José Tolentino de Mendonça, o cardeal português que celebrou a última missa do Angelus, já se destaca como um pensador de espiritualidade contemporânea.

A questão não é apenas quem será o próximo papa, mas que tipo de papa a Igreja escolherá. Um sucessor que dará continuidade ao caminho de Francisco ou um pontífice que, pressionado por setores conservadores, tentará reverter suas mudanças?

Francisco será lembrado como um papa que não governou para agradar, mas para transformar. Sua marca não será um dogma, mas um chamado: para que a Igreja abandone o medo, saia às ruas e cumpra sua missão verdadeira. Ele ensinou que a religião sem compaixão é apenas um ritual, e que um líder só pode ser grande quando se ajoelha diante dos que sofrem.

E quando Francisco encontrar o

Fei, saberemos que sua última lição foi esta: que um papa não se move pelas tribunas, mas pelas pessoas que dão em direção aos que mais precisam.

Mas o que será desse legado se o próximo a sentar-se no trono de Pedro for um homem disposto a reverter as passas que Francisco deu? Poderá a Igreja, depois de aprender a escutar, escolher voltar a falar sozinho? Poderá um novo papa deslizar as pedras que esse construiu e seguir novamente os muros que ele demoluiu? Será a Igreja capaz de seguir o caminho que ele iluminou ou optará pelo conforto do passado? Se o futuro escolher o medo, Francisco será uma lembrança que não se esquece. Se escolher a coragem, será uma semente que floresce.

Ave Francisco, Non te oblitur te salutant — os que não te esquecerão te saúdam.

José Manuel Diogo é presidente da Associação Portugal Brasil 200 anos



Sexto sentido

Data especial: Mercúrio e Netuno em conjunção

Nossos cinco sentidos recebem impressões do mundo exterior, as quais são processadas em diferentes níveis biológicos, produzindo reações, pensamentos, imagens e desejos, tudo isso nos sentindo como um sistema de localização para nos movimentarmos pelo mundo claro. Há também outro sentido, que não está desenvolvido em todas as pessoas, apesar de todas, sem exceção, possuí-lo, e esse recebe impressões do mundo interior, subjetivo, que nos conecta a uma existência muito mais ampla do que a clareza pelo mundo objetivo e exterior. Tudo que percebemos em sonhos e certas tipos de imaginação dependem desse sexto sentido, e nos momentos em que Netuno se expressa, como agora, a percepção do mundo subjetivo fica mais acentuada do que o normal, e cada um de nós administra a situação de acordo com o nosso alcance.

Áries 21/3 a 20/4



Tem vez de abrir completamente a boca sobre o que anda pensando, faça sugestões e comentários como se fossem de outras pessoas, para ter totalidade quanto seriam as reações. Assim você amadurecerá melhor suas propostas.

Touro 21/4 a 20/5



Ter de lidar com certas pessoas dá nos nervos, porém, aí estão elas e não dão sinais de que desaparecerão. Portanto, vale a pena você aceitar as condições atuais do destino e fazer o melhor com o que está disponível.

Gêmeos 21/5 a 20/6



Fazendo bem ou fazendo errado, o que importa é fazer, portanto, mesmo que seja domingo, procure se munir de boa vontade e se dedicar a fazer o que andou procrastinando. Hoje é o dia perfeito para colocar tudo em ordem.

Câncer 21/6 a 21/7



Quanto mais o clima sobe, mais reticente fica um relação à natureza das pessoas, inclusive das mais próximas. Às vezes dá a sensação de que teria sido melhor não saber de nada, porém, agora é tarde. Tudo é como é.

Leão 22/7 a 22/8



Algumas realizações serão necessárias fazer mais nada que signifique grandes reviravoltas. Portanto, mantenha o rumo do que você pretende fazer e aceite o que anda acontecendo, porque ninguém está no controle de nada.

Virgem 23/8 a 22/9



Tudo mundo julga, ainda que momentaneamente seja compreensível, porque a mente, enquanto pensa, precisa fazer julgamentos sobre a realidade e sobre esses tomar decisões. Acontece apenas que nem sempre julgamos corretamente.

Libra 23/9 a 22/10



Apesar das dificuldades e do desgste que o mundo provoca, você continue apostando em seus projetos, porque mesmo que haja dificuldades insólitas e desconhecidas, mantendo o bom humor tudo será superado. Com certeza.

Escorpião 23/10 a 21/11



Para você não se perder no meio de todas as opções que a vida lhe apresenta, é importante manter o cabeça no lugar e evitar cair no conto do encantamento, porque de encantamento em encantamento, o golpe nos ríscos.

Sagitário 22/11 a 21/12



Quando tudo parece fácil demais é porque tudo está sendo fácil demais para ser ótimo. Não seja o caso de sair por aí desconfortando de tudo e de todos, mas é questão de bom senso manter a mente clara e aberta.

Capricórnio 22/12 a 20/1



Há certas coisas que permanecem, enquanto outras serão catapultadas longe de você, e isso inclui certas pessoas também. É hora de você decidir qual uma encerra relação com o seu destino, e tomar as rédeas.

Aquário 21/1 a 19/2



Para você se sentir confortável não é suficiente o contato objetivo pelo qual transita porque precisa haver também conforto nos relacionamentos, com você se sentindo à vontade para se expressar com liberdade.

Peixes 20/2 a 20/3



O verdadeiro valor de seus projetos não se mede em dinheiro, apesar de ser esse um fator importante. O verdadeiro valor de seus projetos se mede pelo número de suas vitórias e do quanto você acredita nelas.

Eufrázio

Descubra as novidades do **clube** CORREIO BRAZILIENSE

Em Gastronomia, saúde e
bem-estar, educação e
entretenimento.

E também o novo
**aplicativo de vantagens
e informações**

- 25 mil Estabelecimentos
- Principais marcas do DF



(61) 99966-6772



@clubecorreio braziliense

clube
CORREIO BRAZILIENSE



